

ATAS

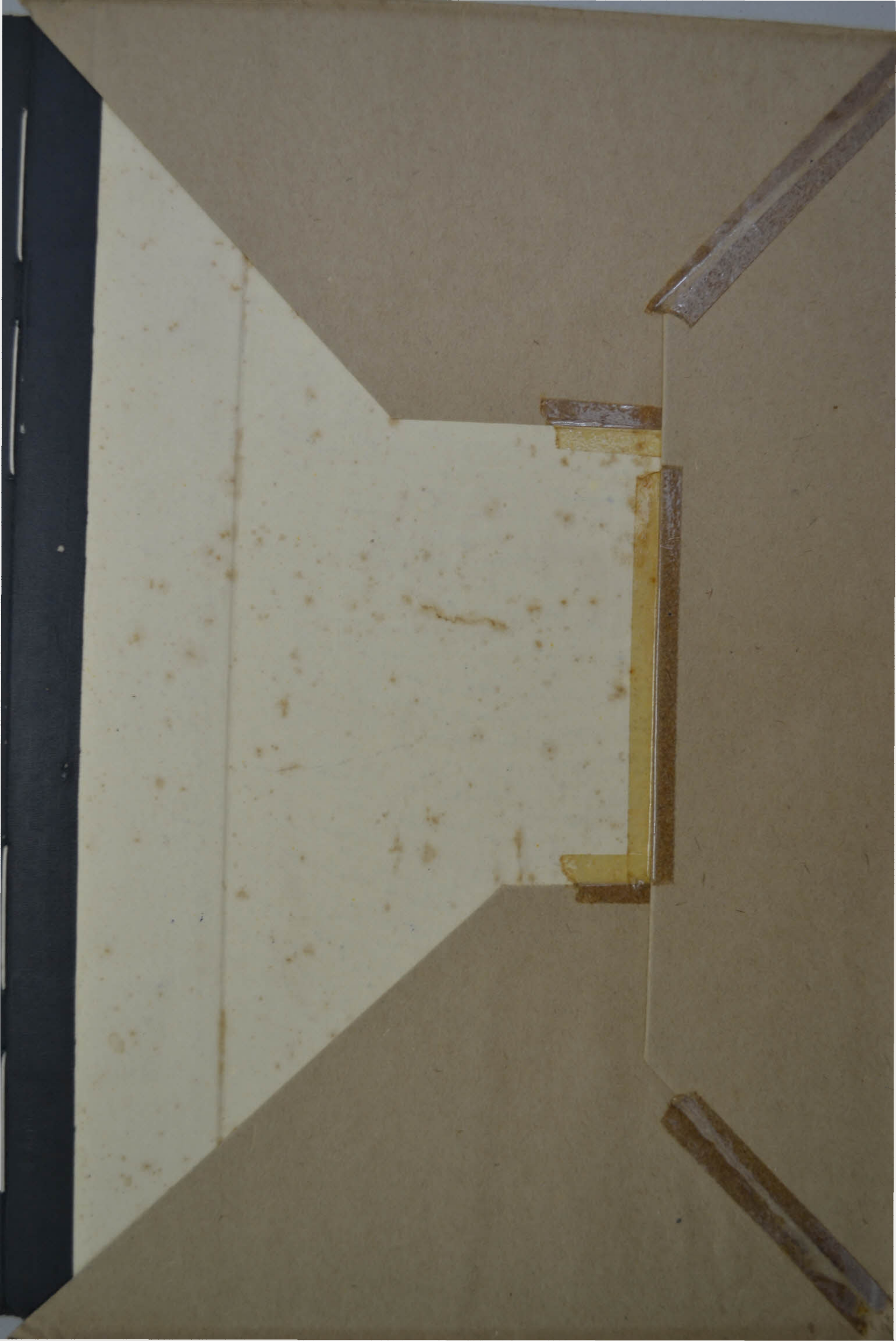
10/03/65

23/12/70

ATAS

10/03/45

23/12/70



Térmo de Abertura

Este livro, que contém duzentas (200) folhas, numeradas no anverso, servirá para lançamento das atas das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza.

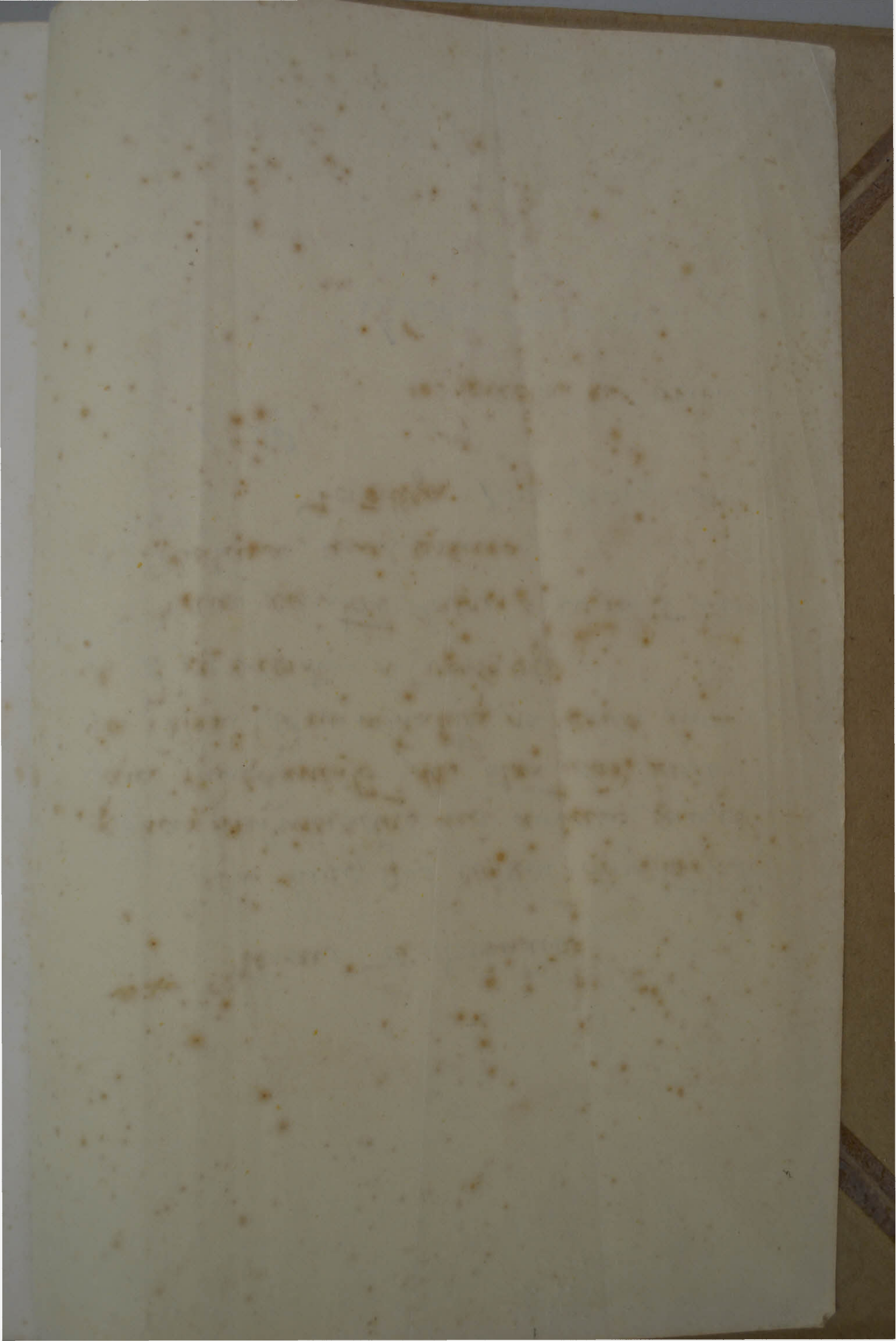
Para constar, farei o presente térmo de Abertura, que assino.

Fortaleza, 10 de Março de

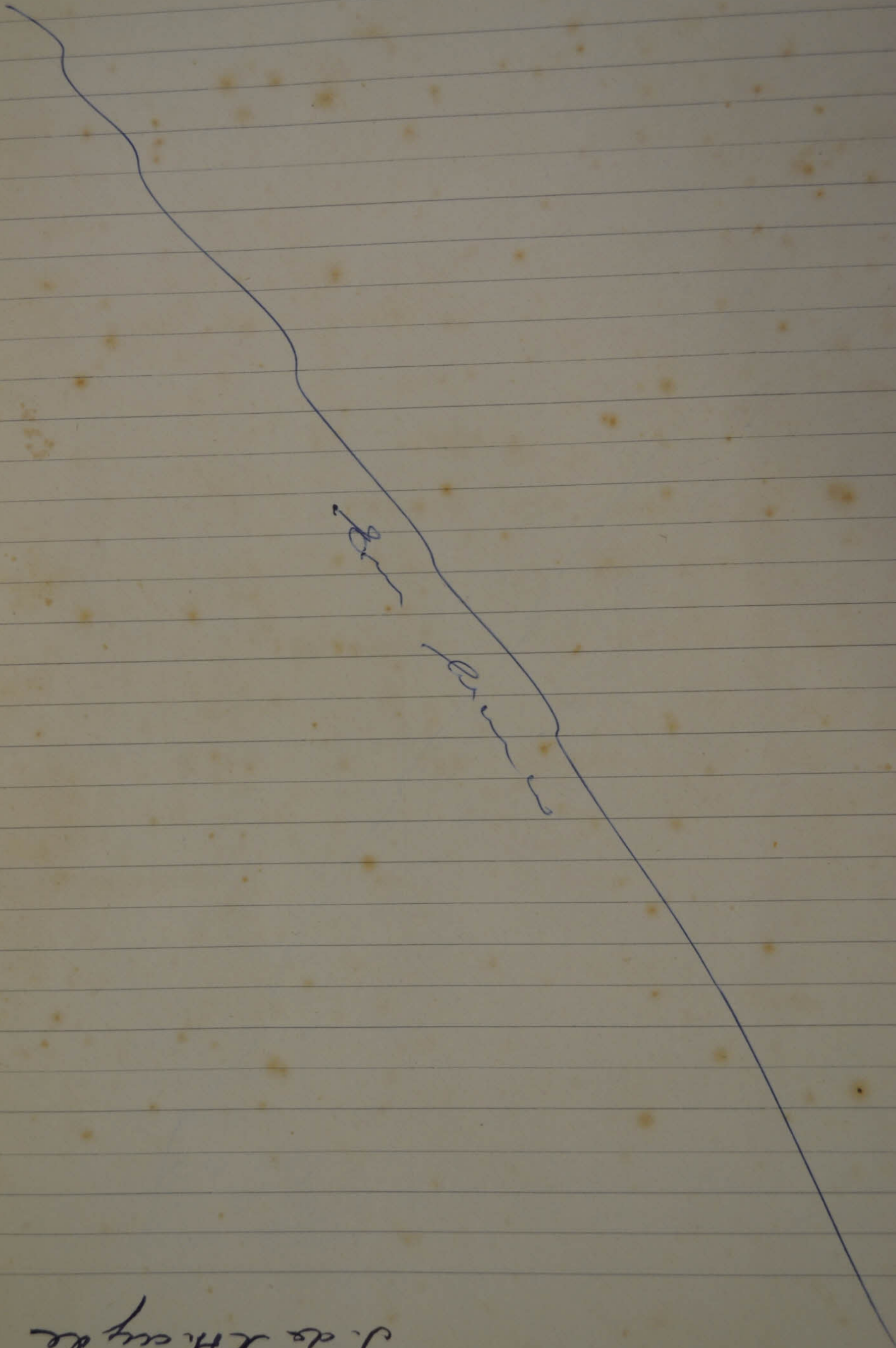
1968

Provedor em exercício

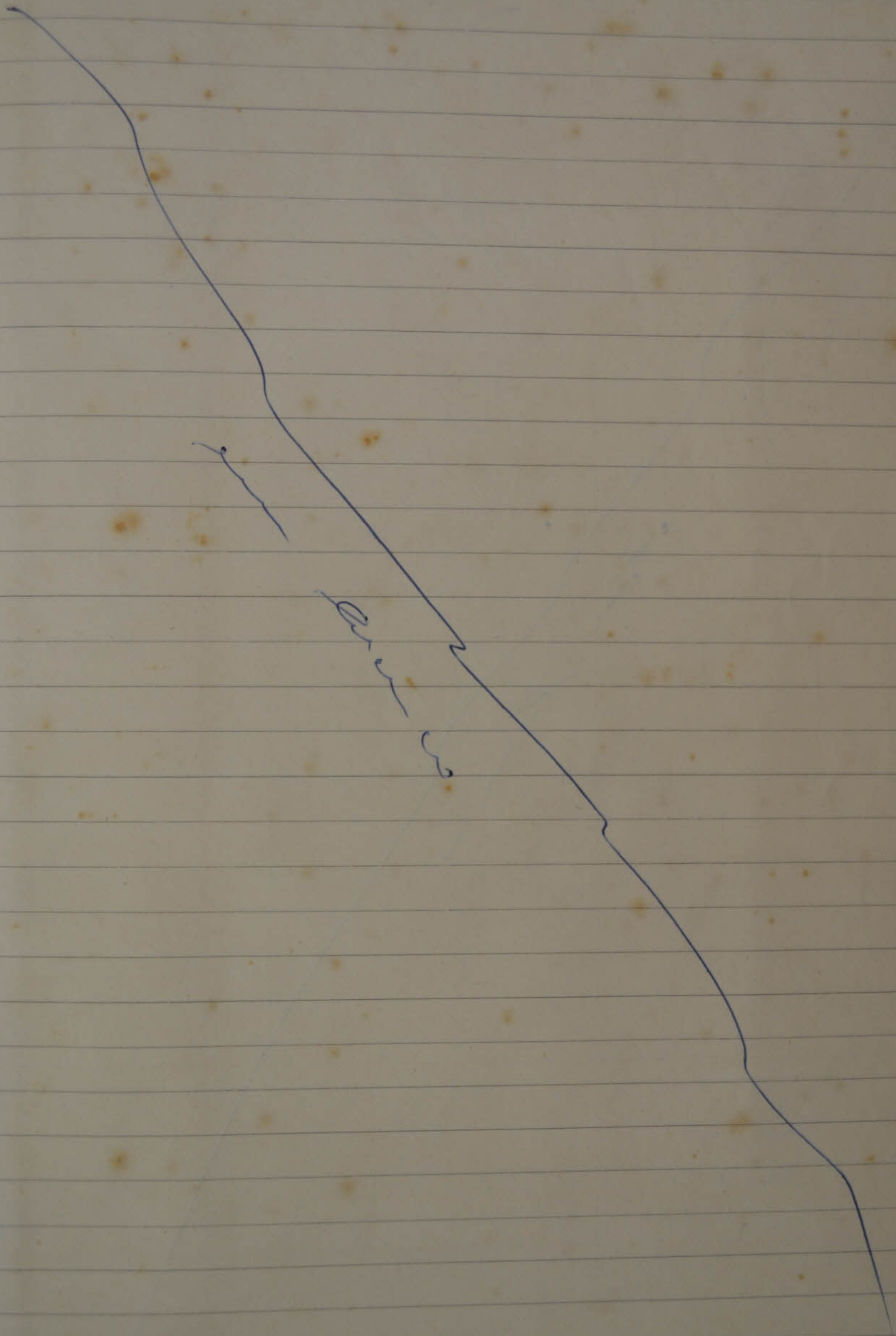
~~Isidoro de S. H. Ayde~~







J. de Ruyter





J. de Athayde

2

Acta da sessão de dez (10) de Março  
de mil novecentos e sessenta e cinco.

Nos dez dias do mês de <sup>março</sup> ano de mil novecentos e sessenta e cinco, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza realizou-se a sessão ordinária semanal da Mesa Administrativa da Santa Casa, sob a presidência do Des. Feliciano de Athayde, Provedor em exercício. Compareceram os Srs. Madomos: Des. Sigilio Lima, Sr. Manoel Albano Amora, Sr. Edson Benfamaqui, Comendador Luis Zucubira, Sr. Luis Teixeira Barros, Sr. Reinaldo da Costa Moreira.

No Expediente foi lido ofício dirigido ao Madomo Luis Teixeira Barros, do Hospital Psiquiátrico, assinado pela Sr. Carmen Barbosa Chaves dando conta do balanço de Receita e Despesa da Sociedade Amigos do Hospital Psiquiátrico e pedindo fosse o assunto levado ao conhecimento da Mesa. Arquivado.

O Madomo Luis Teixeira Barros trouxe novamente ao conhecimento da Mesa a situação irregular de moradores que constroem casas em terrenos do Hospital Psiquiátrico verificando ali existirem 15 casas, alegando os seus moradores que pagam alugueis, com ereção de quotas. Também acentou a situação de uma vacaria ali existente e que dizem pertencer a um empregado do Hospital, coisa para duvidar, pois trata-se de vacas de raça, valendo milhões de cruzeiros. Decidiu a Mesa entregar a solução do assunto aos Srs. Madomos Provedor e Diretor do Patrimônio.

Quanto aos reparos de que necessita o edificio do Hospital Psiquiátrico, o madomo Luis de Barros, declarou que não tem conseguido falar com o Governador, conforme ficara combinado, pois é o homem mais difícil de ser encontrado. Enquanto isso continua o salão do Hospital ameaçado de desabar.

O Mordomo Tesoureiro trouxe ao conhecimento da Mesa que ha pretendente para alugar a casa que a Santa Casa herdou e fica no rua Senado Pompeu, nada podendo ser decidido, porque ainda não foi concluido o processo testamentário. Ficaram designados os Mordomos Edson Burtamaqui e Renaldo da Costa Moura para se incumbirem do assunto, juntamente com o da casa de propriedade do Santa Casa, sita na Avenida João Pessoa e que está sendo ocupado pelas Irmãs de Caridade com uma escola.

O Mordomo Tesoureiro procedeu a leitura do relatório apresentado pelo agrônomo Berto Tigue, sobre a situação do sitio Boa Vista, concebido nos seguintes termos:

Dando conta de nossa visita ao "Sitio Boa Vista" no distrito de Messiana desta cidade a 15-2-65 pertencente a Santa Casa de Misericórdia, valho-me do presente, a quiza de relatório para fazer alguma suggestões com referência ao aproveitamento da área de 141 hectares e 4.300 metros quadrados do mencionado sitio.

Como o objetivo do caso amigo era ter um parecer sobre o desmonte de terra da referida propriedade, acho que a suspensão total da escavação foi aceita. Completando apenas o desmonte de alguns blocos que ficaram dentro da área escavada e a retificação dos seus bordos e uma necessidade para um possível aproveitamento da mesma para a construção ou reflorestamento. Foi não há duvida ter sido pior se em lugar do desmonte houvesse tido a escavação abaixo do nível deixando estes buracos

enxarcados d'agua.

Do meu ver a primeira providência seria cercar toda a propriedade com cerca de 9 arames farpados à prova de lode, isto é, com rodapé enfiado. Colocar um administrador responsável e situar em cada canto da propriedade casa numa pequena área de pelo menos 1 hectare para o morador obrigado a fazer a vigilância.

Os marginaes que se estabelecerem dentro da propriedade deverão todos serem colocados para fora da nova cerca e mantido pra sem qualquer direito a exploração agrícola ou dos recursos naturais renováveis dentro.

A rotação das terras do "Sítio Boa Vista" é pouco carnalúba nos baixios; caqueiros e mangueiras nos altos e no qual para a produção de lenha de baixo de intenso reflorestamento com "Sabia" e as árvores ali existentes de modo desordenado estão super exploradas e matadas.

É preciso executar um plano racional de flocultura com mangueiras e caqueiros; e um plantio maciço e algarobas para a formação de uma nova mata para a produção de forquilha, enxame, lenha e carvão. Basta imaginar-se que uma área de 120 hectares plantada com sabia poderá dar dentro de 6 anos para mais de 30 milhões de curzeios, com renda total, e racionalmente explorada com mangueiras e caqueiros tendo nos espaços intermediários culturas de mandioca, inhame, batata doce e algumas hortaliças podem dar uma renda certa anual de alguns milhões de curzeios sem falar na exploração de cerca carnalúba está excessivamente explorada e esturgado.

Nada disso porém será possível sem uma ajuda financeira, pois a Santa Casa já por si vem se arrastando.

Possivelmente estabelecendo-se um plano racio.

nal com as premissas acima estabelecidas poderá a alu-  
dida propriedade ser movimentada para produzir uma  
renda permanente apreciável.

É tudo quanto me ocorre no momento com re-  
lação a mesma. Carlos Bastos Figue - Eng:º Ag.º Florestal D. N.º

Outrora a ser tratado o caso do arrendamento  
de parte do sítio Boa Vista ao Quelispado, conforme pro-  
posta do esem.º Sr. Quelispo Metropolitano, trazida em  
sessões anteriores ao conhecimento da Mesa, decidiu-se não  
aceitar a proposta por não interessar a mesma à Santa Ca-  
sa, concordando-se apenas em lugar a casa situada  
no sítio e já ocupada pelo Quelispado, mudando o pa-  
gamento de 10 mil cruzeiros por mês. Nesse sentido se  
rá feita pela Secretaria comunicação ao Quelispado.

O Mademo Louis Suenfina informou que o  
Mademo Secretário não mais compareceu à Santa Ca-  
sa nem às sessões, pelo que as atas estão sendo fei-  
tas por êle, Mademo Suenfina, propondo que se  
convidasse o Mademo Secretário a comparecer à  
Santa Casa e às sessões, ou, no caso de não poder  
mais fazê-lo, ser designado outro para o cargo, que  
é dos mais importantes e não ficar acéfalo. Decidiu-  
se solucionar o assunto na próxima sessão.

Felicitaciones de todos los señores . . .

Raymond J. Fuentunay  
Luzes e Honras

7 de Othayde

Ata da sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, realizada no dia 30 de Março de 1965.

Nos trinta dias do mês de Março do ano de 1965, realizou-se a sessão ordinária semanal da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do Provedor em exercício, Des. Feliciano de Othayde. Compareceram os madomos comendados Rui Lucipio, des. César Wagner Montenegro e Manuel Albano Amorim, desembargador Boanerges Facó, sr. Raimundo Gutemberg Teles e Sr. Bráulio Bezerra Lima.

Anterior, a) A leitura da sessão foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem contestações.

O desembargador Provedor comunicou haver recebido exmo. sr. Quebispo ofício seguinte:

Recebi hoje o ofício de V. Excia., no qual, para espanto meu e em contradição com tudo quanto me fora garantido oralmente, comunica-me que a Santa Casa não atenderá ao meu desejo de fazer uma experiência de utilização tanto para a Aquiducense como para a Santa Casa, do terreno adjacente à Lagoa do Dias Macêdo e ao semieixo menor da Aquiducense.

A alegação de que a Santa Casa não aceita as condições por mim sugeridas não se explica. Provedor, de direito, que sou, humilde e prudentemente asseverei, na minha carta-proposta, que estais atento às emendas que, por ventura, fossem apresentadas pela Santa Casa.

Venho, portanto, pedir a V. Excia que se dignem mandar examinar o assunto, certo de que não está tratando com uma pessoa incapaz de conciliar os interesses da Aquiducense.

diseese com a Santa Casa.

Passo asseverar a V. Excia. que estava nos meus propósitos concerer para que a Santa Casa não continuasse a ter uma despesa anual de Cy 400.000 com o risco que poderia passar a render alguma coisa em seu favor.

Aliguer ou não, isto é, aceite ou não as condições apresentadas pela Santa Casa na contra proposta que me fizera, comunico-lhe que não fiquei nesta primeira tentativa modesta, mas muito sincera, de começar minha acção em favor da Santa Casa.

Sou de V. Excia, servo em Jesus Cristo

Dr. José de Medeiros Welgado

Com face da leitura do mesmo, pergunto para como entendia a Mesa dever proceder-se, pois estava desinteressado o Quebispado de aproveitar a parte do terreno do sítio Boa Vista a que fazio menção o ofício e já tinha sido objeto de deliberação da Mesa, na sua última sessão.

Passando-se a discutir o assento, o mordomo César Wagner propoz que se voltasse a esta bolau entendimentos com Ex. mo. sr. Quebispo, estipulando-se, porém, cláusulas bem claras no acódo a ser assinado.

Continuando a discussão, foi aprovado, finalmente modificar a decisão anterior, propondo-se ao Quebispado e assinatura de contrato de arrendamento da parte do sítio Boa Vista já discussão, com as seguintes exigências:

Ata da Sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, realizada no dia 30 de Março de 1965.

Aos trinta dias do mês de Março do ano de 1965, realizou-se a sessão ordinária semanal da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do Sr. Sroveda em exercício, des. Feliciano de Athayde. Compareceram o madamo comendador Luis Suenpina, des. César Vagner Montenegro e Manoel Alvaro Amaro, desembargador Boanerges Facó, sr. Raimundo Gutenberg Teles e Sr. Bráulio Bezerra Lima.

Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão anterior, aprovada sem contestação.

O desembargador Sroveda comunicou haver recebido em nome sr. Quelisipo o ofício seguinte:

Com face do. Leitura do mesmo, pergunta-se como entendia a Mesa dever proceder-se, pois estava expresso o interesse do Quelispado de aproveitar a parte do terreno do sítio Boa Vista a que fazia menção o ofício e já tinha sido objeto de de liberação da Mesa, na sua última sessão.

Passando-se a discutir o assunto, o madamo César Vagner propôs que se voltasse a entabular entendimentos com o em nome sr. Quelisipo, estipulando-se, porém, cláusulas bem claras no acórdão a ser assinado.

Continuando a discussão, foi aprovado, finalmente modificar a decisão anterior propondo-se ao Quelispado a assinatura de contrato de arrendamento da parte do sítio Boa Vista já em discussão, com as seguintes exigências:

- a) arrendar o terreno na parte que compreende a lagoa, incluindo esta e as mora-

dias dos trabalhadores:

- b) não ser permitido atuar aqui da lagoa para fabricação de tijolos;
- c) não ser construída nenhuma coisa na parte arrendada sem expressa autorização da Mesa da Santa Casa;
- d) indistiu-se na imediata conclusão da escritura do terreno em que se construiu o Seminário e bem assim do terreno com ele permitido.

Decidiu-se mais incumbir o mordomo Louis Suenpina de levar essas conclusões ao exmo. sr. Arcebispo.

Pedindo a palavra, o mordomo Manoel Albano Amora explicou o seguinte: Diante da informação trazida à Mesa, na última sessão, sobre proibição de missa de corpo presente na Capela do Seminário, medida que tinha perdido da mordomia, por ele ocupada, proemae esclarecer o assunto, pois jamais dera tal ordem. Assim, entendeu-se com monsenhor André Camões, por estar viajando o sr. Arcebispo. Então ficou sabendo que a ordem partira do próprio Arcebispo, alegando dificuldades na obtenção de paramentos e vinho em hora incertas, quando o capelão já se havia retirado. Assim, está esclarecido que foi o sr. Arcebispo e não a mordomia do Seminário ou a Provedoria quem estabeleceu tal providência. Além, conforme se verificou dos debates, a Mesa da Santa Casa tudo facilitará para as missas de corpo presente na Capela do Seminário. Se elas não se realizarem a culpa não será da Mesa nem da Mordomia.

Depois, o mordomo M. Manoel Albano Amora



nada apontando-o como <sup>delicod.</sup> grosseiro, ao que replicou o mordomo ma-  
 nuel Allan Amorá ve ali de ofensivo ao sr. Quelispo. Era uma  
 comunicação feita em linguagem sóbria mas delicada. Então  
 o senhor Camões declarou que tudo isso não teria o-  
 cedido se a Mesa Administrativa procurasse entender-se  
 com o sr. Quelispo. O mordomo Manuel Allan Amorá res-  
 pondia que a Mesa procurava o sr. Quelispo desde que  
 aqui chegara. Esperava sempre uma visita dele, sendo ele a-  
 li ido apenas uma vez e rapidamente. O que os mem-  
 bros da Mesa sentiam era que o sr. Quelispo, apesar de  
 provedor nato da Santa Casa, não se interessava pela  
 mesma. Ia a muitos lugares até pra da Capital, mas não  
 achava tempo de visitar a Santa Casa. No entanto, o Gover-  
 nada Vigário Dávora entregara ao sr. Quelispo o estudo dos  
 meios para atender á Santa Casa, e nada fez até agora  
 porque o sr. Quelispo não tivera ainda tempo de encarar  
 o assunto.

Os demais membros da Mesa agradeceram a a-  
 tuação do mordomo Manuel Allan Amorá, esclarecendo assun-  
 tos que estavam merecendo ser posto em discussões, para en-  
 tendimentos. Nada mais havendo atizar, foi encerrada a ses-  
 são. Laurei de tudo a presente ata lida e aprovada, será assi-  
 nada pelos sr. Mordomos.

Secretario J. de L. Hayde

Raymundo Gutierrez  
 Manuel Allan Amorá  
 Thomaz Junqueira  
 Luiz F. Barreto

Ata da sessão de dezesseis (16) de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

Nos dezesseis dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, realizou-se mais uma sessão da Mesa Administrativa, sob a presidência do Des. Feliciano de Athayde, provedor em exercício. Compareceram os senhores membros: Sr. Manoel Albino Amorim, Sr. Edson Burlamaqui, Sr. Luis Feixeira Barros, Des. Virgílio Figueira, Comendador Luis Supina e Sr. Raimundo Gutemberg Telles.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o desembargador Provedor deu a palavra ao mordomo tesoureiro, Comendador Luis Supina, para expor a situação financeira da Santa Casa. Disse o mesmo que a situação era das mais difíceis. Segundo o Documento aprovado pela Mesa em Janeiro deste ano, para o exercício corrente, a Receita da Santa Casa foi criada em 240 milhões de Cruzeiros e a despesa em 238 milhões, com um saldo provável de 2 milhões de Cruzeiros. Aconteceu, porém que, em fevereiro, foi o salário mínimo aumentado de 25.200 Cruzeiros para 39.600, donde, só a partir daí, um "déficit" previsto de 35 milhões de Cruzeiros. Ao mesmo tempo, os produtos farmacêuticos, alimentícios e material de custo duplicaram de preço, donde outro acréscimo no déficit, de 40 milhões de Cruzeiros. Assim, a capacidade financeira da Santa Casa vez mais se escaure. O pior é que as fontes de receita não funcionam como se esperava. As subvenções e auxílios, em 1965, provenientes dos poderes públicos, estão fixados em 100 milhões de Cruzeiros, sendo 50 milhões da Universidade do Ceará, 40 milhões da União, 19 milhões do Estado e 2 milhões da Sec-

J. de Lhay de

Situação de Fortaleza. Verbas subvencões apenas a da Universidade es-  
tá sendo paga em prestações bimestrais, enquanto a Prefeitura só en-  
tregou 400 mil cruzeiros. O Estado e a União nada pagaram  
isso concorre para um prejuizo enorme para a Santa Casa,  
que no desembolso de tais importâncias, não pode pagar seus  
credores nem ter em dia seu funcionalismo, donde se cria a si-  
tuaçao de constrangimento e de descredito.

Por isso, está a Santa Casa devendo 90 milhões de re-  
médios, 5 milhões de gêneros alimentícios, 2 milhões de carne,  
um milhão de pão, ou seja um total de 17 milhões. Essa dívida  
não existiria se o governo federal, o estadual e o municipal  
cumprissem suas obrigações para com a Santa Casa.

É, portanto, mesmo com a alta de salários e a eleva-  
ção dos preços das mercadorias, ainda se estaria enfrentando  
a situação, dadas as economias que se fazem e as restricções  
nos gastos até o essencial.

O Hospital Psiquiátrico é um caso perdido. Não tem  
renda própria para manter-se. As subvencões governamentais só  
lhe fornecem 6 milhões de cruzeiros por ano. No entanto, confor-  
me balancete de mais, aqui apresentado, o referido hospital  
gastou nos cinco primeiros meses do ano 16 milhões e 676  
mil cruzeiros. Ali estão recolhidos, com os 400 doentes mentais  
gratuitos alguns pensionistas, que pagam diarias ridiculas,  
que vão de um mil a nove mil cruzeiros por mês.

Não fossem a Empresa Funerária e o Cemitério,  
que proporcionaram de janeiro a mais receitas respectiva-  
mente de 56 milhões e 11 milhões de cruzeiros, e seria de  
calamidade financeira a situação da Santa Casa.

Está visto que isso não pode continuar. Ou se  
pense que organize a receita da instituição ou ela terá que  
fechar.

Sendo dada a palavra a quem desejasse comentar  
o assunto, foi o mesmo disentido mas sem se chegar a

a qualquer conclusão. O mordomo Sr. Manoel Al.  
Lima Almeida, do Cemitério, falou sobre o muro da  
frente, que foi derrubado por um caminhão do  
WNOCS. Já está providenciando a reconstrução da par-  
te derrubada, tendo conseguido trilhão com o diretor da  
R.V.C. para servirem de anteparo ao muro e evi-  
tar novos desastres. Sediu que se agradecesse  
ao diretor da R.V.C. o donativo feito.

Lima tem deixado de comparecer às sessões  
o mordomo secretário, foi designado pelo sr. Pro-  
cedor, para substituí-lo o mordomo Luis Teixeira  
Barros.

Por proposta do desembargador Virgílio  
Ferreira foi aprovado um voto de pesar pelo fa-  
lecimento do ministro Sedi Ferreira, do Tribu-  
nal de Contas da Guanabara e que, como Gove-  
nador do Estado, sempre atendeu às necessidades da  
Santa Casa.

Apesar de solicitados pela Sprovedoria, os mado-  
mos reunidos de regularizar a situação do Banco  
de Sangue, nada resolveram até agora.

E como nada mais havia a ser tratado, foi  
encerrada a sessão.

Feliciano de Azevedo — P  
Luis Almeida  
Edim Ruy  
Reinaldo da Costa Moreira  
Luis Almeida

Ata da sessão de catuze (14)  
de julho de mil novecentos e sessen-  
ta e cinco.

No catuze do mês de julho de mil novecentos e sessenta e cinco, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, realizou-se mais uma sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sob a presidência do Sr. Desembargador Feliciano de Athayde.

Compareceram os senhores membros: Comen-  
dada Luis Sulpina, D. Edson Bultramaqui, D. Manoel  
Albano Cunha, Des. Virgílio Fimosa, Sr. Raimundo Gutem-  
berg Telles.

Por não haver número legal para funciona-  
mento, estenderam-se os presentes em considerações ge-  
rais sobre a situação da Santa Casa e as dificuldades  
que está ela enfrentando com a falta de pagamentos  
dos auxílios governamentais, desde os da Prefeitura,  
que só entregou até agora 200 mil cruzeiros, até o  
Estado e a União, que nada pagaram nem pro me-  
tem pagar. Essa insensibilidade dos poderes públicos  
está criando uma situação aflitiva para a Santa Casa,  
que não pode pagar seus credores. Até os empregados  
estão com um mês de atraso nos vencimentos. A Santa  
Casa se vem mantendo com as rendas da Casa de Saú-  
de de Sr. Eduardo Salgado, Empresa Funerária e Cemite-  
rio, também ajudando um pouco o Serviço do  
Hospital Psiquiátrico, onde os internados que pagam,  
contribuem com mensalidades que vão de um mil a  
9 mil cruzeiros, o que é insignificante, mas não se pode falar  
em aumento porque a choradeira dos que ali mantêm  
doentes é de outra natureza.

O Sr. Desembargador Srovedor pediu as se-

nhões mandamos que estudassem meios para atenuar a situação da Santa Casa, que acabará fedrando as patas se continuarem os débitos a acuar tanto aumento sem possibilidade de resarcimento.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão.

Feliciano de Almeida

~~Luiz Barroso~~

Luiz Barroso

Virgílio Figueira

Luiz T. Barroso

Ata da sessão ordinária de 1<sup>o</sup> 9-1965

Ass. P. duas do mês de Setembro de 1965, realizou-se mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presidida pelo Excmo. Sr. Feliciano de Almeida e secretariada por Luiz Barroso.

Compareceram: Luiz Azeupira, Cesar Wagner, Albano Amora, Sr. Virgílio Figueira, Edson Burlamaqui.

Lida a ata da sessão anterior foi aprovada sem nenhuma impugnação.

Sr. Virgílio Figueira propôs um voto de pesar pelo falecimento de S. Nilda Azeupira, esposa do Marquês Luiz Azeupira. A proposta é aprovada, por unanimidade.

É lido um memorial da Empresa Fervência solicitando seus serviços amento de um contrato, abrangendo que poralem Cto 55.000 mil reais,

quando tem um despesa de R\$ 102.400.  
Leuz Aucupin comenta o assunto. A Mesa deci-  
de enviar aludido Memorial à Emplata para  
ver, para que esse órgão se pronuncie a  
respeito.

A seguir, Leuz Aucupin esclarece que a Santa  
Casa tem 5 milhões de cruzeiros de carne, sem  
urgente o auxílio dos governos federal e estadual,  
para minimizar a sua aflitiva situação. Decide-se  
designar um Comissão composta por Leuz Aucupin,  
Edson Burlamaqui e Sigalyrda Virgilio Fomez  
para ter um entendimento com o Sr. Governador do  
Estado.

O Sr. Virgilio Fomez propõe que se envie ofício  
à Secretaria de Polícia pedindo policiamento para  
o Cemitério S. João Batista durante a noite, para  
evitar os abusos, que estão sendo comentados  
na imprensa local. A medida é aprovada por  
unanimidade.

Leuz Aucupin propõe mais serviços para inau-  
gurar a herma do Sr. José Frota, grande benfitor  
da Santa Casa. É designado o dia 10 de setembro  
às 5 horas da tarde para a merecida honra-  
gem.

Modo mais quando a tratar e encende a  
quarta sessão, de qual para cartaz, eu  
Leuz Barros, secretário, farei a presente ata.

Felicitou de M. de L.

Prinella de Corte  
Raymundo F. de L.  
Quando se da a  
L. de L.

Ata da sessão ordinária de 13-10-65

Aos 13 dias do mês de Outubro de 1965 realizam-se mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presidida pelo Sr. Feliciano de Ataide e secretariada por Luiz Barros.

Compareceram Albano Annona, Luiz Anunciação, Sr. Evandro Alzardo Student de Fuzêira, Dentista Clínico em exercício, Rubenteng Teles, Rivaldo Costa Abreu.

Lendo a ata da sessão anterior, foi aprovada sem nenhuma impugnação.

Albano Annona informou sua satisfação pelo capoteamento do Sr. Evandro Alzardo e dizendo que a Santa Casa é uma instituição de todo digno e que repete a família Student quanto relevantes serviços a essa entidade, como o Banho de Student. O Sr. Evandro Alzardo agradece e comunica que vai fazer funcionar e expandir a Enfermaria chumbe do Sr. Virgílio Figueira para fazer funcionar o seu laboratório.

Luiz Anunciação comunica que o Sr. Ruberto Cabral já se afastou, ficando o Sr. Evandro Student de Fuzêira como seu substituto. Esclarece a seguir que a Santa Casa deve R\$ 14.000.000 aos Indutórios e Comerciantes, sendo um ofício do Sr. Procurador Fiscal e comunicação do Procurador dos Comerciantes e Indutórios, dizendo ser impossível qualquer transação com a Santa Casa. O Café elevou-se, por um preço



Act 13. 833. 312. Em Acto. o Paul e Mathe-  
 wal consenir Act 169. 483. 310. A Receita  
 foi de Act 140. 000. 000, sendo o deficit de  
 quasi Act 80. 000. 000.

Comunica ter falado a respeito da situação  
 de Santa Cruz ao Governo do Estado, que disseram  
 não haver dinheiro no Tesouro de Fazenda, mas  
 que ia ver se podia dar algum auxilio  
 extraordinario que o Estado realisesse.

Concluiu dizendo que em deficit a situação  
 de Santa Cruz.

A Mesa designou o Sr. Reinaldo Moreira  
 para estudar um acordo com o Instituto dos  
 Comerciantes baseado na Lei 1.116, de 1-6-96.

Luiz Henrique comunica que precisa se  
 fazer um contrato por eximir um terreno  
 que foi arrendado pelo Acabamento de Fortaleza,  
 em virtude de uma permuta feita com  
 aquela entidade. O Acabamento pedir amplia-  
 ção do terreno que lhe foi cedido. A Mesa  
 decide que se ouça o Provedor Edson Bur-  
 lamqui.

Mede mais havendo a terra foi encer-  
 rada a serda de qual para cartor, em  
 Luiz Barros, Santarém, laurei a presente ata,  
 que, depois de lida e approvada será assi-  
 nada pelas partes.

81  
Ata da sessão do dia 19-1-1966

Presentes o Exmo. Sr. Arcebispo, Sr. José de Me-  
deiros Selgado, Cel. Alcides Brígido Barba,  
represent. do Conselho do 10.<sup>o</sup> Regimento Militar,  
Sr. Moacir Aguiar, rep. do Exmo. Sr. Govern.  
e Sr. Luiz Taboara. Compareceram os vereadores  
Luiz Succupira, Sr. Virgílio Furtado, Edgar Bardi,  
maqui, Albano Amorim, Miguel Gurgel, Boner-  
ges Facci, Renivaldo Moreira e Braulio Lima.  
e Luiz Barros Secret., e Sr. Hélio de Al.

O Sr. Vice Presidente, Sr. Feliciano Ataíde,  
abre a sessão, passando a palavra ao Exmo.  
Sr. Arcebispo, que alude, inicialmente, às difi-  
culdades que passam as instituições beneficentes  
diante da atual conjuntura.

Luiz Succupira diz que a situação das  
Santa Casa é difícil. O orçamento de 1965  
acusa uma despesa de 247 milhões de cruzeiros  
e uma receita de 240 milhões. Esse argumento  
foi exercido pela alteração do custo de receitas  
em 45 milhões, tendo sido feito na base do  
salário mínimo vigente em Janeiro de 1965,  
que passou a ser de 80 milhões. O balanço de  
Dezembro de 1965 dá uma despesa de 461 milhões  
e uma receita de 357 milhões, com um déficit  
de 54 milhões. Seria a Santa Casa de remédios  
a diversas farmácias e laboratórios Cr\$ 31.714.000,  
de carne Cr\$ 4.454.000, de pão Cr\$ 1.975.000,  
de gêneros Cr\$ 4.633.510, a Compar até Setembro de  
1965, Cr\$ 13.300.720, o lapso. requerer o pagamento  
de débitos, de acordo com a lei, em 120 por-  
centos, e a Santa Casa requerer esse benefi-  
cício, que não foi despendido. Acrescentou o

Mordomo Tesoureiro Luiz Sucupira, que ia ao Rio. Levava-se 30 milhões dos Comerciantes. O Banco do Brasil havia pago a Santa Casa Cr\$ 15.000.000, estando pagar 30 milhões.

A Santa Casa devia aos empregados Cr\$ 2.156.000. Recordou a Santa Casa Cr\$ 116 milhões, junto aos restos das receitas anteriores. Havia a receber, no Rio de Janeiro, 16 milhões. O Governo estadual devia... Cr\$ 7.500.000 (verba do Asilo) e assim o deficit poderia ser reduzido.

No novo orçamento de 1966, o Governo Federal corrigiu em favor de Santa Casa 110 milhões, o Estado do Ceará 12 milhões. A Universidade 80 milhões, tendo pago a partir de Abril. O Município de Fortaleza dá Cr\$ 2 milhões anuais. O Estado só ia pagar 8 milhões. O Sr. Mascari Aguiar esclarece que foi a Assembleia e não o Governo do Estado que fez a descontinuação.

Luiz Sucupira adianta ainda que o Hospital Psiquiátrico arrecadou 12 milhões e gastou 80, o Punimento Eduardo Galvão teve uma receita de 19 milhões, e o Sítio Boa Vista com uma renda de Cr\$ 200.000 gastou Cr\$ 500.000. A Empresa Funerária rendia Cr\$ 2.000.000 mensais.

Dr. Edelzete Gouveia indicou ao Exmo. Sr. Aralis por se a Santa Casa envolver a Mesa a proposta de que se a Empresa Funerária fosse bem administrada poderia sustentar a Santa Casa. A proposta transcorreu-se vários debates.

O Cel. Aluisio Brizido Barbas explica tambem que a Empresa Funeraria poderia sustentar a Santa Casa, de acordo com um relatório que chegou ao conhecimento do Ex. Sr. Gen. Comandante da 10<sup>a</sup> Região Militar.

Sr. Edelzete Loureiro fala a seguir sobre as rendas de caixas, chegando à conclusão de que a Empresa Funeraria gasta muito, podendo ganhar mais. Paulo Lima opina que se devia designar um comissão de sindicancias para apurar o que ocorre na Empresa Funeraria. Tiveram-se debates.

Miguel Gurgel diz que leu o relatório de Sr. Edelzete, que é feito com pleno conhecimento de causa. Em relação à Empresa Funeraria afirma que a reestruturar certa vez, tendo o objetivo de baixar o preço das caixas. A Funeraria era um serviço de lucro público. Nunca poderia sustentar a Santa Casa e sim ajudá-la. A Santa Casa deveria se atualizar, tendo encargos superiores aos seus recursos. Adiantou ainda que a Prefeitura remeteu à Santa Casa Cr\$ 1.400.000 da taxa de caridade, que aliás é muito superior ao valor. Finalmente, que a Santa Casa só deveria valer os doentes e alienados que perderem.

Sr. José de Medeiros Felizardo agradece as palavras de Miguel Gurgel.

Luiz Anjosira esclarece que o aluguel de 6 casas dá uma renda de Cr\$ 100.000 mensais. A renda real da Santa Casa foi de Cr\$ 357.000.000 sendo Cr\$ 116.000.000 recebidos dos poderes públicos. Sobre a Empresa Funeraria adianta que funcionava como organização industrial e que vendia caixas a intermédios. Muitos enterros eram custeados

pelos Institutos. Vinham-se os caixotes imediatamente, não se recolendo logo o dinheiro. Havia sempre uma prestação, devendo-se pagar as cobranças.

Miguel Guzel explica que os intermediários se encarregam de todo o enterro e quando apuram a conta ao interessado, mostram o recibo de Eugén Tuerceira.

Eduardo Campos explica que um anúncio-enterro paga 40 contos na última página de um jornal. Os informadores ganham uma comissão mais do que a Empresa tem ganhando. Um caixote de pedra custa 30 contos. Opinião que, sem prejuízo do Conselho, devia-se adoptar um sistema em que se contratasse pessoais e se designasse um Executor para certos serviços.

Dr. Felgado acha que o problema imediato é o do Auto. Luiz Aucupier diz que se deve pagar 7 milhões em fis de Janeiro.

Miguel Guzel pede permissão para se retirar.

Dr. Felgado propõe que se deve contratar o loteamento do Sítio Boa Vista com firma idônea.

Albano Amor propõe que o Excm. Sr. Arcebispo deve apresentar os itens para solucionar problemas e que a Santa Casa deve actualizar seu patrimônio.

Dr. Luiz Tavora afirma que um empresário lhe havia adiantado que se a Eugén Tuerceira ficasse sob sua responsabilidade, garantiria pagar todas as despesas dos Institutos.

Dr. Helio Leal, Mordomo do Auto, lê todos de um relatório em que aponta conclusões para ali permanecer. Dr. Felgado explica que

o assunto deve ser tratado em sessão especial.  
Luiz Azevedo adiantar que o ato, em 1965,  
gastou 56 milhões em 1965. Sr. Edelzete Gomes  
explica que há excessivos custos nos serviços  
de Santa Casa.

Modo mais adequado a tratar, foi encerra-  
do a presente sessão, de que para constar,  
em Luiz Barros, Secretário, lavrei a presente ata,  
que depois de lida e aprovada, sai assina-  
da pelos presentes.

J. de L. H. de

13

Ata da sessão do dia 30-3-1966.

Realizou-se no dia 30-3-1966 uma sessão com o fim de eleger o Vice-Presidente da Junta Comarcal de Misericórdia de Fátima, em virtude do falecimento do Exmo. Sr. Tenente Feliciano de Ataíde.

Luiz Barros, Mordomo Secretário, explicou o fim da reunião e passou a direção dos trabalhos ao Sr. Ramalho de Castro e Silva, Deputado Auxiliar de Fátima, que externou a sua satisfação em presidir aquela sessão e evocou a magna personalidade do Excmo. Sr. Feliciano de Ataíde.

Depois da presença de 11 Membros, número legal para a eleição, Sr. Ramalho designou Luiz Barros e Albano Amorim para apurar o resultado da eleição, que apresentaram o seguinte resultado.

Miguel Santiago Gurgel do Amaral 11 votos

José Bráçias de Sousa 1 voto

Sr. Ramalho de Castro e Silva proclamou eleito Miguel Santiago Gurgel do Amaral, que aceita o compromisso de estilo, sendo decidido que a sua posse se realizaria em data a ser marcada, oportunamente.

Miguel Gurgel agradece a afianga de seus compadres.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, de qual saiu em carta, em Luiz Barros, Secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos pontos.

Fatalys, 30 de Março de 1966  
+ Príncipe de Castro e Silva, Bispo Auxiliar  
de Fátima  
José de Sousa  
José de Sousa  
Pedro de Sousa  
Raymundo Gutierrez de  
José de Sousa de Castro e Silva  
Reinaldo de Castro e Silva  
Benedictino de Castro e Silva  
Cândido de Castro e Silva  
Miguel de Castro e Silva

Atas das sessões do dia 5 de Abril de 1966

Realizou-se no dia 5 de Abril de 1966 no Salão Nobre do Santo Casa de Misericórdia de Fátima, a sessão de posse do Sr. Miguel Santiago Gurgel do Amaral no cargo de Príncipe de Santo Casa, tendo sido eleito Vice-Príncipe em sessão de 30-3-1966, cargo em virtude do falecimento do Exmo. Sr. Feliciano de Almeida.

A sessão foi presidida por Sr. José de Meeiros Felgado, Arcebispo Metropolitano de Fátima, sendo aberta com a presença de Sr. Ramelo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Fátima, Sr. António Matias Filho, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, Exmo. Sr. Paul Helder Gomes do Amaral, Candidato de 10<sup>o</sup> Região Militar, Sr. Luiz Montenegro, rep. do Exmo. Sr. Secretário de Fátima, Sr. Inapuan Magalhães, representante



do Exmo. Sr. Secretario de Plicia.

Abuido a semo, Sr. Jose de Medeiros Selgado eua de a palacra a Luiz Aucupin, que fog a sandupio do nro Vice-Procedor no exercicio do cargo de Procedor dem instituiçao.

A seguir, Miguel Genzel fala sobre o seu proposito de leam servir a S. C. Carr, agradece a compa de seus paues e traq, em lihs gerais, o program de trabalho que preten de ~~executar~~, com o apoio dos seus auxilicues, autaidores civis e militares, poeo, comercio e indentria do Ceara.

Sr. Selgado pede que euste em ata um voto de sanduice pelo falec. do Sr. Feliciano de Ataude, e agradece o capareate de todos.

Mda nra Inolo a tuta foi encorde a pnte semo, de qual pm eutan, ee Luiz Barros, Secretario, lurrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, serai assinada pelos presentes.

Fatalyrs, 5 de abril de 1966

*[Handwritten signatures and names:]*  
José de Medeiros Selgado  
Principally de Cort. Brasil  
Luiz Barros  
Miguel Genzel  
Antonio P. Barros  
J. T. Barros

Ata de sessão ordinária de 12-4-1966  
Realizou-se a 12-4-1966, na sede da  
Santa Casa de Misericórdia, em Fortaleza, mais  
uma sessão ordinária dessa entidade.

Compareceram os Mardomos Albano  
Amora, Ramundo Gutemberg, Luiz Barros, Práulio  
Lima, Edson Burlamaqui e José Putra de Melo Nunes.

A sessão foi presidida pelo Provedor  
em exercício, Miguel Turzeli.

O Comendador Luiz Aucupira, Mardomo  
Teromario, pede exoneração, sendo concedida. A  
Mesa agradece os relevantes serviços prestados.  
É designado para substituí-lo Edson Burla-  
maqui, o que é aprovado, por unanimidade.

O expediente conta de um ofício do  
Funtor de Petróleo pedindo-se a ~~colaboração~~  
de quele órgão na reorganização dos serviços  
da Santa Casa. É discutido um pedido  
de abatimento de 20% feito pelo médico  
Maurício Oliveira sobre a conta de hospitali-  
zação. A Mesa decide que os médicos e  
funcionários da Santa Casa terão um ab-  
timento de 20%, somente sobre os serviços, ex-  
cluídos os medicamentos, serviços executados fora,  
etc. É lido um ofício do Sr. Inspetor de Guai-  
da Estadual do trânsito pedindo para que se  
sobre o estacionamento e trânsito em frente à  
Santa Casa. A Mesa designa o Mardomo Gu-  
temberg Tales para discutir o assunto com o Major  
Eliário Aguiar, Inspetor do Trânsito.

A seguir, o Sr. Provedor comenta a Mesa  
sobre as filhas de pagamento. Há funcionários  
que almoçam na Santa Casa, outros que ab-

moçam e fantam e outros que, além dos se-  
feições, ainda dormem na Santa Casa. Não  
há nenhuma escrita a respeito. A Irmã Ruber-  
ro, Superiora do estabelecimento dá esclareci-  
mentos a respeito. Sente-se também que há  
grande disparidade de vencimentos entre fun-  
cionários que exercem as mesmas funções. Há  
folhas de pagamento com elevação de venc-  
mentos, sem nenhuma autorização regular. Não  
existe assinatura de parte.

Pediui a Mesa aumentar o vencimento do  
pessoal, que nem ganhando abaixo do sa-  
lário mínimo. Os outros servidores devem  
aguardar até o que Provedor vai fazer, levan-  
do-se em caso de elevação que há servidores  
que se alimentam e dormem na Santa Casa.

O Sr. Provedor comunicou que fez uma  
visita ao sítio Boa Vista. Mandou fechar a  
escola, que não tinha escrituração alguma. Encontrou  
a agricultura abandonada, tendo dado instruções  
aos empregados do sítio, determinando que as frutas  
produzidas fossem transportadas para a Santa  
Casa. Suspendeu a retirada de areia, as cercas  
estão quasi caídas. Adicionou mais que na visi-  
ta que fez ao Sr. Arcelício, este lhe ap-  
urava estar disposto a ajudar a Santa  
Casa em tudo que fosse necessário e que  
o Sr. Provedor comunicasse a todos os Made-  
mos esse seu propósito.

Pediui ainda o Sr. Provedor que contasse  
em ata que, ao tomar posse, encontrou  
cerca de Cr\$ 17.000 em caixa e, em  
deposito no Banco de Crédito Commercial,

Ata 1. 111. 000 (Hum Milhão e Cento e Onze Mil Quinhentos). A dívida da Santa Casa era superior a Cr\$ 80. 000. 000 (Oitenta Milhões) e a despesa com pessoal ia além de Cr\$ 11. 000. 000 (Onze Milhões).

A seguir, Edson Bulcão aqui propõe um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Lauro Chaves, que, por muito tempo, prestou os mais relevantes serviços à Santa Casa. A proposta é aprovada, por unanimidade, decidindo a Mesa mandar celebrar missa no 30.º dia em suplicação de alma do Sr. Lauro Chaves.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Merelmo Secretário, lazei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será arquivada pelos presentes.

Feito em São Paulo, 14 de Abril de 1966.

~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
Luiz Barros

Ata da sessão ordinária do dia 19 de Abril de 1966

Realizou-se no dia 19-4-1966, na sede da Santa Casa da Misericórdia, em Fátima, mais uma sessão ordinária desta entidade.

Foi presidida pelo Sr. Miguel Gurgel, Provedor, em exercício. Compareceram Cesar Vagner, Gutemberg Teles, Leij Sucupira, Edson Burlamaqui, Paulo Benavides, José Subra de Melo Nunes e Bráulio Lima.

Foi lido um ofício da Câmara Municipal de Fátima comunicando ter sido inserido nos autos daquele órgão um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Feliciano de Almeida. A Câmara Municipal e a Assembleia Legislativa se congratulam com a Santa Casa com a eleição do Sr. Miguel Gurgel.

A seguir se dá a posse do Merdmo Paulo Feijó de Sá Benavides, que foi saudado por Edson Burlamaqui. O novo Merdmo agradece as palavras de Edson Burlamaqui.

É feita a substituição do Diretor Clínico, Sr. Roberto Cabral, que solicitou exoneração por motivo justo. Foi designado para substituí-lo o Sr. João Estanislau Fagundes.

O Sr. Provedor comunica que visitou o Ministro Bráulio de Brito, tocando ideias com aquele titular sobre as plantas de Santa Casa e do Anjo. É que também se assistiu com o Ministro Juarez Távora a respeito da abertura de um peço para o Anjo a ser feito pelo S.N.O.C.S. Visitou igualmente o Magnífico Diretor e o Sr. Prefeito Municipal, que pa-

gou a Santa Casa C/H 400.000.

É aprovado um voto de congratulações às Irmãs dos Pobres da Santa Casa pela sua eficiente situação.

Foi resolvido ser suspensa a venda de terrenos da Santa Casa situados à Avenida Bezerra-de-Menezes. É sobre o terreno do Benfica, um Marechal, Pedroso ficou assentado um exame para se conhecer as dimensões do terreno.

Eclson Burlamaqui propõe que sejam concedidos amplos poderes ao Sr. Praeador, o que é aprovado pela Mesa.

Resolve-se dar divulgação na imprensa dos atos da Praeadoria, ficando o Sr. Mardomo Paulo Benedito designado para entrar em entendimentos com a direção dos jornais.

Gutenberg Teles fala sobre a nova Mesa, assegurando-lhe dar todo o seu apoio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, de qual para custar, eu Luiz Barros, Mardomo Secretario, laerei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Fatoleira, 19 de Abril de 1966.

~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
~~Luiz Barros~~  
Luiz Barros

Ata da sessão ordinária de 10 de Maio de 1966.

Realizou-se no dia 10 de Maio de 1966 mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, presidida pelo Sr. Provedor em exercício, Miguel Gurgel.

Comparecem Estoril Barbamagui, Paulo Beneditos, Gutemberg Telles, Albano Amorim, Braulio Leiria, Cesar Vagner, José Lúcio de Melo Nunes

A sessão teve início às 16,20 horas.

O Sr. Provedor Miguel Gurgel comunica que está procurando por esse dia a situação do loteamento a cargo da firma Crisanto Arruda. Há vários lotes ainda por vender. Propõe localizar esses lotes e vendê-los diretamente, rescindindo o contrato existente.

A medida é aprovada.

A seguir cientifica a Mesa que a duentia dos funcionários da Santa Casa, que não estavam assim mandando o parte e nem comparecendo ao serviço. A duentia, que foi procurado pelo médico Sr. Mauricio Mota de Aquino, que desafiava fazer cirurgia. Como a Santa Casa não tem possibilidades, a sugestão feita foi recusada.

Esclarece que o Sr. Prefeito atendeu a um pedido, indicando o Sr. Fernando Leiria para fazer plantões que serão enviadas ao Ministério da Saúde.

Pede autorização à Mesa para a criação de 3 cargos de Assistente de Provedor para a administração da Santa Casa, Hospital Psiquiátrico e Empresa Funerária.

Averantou ainda que não saiu curso na imprensa, mas que ninguém recebeu notícias e nem se deu dinheiro para com a Santa Casa.

Adiciona que a Santa Casa tem contrato com a Otis para manutenção do elevador. A Præcedor foi autorizada a contratar essa manutenção.

Segue-se após o pedido de funcionário Maria Tereza Ferreira de Sousa para ficar à disposição do Patronato S. João do Tanape. A solicitação é concedida até 31-12-1966, podendo, todavia, ser cancelada a qualquer momento.

O Sr. Præcedor adianta que o débito de Santa Casa em de 80 milhões. O Sr. Elzeu Duarte, Laboratório Abbott e outros apresentaram novas contas, acrescentando assim a dívida geral. Propõe a seguir a criação de três classes de sócios de Santa Casa. A Mesa aprova, em princípio, a criação de classe de sócio desde que planejada.

Comunica que o Cetrece está fazendo o levantamento do pessoal da Santa Casa.

É examinada a prestação de contas do Sr. Helio Leal a respeito do Hospital Psiquiátrico. Sobre as contas do advogado resolve-se fazer uma composição para liquidação do débito de Santa Casa.

A Inma Pinheiro remeteu a relação dos trabalhos executados no Hospital de Misericórdia.

A seguir é discutido a retirada dos restos mortais do General Sampaio, com parecer do Sr. Armando Albano Amora.

Examinam-se depois o relatório do Tenente José Israel Antas Agostinho sobre a retirada de barro e areias do Sítio Boa Vista. Propõe-se a abertura de um inquérito administrativo para apurar responsabilidades, sendo que continua a retirada de material, sendo apurado.

O Sr. Præcedor adianta que está procurando regularizar a situação de Santa Casa perante o Ministério



do Thulho e o I.A.P.C., pois a Santa Casa não recebeu cumprido o parcelamento contido em o I.A.P.C. E que haveri pedido ao Sr. Governador do Estado para ser seguiu da Sudecne, ficar para a Santa Casa as im- patências não reclamadas pelos concorrentes, segundo a Lei Expedido Machado.

É discutido um requerimento do Mordomo Luiz Succupio solicitando pagar a quantias terrenos do cemitério, sendo aprovado.

É lida comunicação do Pericute do Sindicato de Motoristas esclarecendo que o salário dos motoristas é três ve- zes o salário mínimo. É outra do Pericute do Sindicato dos Enfermeiros pedindo para pagar o impasto sin- dical de 1965 e 1966, mediante reposte salarial.

Luiz Succupia pede dispensa do cargo de Mordo- mo Tesoureiro. A Mesa aprova o pedido e o Sr. Prae- dor agradece as relevantes serviços prestados a Santa Casa.

Fazem lavrados 7 atos de infração contra a Empresa Funerária.

Nada mais havendo a tratar foi encerra- da a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

*[Handwritten signatures and text]*  
 Luiz Barros  
 Mordomo Secretário  
 Príncipe de Costa Mesquita  
 Luiz T. Barros

Ata da sessão ordinária do dia 31 de Maio de 1966.

Realizou-se no dia 31 de Maio de 1966, à honra e local de costume, mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Tatuapé, sendo presidida pelo Provedor, em exercício, Miguel Santiago Gurgel do Amaral.

Compareceram Braulio Lima, Cesar Vasques, Reinaldo da Costa Moreira, Edson Burbamaqui, Alvaro Amorim, Humberto Boanerges Facó.

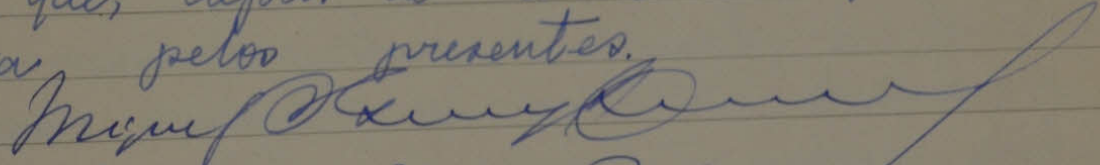
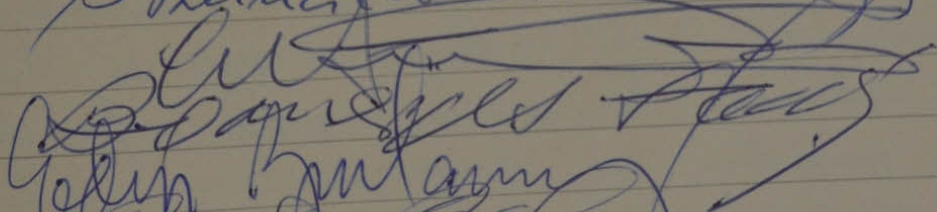
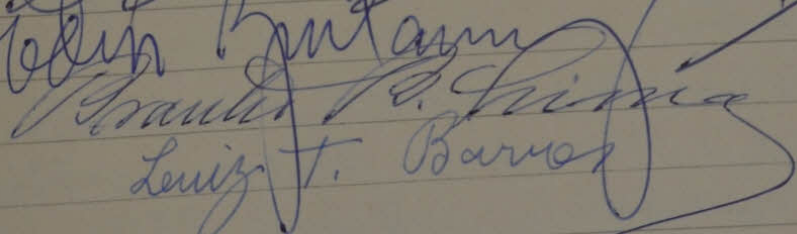
O Sr. Provedor apresenta uma intimação do Ministério do Trabalho a respeito de duas empregadas da Santa Casa que, à sua revelia, faziam reclamar carteira na Delegacia do Trabalho, acompanhadas do Presidente do Sindicato de Enfermeiros. Estas empregadas recebiam gratificações, refeições e moradia na Santa Casa, tendo ainda sido admitidas a título precário. A Mesa decidiu pela dispensa das aludidas senadoras e que dessem as mesmas reclamar perante a justiça os seus direitos. Tomava-se tal decisão visando evitar abusos futuros e que, no momento, viam criar uma situação difícil para a Santa Casa, tendo em vista as muitas indenizações que iria pagar.

Logo a seguir o Sr. Provedor comunica que, à revelia da Mesa, foram feitos reajustamentos no pessoal do Cemitério e da Empresa Funerária, nos últimos dias da administração passada, sendo de notar que tais senadores têm seus serviços em dia, ao contrário do que ocorreria na Santa Casa e no Anjo Psiquiátrico S. Vicente de Paulo. Em relação aos senadores da Santa Casa e Anjo foi feito um reajustamento dentro da lei e quanto aos que serviam acima

do salário mínimo, foi concedido um pequeno aumento apenas a 3 servidores e que, ainda assim, ficaram em situação desigual perante os servidores que ocupavam idênticos cargos no Cemitério e Empresa Funerária.

O Sr. Provedor comunicou a seguir que, em relação à concessão para extrair barro do Sítio Boa Vista, havia recebido uma proposta de Cr\$ 300.000 mensais. A Mesa decide que se aguarda de proposta mais vantajosa para solução do assunto.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, eu Luiz Barros, Notário Secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

  
 Miguel  
 Conselho de Administração  
 Presidente de Conselho  
  
 Roberto  
  
 Paulo  
 Luiz T. Barros

Ata da sessão do dia 15 de Julho de 1966

Realizou-se no dia 15 de Julho de 1966, às 16 horas, no local de costume, mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Provedor, em exercício, Miguel Santiago Gengel do Amaral e secretariada por Luiz Barros.

Comparecem César Wagner, Sez. Boanerges Fucô, Edson Burlanvaqui, Rivaldo Moreira, Albano Amora e Bráulio Lima.

É lido um ofício da Federação de Trabalhadores dos Estados do Ceará e Piauí protestando contra a denúncia dada pela direção da Santa Casa ao comando da 10.<sup>a</sup> Região Militar contra o Sr. Raimundo Antônio de Oliveira, Presidente do Sindicato de Enfermeiros.

O Sr. Provedor esclarece que não denuncia o Sr. Raimundo Antônio de Oliveira como agitado e nenhuma culpa tem que referida pessoa fosse apens julgada pelas autoridades militares. Que só havia solicitado à 10.<sup>a</sup> Região que a Santa Casa pudesse trabalhar. Decide-se que referido ofício não tenha resposta.

A seguir, o Sr. Provedor apresenta os balancetes de Santa Casa de Março e Abril de 1966, com atas de Cth 169. 993. 685 e Cth 216. 887. 605 e o seu movimento de caixa de Abril de 1966. Adianta que, em Maio de 1966, recebeu Cth 3. 120. 837. Em seguida, é excluído o movimento de doentes do Hospital de Misericórdia, movimento de ambulatórios, movimento operatório do Hospital de Misericórdia e movimento do Hospital Psiquiátrico em Maio de 1966.

É lida uma comunicação de José Mai

ria de Sousa dizendo que deixa a casa que ocupava no sítio Boa Vista, onde morou vários anos sem pagar aluguel. O Sr. Provedor comunica que pagou Cr\$ 20.000 para deixar o transporte de pertences do Sr. José Maria de Sousa.

O Sr. Provedor fala em seguida sobre os terrenos do Aílo e pede autorização para vender 100 palmars de terra ao ven de dar de carne para ajudar a liquidar o débito da Santa Casa de Cr\$ 4.900.000., vendendo-se o terreno por Cr\$ 4.000.000. A Mesa aprova.

É lida uma proposta do Sr. José Paulo da Silva oferecendo Cr\$ 500.000 mensais para exploração do barreiro do Sítio Boa, a pagar em 3 prestações a 1<sup>o</sup>, 11 e 20<sup>o</sup> dia de cada mês. A Mesa concorda com a proposta e decide que se deve celebrar contrato, havendo normas especiais sobre fiscalização, quantidades de metros cúbicos de barro a extrair e outras medidas cauteladoras.

Comunica o Sr. Provedor que pagou o pessoal em Março e que fez o seu levantamento por o mês de Abril. A seguir, lê o relatório do inquérito Boa Vista, descrevendo as vendas no cemitério do carnaúbal, plantas, gado, vacaria e claria. Opinião que a Mesa devia caber e o processo, sendo seu propósito não levar os culpados à justiça e sim fazer com que desocupassem as terras do sítio, sem indenização.

Logo após propõe que seja o Sr. Raimundo Gi-não designado Procurador da Santa Casa. A indicação é aprovada por unanimidade.

Comunica que hi na Galeria da Santa Casa dois retratos de Luis Prato e consulta as

Mesa o destino que se deve dar a um dos  
Albums Amora propoe que um retrato rep. cada  
do ao Museu Historico do Estado. A Mesa aprou-  
va, sendo decidido que a censaõ feita deveria  
ser do retrato menor.

O Sr. Provedor propoe que rep. em um quadro no  
Galeria da Santa Casa o retrato do Sr. Arceluzio,  
de Fátima, Sr. José de Medeiros Pelgado, em dia,  
a ser marcos, oportunamente. A Mesa aprouva,

Marcha mais haendo a tratar, foi encerrada  
a presente sessao, de qual para custar, eu deixo  
Barros, Machado secretario, laerei a presente ata  
que, depois de lida e approvada, seraõ assinada  
pelos presentes.

M. Machado  
José Barros  
Domingos Fack  
Raymundo Fontenlego Celte  
José Vello de Andrade  
Dante Fajardo da Silva  
Reynaldo da Costa Pereira  
Raulo P. Silva  
Francisco Alves (Pessoa)

F. de Alcaide

Ata da sessão extraordinária da Mesa Administrativa realizada a 25 de junho de 1966.

Dos vinte e cinco dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e seis, reuniu-se a Mesa Administrativa no salão nobre da Santa Casa, às dez horas do dia, com a presença do Exmo. Sr. Arcebispo metropolitano, Don José de Medeiros Delgado, do Provedor em exercício, Miguel Santiago Juzel do Amaral e dos senhores membros abaixo assinados com o fim especial de prestar uma homenagem ao Exmo. Sr. Don José, em comemoração ao seu jubileu de prata de sagração, homenagem esta constante da posição do retrato de Sua Excelência Reverendíssima na galeria desta centenária Instituição. Em nome da Santa Casa usou da palavra o Resmo monsenhor Francisco de Assis Pereira, que em sua eloquente e brilhante oração fez sentir, com precisão o significado da homenagem, discurso fortemente aplaudido pelos presentes. Compararam a homenagem os senhores Médicos, que trabalham na Santa Casa, Religiosos, funcionários, e abrihanturam com suas presenças a solenidade o Exmo. Sr. Dr. Fernando Javira, senhoras e senhoritas da alta sociedade de Fortaleza, sacerdotes, militares e pessoas gradas. O retrato do Sr. Arcebispo, que é o Provedor nato da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, é uma oferta dos atuais Condones da Instituição, nada custando aos cofres da Beneficente.

Encerrada a sessão, após muito voto, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos presentes. Eu, Luiz Teixeira Barros, Secretário da Mesa, a eu.

Escritura da Igreja de N. S. do Carmo, Arc. de Fortaleza.

Fernandes Jansen

nom. Francisco de Assis Brito

~~Luiz~~  
Gonçalves Falcão

Reinaldo de Costa Lages

Antônio Augusto de Almeida

Randomin de Sousa Pereira

~~Luiz~~  
Guilherme de Oliveira

Antônio de Jesus Barboza

Antônio de Fátima Falcão

Raymundo de Almeida

José Vellozo de Almeida

~~Luiz~~  
Luiz de Barros

Luiz T. Barros

Ata da sessão ordinária de 13 de Julho de 1966.

Realizou-se no dia 13 de Julho de 1966, a hora e local de costume, mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Provedor, em exercício, Miguel Gurgel e secretariada por Luiz Barros.

Compareceram Edson Burlamaqui, Cesar Vagner, Braulio Lima, Sr. Boanerges Falcão, Albano Amorim, Paulo Benedito, José Elias de Andrade, Reinaldo Costa Moreira, Gutemberg Teles.

Antes da sessão, o Sr. Provedor solicitou que se estabelecesse uma sessão semanal, com a



finalidade de estreitar os contactos com os  
 Drs. Nordmanns. Depois de alguns debates  
 ficou estabelecido o dia de 2<sup>a</sup> feira às  
 10 horas e se coincidir em dia feriado  
 ficará a diada para o 1<sup>o</sup> dia útil.

A seguir é debatido o caso da contribuição  
 dos sócios, que é fixada em Ctt 500 mensais,  
 podendo ser aumentada a critério do in-  
 teressado. O Sr. Præcedor comunica que o Labora-  
 tório está praticamente parado, indica o nome  
 do Sr. Maria Nécia de Menezes para diri-  
 gê-lo, de modo que aludido órgão constitua  
 fonte de renda, percebendo o salário de...  
 Ctt 150.000 mensais, com expediente integral na  
 parte da manhã. A indicação é aprovada.

Logo após esclarece o Sr. Præcedor que  
 o Hospital Psiquiátrico necessita uma instalação  
 para lavanderia e que a Præcedoria se acha  
 em entendimentos com o Sr. Governador para se  
 fazer ligação de água de Acuarape para ali-  
 lo e que o Cemitério faz se acha dotado  
 com esse melhoramento. Há trazer planta e rela-  
 ção do que foi preciso para aquele serviço no  
 Aulo.

Depois apresenta o movimento dos diversos seto-  
 res da Santa Casa, que, em síntese, foi o seguinte:

Hospital Psiquiátrico:

Pontes existentes em 31-5	382
Entradas em Maio	6
	<hr/>
	388

Saídas em Maio	29
Existentes em 30-6	359

Movimento do Hospital da Misericórdia em

Junho de 1966.

Pacientes internados	205
Pacientes admitidos	197
Pacientes com alta	205
Pacientes falecidos	4
Pacientes transferidos	4
Total de pacientes	191.

Movimento Ambulatorio de Junho de 1966 do Hospital da Misericórdia.

Pacientes matriculados	835
Pacientes atendidos	766
Pacientes atendidos p. 2ª vez	391
Pacientes em tratamento	486
Pacientes gerados	144
Curativos	1214
Biopsias	16
Pequena cirurgia	41
Encaminhados à internação	127
Massagens	215
Exames ginecológicos	132
Eletrocoagulação	30
Exames de laboratório	95
Preparo material	70
Atendidos p/ permagó	22
Radiografias	14

Serviços Técnicos Realizados nas Enfermarias no  
 mês de Junho, em números maiores

Curativos	1.510
Infusões intramusculares	13.060

S. de Alcaj

Medicção oral	14.521
Lavagem vesical	1.240
T. P. R.	5.221
Leigs de unidade	2.202
Preparação de unidade	1.308

Serviço de Enfermagem no Hospital de Miseric.	
Operações realizadas	139
Amortizações	142.

At seguir o Sr. Provedor comunica que resolveu conservar a taxa de aluguel de garretas de três quartos em C\$ 15.000 e C\$ 4.000 no 1º e 3º planos do Cemitério. Propõe lotear terrenos de Santa Casa em Água Fria para seitas unicas, encarregando-se a imobiliária Bisanto Arruda dessa tarefa.

Logo após, comunica o Sr. Provedor que vai alterar as funções de diversos Moradores, atendendo aos encargos e compromissos de cada um. Anuncia que em seguir descreve a doação do terreno do Asilo. Pede permissão para receder um terreno próximo ao Instituto do Ceará. O Major Ramado de Paul Pessoa dá uma explicação sobre esse assunto.

O Sr. Provedor esclarece que negociou um retrato do Marechal Castelo Branco, dando um em ponto menor que foi existia ao Exmo. Sr. Presidente da Republica. Pede que conte em ata uma doação de Gutierrez, total de C\$ 500.000 para a Santa Casa, imputáveis que já se acham contabilizadas.

Logo após o Sr. Provedor fez a leitura de uma explicação sobre a nova situação desde que assumiu a Provedoria, e os propósitos que tem de trabalhar pela

recuperação de um instituição, mostrando as dificuldades e  
incompreensões que tem encontrado. Esclarece que por um  
dia os compromissos com os diversos institutos e que os  
pagamentos de vencimentos se processam de modo regular.  
Adianta que ainda não recebeu nenhuma subvenção  
extraordinária e que a Prefeitura de Fátima paga nominal-  
mente a Loteria Extraordinária, fez no Banco do Estado  
depósitos como ajuda permanente do Estado, cabendo  
aos Hospitais de Santa Casa e o Psiquiátrico 40%. Tem  
recolhido valiosos doações. Nasceu Mensehor Francisco  
de Assis Patêta capelão de Santa Casa, indicado pelo  
Exmo. Sr. Arcebispo. A Santa Casa já homenageou o  
Exmo. Sr. Arcebispo, Sr. José de Medeiros Selgado. Houve ao  
Instituto do Ceará um retiro de São Paulo. Tem vindo  
do O. Aulo Psiquiátrico. No Sítio Boa Vista procura  
dar subsídios pecuniários aos seus exilados, já  
fazendo 3 vacas. Agradece a abnegação que vem recebendo.

Após em leitura, o Sr. Procurador relata o caso  
de uma Enfermeira que não assina por ponto e fazia  
refeições em Santa Casa. Haveria ainda para a disposição  
de Santa Casa pela Universidade do Ceará e em função  
de Santa Casa com algum prejuízo, estando nessa si-  
tuação há uns 3 anos, não expondo o horário das 8 ho-  
ras. Relata um incidente que teve com um irmão  
de cidade pessoal. A Mesa decide dar todo o seu  
apoio ao Sr. Procurador em difícil tarefa de recupera-  
ção de Santa Casa.

É feita uma doação de diversos livros à Santa Casa  
por Sr. Leiza Teodoro.

Muito mais lido a leitura foi encerrada a  
muito cedo, de qual, por cantar, eu Leiza  
Barros, Madalena Serutano, Leizei a presente

J. de L. H. ...

ata que depois e lida e aprovada sera  
assinada pelos presentes. Em 22 de maio quando se  
fiz em dia com os institutos diz-se em 22 de maio.  
Em tempo. Nas se designou a funçao de  
santo Arreda dos loteamentos de terrenos situados  
em Agua Fria. Essa funçao não vem cumprin-  
do eficazmente sua funçao no loteamento do  
Parque S. Vicente.

- ~~Willy...~~
- ~~Boaz...~~
- ~~Raymundo...~~
- ~~...~~
- João de Barros
- Paulo...
- ...
- ...
- ...
- ...
- ...
- ...

Ata da sessão do dia 18 de Julho de 1966

Realizou-se no dia 18 de Julho de 1966, às 16 horas, no local de costume, mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Provedor em exercício, Miguel Kurgel e secretariada por Luiz Barros.

Aberta a sessão é lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada depois de duas emendas.

Comparecem Edson Burlamaqui, Albano Amorim, Cesar Vagner, Sr. Boanerges Táci, Paulo Fajó, José Vilas de Andrade, Gutemberg Teles, Bráulio Lima e Reinaldo da Costa Moreira.

O Sr. Provedor fez a leitura de um ofício da Cia. Ericson com a apresentação de um orçamento relativo a uma remodelação dos telefones da Santa Casa estimado em Cr\$ 4.055.200. A Mesa decide, não realizar, no momento, essa remodelação. E, a seguir, comunica que recebeu de doativos Cr\$ 3.432.460. Lê o balanço do Hospital Psiquiátrico de Julho de 1966, com os seguintes resultados: Receita Cr\$ 10.952.517 e despesa de Cr\$ 772.668, com um saldo de Cr\$ 10.179.849 e que foi apresentado pelo Mordomo Helio Leal.

Logo após, o Sr. Provedor fala sobre a situação do Cemitério e especialmente sobre os problemas de exumação dos corpos e transferência de terrenos. Cesar Vagner propõe a elaboração de um regulamento. O Sr. Provedor esclarece que os cães cobram além da taxa estabelecida. Albano Amorim sugere que se peça, por ofício, o regulamento da Santa Casa de

F. de A. M. C. P.

Rio de Janeiro, de acordo ser o referido sobre o assunto o Suitor Clínico da Santa Casa. O Sr. Provedor propõe a adoção de normas provisórias, dado a urgência do assunto. A Mesa designa uma comissão formada por Albano Amorim, José Vilar e Sr. Estanislau Fagundes para elaborar um projeto, enquanto o assunto não foi melhor regulamentado.

A seguir, o Sr. Provedor lê uma notícia publicada no jornal "O País" de 14-4-1966 dizendo que Sr. Luiz Távora entregou a Santa Casa a quantia de Cr\$ 3.320.000 proveniente de vendas de discos intitulados "Cari-Terra de Luiz", em benefício dos pobres recolhidos à Santa Casa. Em entrega feita à irmã Luiza, Pietosa da Santa Casa. Comunica que a irmã Superiora esclarecera à Provedoria que esse numerário foi entregue em 1965 e que empregara tal doação em roupas para os doentes.

O Sr. Provedor se reporta depois à situação da Empresa Funerária. A Mesa designa Reinaldo Moreira e Cesar Vagner para estudar o assunto.

Muito mais honrando a tratar foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes:

Luiz Barros  
 Reinaldo Moreira  
 Cesar Vagner  
 José Vilar de Azevedo

Ata de sessão ordinária da Santa Casa  
de Misericórdia do dia 25 de Julho de 1966.

Realizou-se no dia 25 de Julho de 1966,  
no hall e local de costumes, mais uma sessão  
ordinária da Santa Casa de Misericórdia de  
Fátima, sendo presidida pelo Provedor, em exer-  
cício, Miguel Bengel.

Em seguida foi lido o termo de posse  
do Sr. Práximo do Espírito para o cargo de Procu-  
rador da Santa Casa, tendo o Sr. Provedor feito  
uma saudação ao novo Procurador e este agra-  
decido.

Em seguida, o Sr. Provedor fez referência à  
apoição do retrato do Sr. Virgílio de Morais, em  
solenidade a ser realizada, oportunamente, e que  
deveria contar com a presença do Sr. Governador,  
que é neto do Sr. Virgílio de Morais.

Do ser solicitada explicação ao Sr. Doutor José  
Vilas sobre a instalação de água no Hospital  
Psiquiátrico, este apresentou uma relação do  
material a ser comprado. Cesar Vagner sugeriu  
para constar a dimensão dos canos de instala-  
ção e se, possível, ser ouvidos um engenheiro  
especializado, no sentido de se examinar técni-  
camente a situação.

Debate-se a seguir a necessidade de um  
regulamento para o Cemitério, tendo o Sr. Albano Am-  
ar sugerido que se fizesse um regulamento mais  
municipal, já que o problema envolve vários as-  
pectos, inclusive, me diz a legal. O Sr. Provedor diz  
que não é uma necessidade imediata. Cesar Vagner  
opini que se poderia fazer uma ampliação



S. e. M. e. d.

do locutamento aéreo do cemitério, feito pela Prefeitura, para com tais elementos, a Praca devia ficar em condições de controlar a situação dos túmulos. O Sr. Provedor fala sobre a necessidade de um regimento para o Cemitério, uma vez que não há policiamento suficiente. A Mesa autoriza o Sr. Provedor a dispensar a taxa das pedras nos casos de conserto de túmulos.

O Sr. Cesar Vargas disse que juntamente com o Sr. Rivaldo Moreira, entrou em contacto com o Sr. Cesar Arcebispo, Administrador da Santa Casa, que pediu uma investigação e esclarecer que havia um depósito de cerca de R\$ 15.000.000 no Banco. Posteriormente dava a palavra final sobre o assunto.

A seguir, Cesar Vargas pediu informações sobre o Cetecc na Santa Casa. O Sr. Provedor afirmou que aquele órgão público estava colaborando com a Santa Casa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, de qual, por constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secutario, lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

*[Handwritten signatures and names:]*  
 Luiz Barros  
 Raimundo Gutierrez  
 José Rêgo de Andrade

Ata da sessão extraordinária do dia  
29 de Julho de 1966.  
Relejou-se no dia 29 de Julho de  
1966, às 18 horas, na Santa Casa de Misericórdia  
de Fátima, uma sessão extraordinária com o  
fim de debater o problema da Empresa Funerária.  
Compareceram Renaldo Moreira, Cesar Vagner,  
Gutemberg Teles, José Vilas de Andrade, Braulio Lima,  
Albano Amorim.

A sessão foi presidida pelo Praxeado, em  
exercício, Miguel Gurgel, que, depois de explicar  
o fim da reunião, pediu esclarecimentos a Cesar  
Vagner e Renaldo Moreira sobre os entendimentos  
realizados com o Sr. Cesar Sucupira, Administrador  
da Empresa Funerária, Marcondes designados para  
uma circunstância.

Depois de explicar que a Prefeitura de  
Fátima devia uma fotografia aérea do Cemitério  
à Santa Casa, Cesar Vagner explicou que o  
Sr. Cesar Sucupira pedira uma indenização  
de R\$ 3.009,147. A Mesa concordou com a  
proposta, levando em conta a conveniência do  
afastamento do empregado. O Sr. Cesar Sucupira  
irá apresentar um relatório e o Sr. Praxeado ficará  
autorizado para mandar fazer um balanço de todos  
os haveres da empresa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada  
a presente sessão, da qual para constar, eu deixo  
Barras, Marcondes Secretário, lavrei a presente ata,  
que, depois de lida e aprovada será assinada  
da pelos presentes.

Braulio Lima  
Braulio Lima

Regula

A. de Lencastre

Ata da sessão ordinária do dia 1º de Agosto de 1966.

Realizou-se no dia 1º de Agosto de 1966, à hora e local de costume, mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fátima, sendo presidida pelo Provedor, em exercício, Miguel Gungel. Compareceram Sr. Boanerges Teó, Gutemberg Teles, Braulio Lima, José Vilar de Andrade, António Rodrigues Carneiro, o Procurador Geral, Ministro Raimundo Givão, Paulo Benedito, Pinheiro Moreira.

O Sr. Provedor comunica que foi dado balancos na Empresa Funerária, acusando um saldo de \$ 3.200.000 e procede a leitura do mesmo, sendo a comissão designada para esse trabalho presidida pelo Senhor José Vilar de Andrade. Adianta mais que no dia seguinte irá concluir o caso da Empresa Funerária.

A seguir o Sr. Provedor faz uma saudação ao Senhor António Rodrigues Carneiro, por sua presença e esclarece que o visitara em

companhia de José Villar, Há uma sala de  
palmas por de corria nêse dia o 83º aniversário  
saio de Antônio Carneiro. O Sr. Pruedor propõe  
inaugurar o retiro do illustre aniversário ante,  
sendo aprovada por unanimidade.

A Junta Superior entrega ao Sr. Prue-  
dor algumas joias doadas a Santa Casa  
no valor presumível de Cr\$ 265.500. e o Sr.  
Pruedor indaga qual o fim que deve dar a do-  
ção. Albano Amora opina que a Pruedoria  
pode decidir a respeito. O Sr. Ramão Girão  
vê que se a avaliação é justa, o Sr. Prue-  
dor já tem uma base para decidir. O  
Sr. Boanerges Facci concorda com Albano  
Amora, e a Mesa assim decidiu.

O Sr. Pruedor indaga qual o preço  
da joia para ingresso no Beneficente. É fixa-  
da em Cr\$ 1.000.

Vê se quer o Sr. Pruedor comunicar que  
tem tido muita dificuldade para receber o  
dinheiro da Loteria Estadual. Procede a leitura  
de um ofício que dirigiu ao Sr. Alvaro Gurgel  
Costa Lima, Secretário do Trabalho e Assistência  
Social, solicitando providências. Reclama com-  
pra a entrega do numerário à Santa Casa  
por intermédio de uma 3ª entidade. Reclama  
que sabado para do exterior pelo ministro no Pa-  
lácio do Governo e o Sr. Gentil Barreira o auto-  
rizou para falar com o Sr. Alvaro Costa  
Lima, em nome do Governo, pedindo o pa-  
gamento.

Logo após o Sr. Pruedor faz a leitura

S. de 14 de ay de

na do Regulamento que elaborou para o laboratório e comunica que a Técnica do laboratório não cumpre os horários. E lê ainda as "Comunicações" que dirigiu aos funcionários de Santa Casa, exortando-os ao cumprimento dos deveres e também o horário dos estabelecimentos de Santa Casa que elaborou.

Albano Amora pede graças no sentido de ser publicado no Boletim do Instituto de São Paulo um trabalho de Ramo de São Paulo sobre a Santa Casa.

O Sr. Provedor anunciou que depois fazer fardamentos, em São Paulo, no 2.º plano do Paço Público, com entradas pagas em benefício de Santa Casa. E que escrevera para Avacanti pedindo ao Excmo. Sr. Arcebispo para celebrar a missa de meia noite defronte da Santa Casa.

Albano Amora se propõe a fazer a comunicação da realização dos fardamentos à Sub-Comissão Paroquial de São Paulo e pedir a sua elaboração. E lembrou que se devia pedir parte dos lucros do Restaurante nas noites, para a Santa Casa.

O Sr. Provedor prometeu também uma lembrança e que talvez houvesse também espetáculo de Congo.

Nas duas mais quando a tratar foi encerrado a presente sessão, de que foram constatadas, em seu. Barros, Mar de São Paulo, Lourenço a presente data, que, depois

de lida e aproudas, serva assinada pelos  
presentes. Em 8 de agosto de 1966.

Dom José de Medeiros Selgado, Arce-

bispo

Marcos Francisco de Almeida

Boaventura Santos

Paulo José de Jesus Gregório

Miguel P. Nogueira

Raimundo Gutierrez

Luiz Albano Amora

Dom João de Costa Moreira

Helio de Figueiredo Carneiro Leal

Walter

Ata de sessão ordinária de 8 de Agosto de  
1966.

Realizou-se no dia 8 de Agosto de 1966,  
às 16 horas, na Santa Casa de Misericórdia de  
Fátima, mais uma sessão ordinária, sendo  
presidida por Sr. José de Medeiros Selgado, Arce-  
bispo Metropolitano de Fátima.

Na ausência do Secretário, a ata foi li-  
da pelo Sr. Helio Leal, Mordomo do Arcebispo. Foi  
quadrado. O Sr. Albano Amora fez uma breve re-  
tificação, salientando que não falava em bancos  
do Parque Público.

Com a palavra o Sr. Miguel Gungel, Vice Pro-  
sector, apresenta a Mesa as considerações feitas  
sobre as ajudas da Loteria Estadual à Santa  
Casa. E, em seguida, deu um relatório

J. de L. Hayde

que laborou sobre os 4 meses de sua gestão,  
no exercício da Praxe de via.

O Exmo. Sr. Arcebispo afirmou que, em  
relação à Alemanha, recebeu 3 recitas de Arquidioceses  
esse das Colômbias. E foi manifestado o desejo de  
auxiliar o Hospital Psiquiátrico, pedindo-se  
um projeto inicial de trabalho para se rece-  
ber um auxílio.

Percebeu S. Excm. Rev. que a Santa Casa está  
marchando e que se sente à vontade para justifi-  
ficar o apelo da Santa Casa. Admo. Sr. Arcebis-  
po que o projeto deve ser feito com a máxima  
urgência, se possível, no corrente mês.

O Sr. Praxeador, em exercício, apontou três  
propostas para sócios de Santa Casa: Sr. João  
Estanislau Facuhn, Cel. Antônio Wilson Rodrigues  
e Major Rainaldo de Paula Pessoa, sendo  
aprovadas. Em seguida, afirmou que os Mordo-  
mos não estão fazendo sacrifício, mas que es-  
peramos tudo fazerem em prol do alívio da  
Santa Casa. O Sr. Arcebispo afirmou que sem-  
pre acreditou no futuro da Santa Casa, deuen-  
do-se ter paciência, firmeza e coragem de tra-  
balhar. Conferiu que não mais se preocupa  
com a Santa Casa.

Com a palavra o Sr. Arcebispo afirmou o  
desejo de regularizar a situação do Seminário  
Menor no Sítio Boa Vista, pois se sente obli-  
gado a fazer esta declaração, já que está pre-  
parado para isso, inclusive com uma ajuda que  
recebeu da Alemanha e que ficou a seu dis-  
pósito. Sugere a designação de uma Comissão

para resolver o assunto do sitio. Sr. Vice  
sobre o "Boa Vista" comunica o Sr. Vice  
Procurador, Miguel Gungel, que foi procurado  
pelo Conselho, para ser certificado de um  
projeto de iluminação que passaria por aqui  
do sitio. O Sr. Cesar Vagner solicitou que  
se decidisse sobre a transformação para  
o sitio.

O Sr. Vice Procurador levou a Mesa a pro-  
posta de um fabricante de tijolo para explo-  
rar essa atividade no sitio Boa Vista. O Exmo.  
Sr. Arcebispo aconselhou que se decidisse, em  
1º lugar, consultar um agrônomo a respeito  
da possibilidade de se aproveitar as terras  
para agricultura.

Logo após, o Sr. Vice Procurador falou sobre  
a campanha a ser realizada no T.V. Ceau sobre  
o gado para o sitio Boa Vista. O assunto foi  
discutido em bases econômicas com relação ao  
pasto para o gado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerra-  
da a parte serena, de qual parte cartório, eu  
Leuz Barros, Mardomo Secretaria, lavrei a pre-  
sente ata, que, depois de lida e aprovada, será  
assinada pelos presentes, aos 22 de Agosto de  
1966.

*[Handwritten signatures and names]*  
Raymundo Gutenberg  
Paulo de Faria  
José Vilas de Andrade  
Maurício da Costa Moreira  
Odino de Souza  
*[Signature]*



J. de May de . . .

Ata da sessão ordinária de 22 de Agosto de 1966.

Realizou-se no dia 22 de Agosto de 1966, às 16 horas, na Santa Casa de Misericórdia de Fátima, mais uma sessão ordinária dessa entidade, sendo presidida pelo Sr. Vice-Provedor em exercício, Miguel Gurgel.

Compareceram os Membros Paulo Benedito, Sr. Boanerges Facó, Gutemberg Teles, José Vilar de Andrade, Edson Burlamaqui e Reinaldo da Costa Moreira.

O Sr. Provedor em exercício, comunicou à Mesa que estava no local do sítio Boa Vista, onde devem ser fabricados tijolos, não com técnicos e sim com pessoas práticas. Acentuou que as pessoas que vão exercer essa atividade darão à Santa Casa 22% da produção do aludido tijolo.

A seguir, o Sr. Provedor Miguel Gurgel propôs os Srs. José Pires de Carvalho, Laudomiro de Sousa e Francisco de Assis Sousa para sócios da Santa Casa, sendo aprovadas as propostas.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Membro Secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será arquivada pelos presentes.

Luiz Barros  
Boanerges Facó  
Raymundo Gutemberg Teles

Paulo Leijode Sá e Benedito  
José Vilhote de Andrade  
Luan Albano Amorim  
Reinaldo de C. F. de Aguiar  
Edson Burlamaqui  
Brantley Pereira Lima

Ata da sessão ordinária de 29 de Agosto de 1966.

Realizou-se no dia 29 de Agosto de 1966, na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, mais uma sessão ordinária dessa entidade, sendo presidida pelo Sr. Vice-Presidente em exercício, Miguel Gurgel.

Compareceram os Srs. Membros Paulo Benedito, Gutemberg Teles, Sr. Boanerges Facó, José Vilhote, Albano Amorim, Reinaldo Costa Noro, Edson Burlamaqui e Brantley Lima.

O Sr. Presidente leu o requerimento que dirigiu ao Sr. Governador do Estado com referência à exploração da loteria do Estado. Depois disse que o Chefe do Poder Executivo prometeu liberar a verba atinente à Santa Casa, proveniente da Loteria.

A seguir, o Sr. Presidente leu também um ofício recebido do General Murilo Borges, Prefeito Municipal, comunicando que havia determinado que do rendimento proveniente do estacionamento de veículos no lugar onde foi o Abrigo, tiraria 50 do para a Santa Casa e que também o Sr. Prefeito comunicara essa deliberação à Inspeção Estadual do Tráfego.

D. A. L. H. C. e. C.

O Sr. Præcedor indica uma Comissão composta pelos Srs. Paulo Benedito e Reinaldo da Costa Moreira para agradecer ao Sr. Prefeito aquêllo valioso auxilio feito a Santa Casa.

Foi sugerido pelo Sr. Præcedor que fosse ofertada uma casa à imagem de Nossa Senhora da Assumpção, que esteve, por alguns meses, na Santa Casa, e que chegou à mesma sem ser adornada. Como se havia encontrado uma casa antiga, resolveu doá-la à imagem.

O Sr. Narciso de Engenheiro Francisco, José Vilar prestou contas do que tem feito naquêlles organos, salientando que as despesas da ditos organos estão sendo discriminadas e que a sua renda está aumentando.

O Sr. Præcedor em exercicio, Miguel Gurgel, propõe para socio da Santa Casa o Sr. Alcides Castro Santos, sendo aprovada a proposição. A seguir comunica que foi procurado pelo fornecedor de carne da Santa Casa, para se liquidar o saldo que tem na Santa Casa, o que foi feito com um abatimento de Cr\$ 50.000. Adianta ainda que foi vendido na Quinela de Liberdade de um terreno de 110 palmos de proprio da Santa Casa, por Cr\$ 4.400.000, tendo sido feitas as contabilizações da Santa Casa tendo os lançamentos relativos à renda do mencionado terri-

no. Na de mais havendo a tratar, foi encer-  
rada a presente sessão, da qual para  
constar, eu, Luiz Barros, Marcondes Secretário.  
Rio,巴西 a presente ata, que, depois de  
lida e aprovada, será assinada pelos  
presentes.

Francisco R. Lima  
Benedictus F. J. A.  
Raymundo Gutierrez de  
José Velloso de Moraes  
João Inácio de  
Cavalcanti de Albuquerque

Ata de sessão ordinária do dia 5 de Se-  
tembro de 1966.

Realizou-se no dia 5 de Setembro de 1966,  
na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza,  
mais uma sessão ordinária. No impedimento  
ocasional do Sr. Vice-Parador, em exercício,  
Miguel Gurgel, assumiu a direção dos trabalhos  
o Marcondes Práulio Lima.

Foi ventilada a situação do dinheiro depo-  
sitado no Banco Estadual do Ceará pela hote-  
ria Estadual do Ceará e destinado à Santa Casa.  
Explicou-se que uma comissão composta do  
Tesorero, Marcondes Edson Burlamaqui, Sr. José  
Vilar e o Anfitrião, Bacharel Raymundo de Paula  
Peróia tivera um entendimento com a Presidente  
da Campanha Benfitora dos Pobres da Santa Casa  
nação conseguindo, mesmo diante de um ofício  
dirigido à aquela entidade pelo Sr. Governador

J. de L. H. e. g. da

Franklin Chaves.

O Mordomo Paulo Benesides prontificou-se a ter um entendimento particular com o futuro Governador do Estado, Sr. Plácido Adelvaldo Castelo, a respeito da situação criada pela Presidente da Campanha.

O Mordomo Braulio Leiva, como Procurador eventual, designa uma comissão composta pelos Mordomos Paulo Benesides e Huttenberg Teles para visitar o Sr. Vice-Procurador, Miguel Surgel, que se acha enfermo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, eu, Luiz Barros, Mordomo Secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

M. J. de L. H. e. g. da  
 Prefeito P. H. e. g. da  
 M. J. de L. H. e. g. da  
 Luiz Barros  
 Mordomo Secretário

Ata da sessão ordinária de 26 de Setembro de 1966.

Realizou-se no dia 26 de Setembro de 1966, na Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza, mais uma sessão ordinária, sendo presidiada pelo Sr. Vice-Presidente em exercício, Miguel Gurgel.

Com a palavra, o Sr. Vice-Presidente em exercício, retratou mais uma vez a situação dos moradores do Sítio Boa Vista, e propôs que, a título de indenização se desse um lote de terra em Agua Fria, ao feitor José Venâncio, para com sua família se retirar do Boa Vista. A proposta foi aprovada.

O Sr. Miguel Gurgel trouxe à Mesa uma proposta do Ex.mo. Sr. Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, Sr. José de Medeiros Selgado, para comprar ou permutar a parte das terras ocupadas pelo Arcebispo no sítio Boa Vista. Foi designada uma comissão composta dos Drs. Marcondes Sr. Reinaldo Moreira, Gutentberg Teles e um engenheiro designado a critério da comissão, para estudar a proposta do Sr. Arcebispo. O Marcondes Gutentberg Teles opinou que o engenheiro deve ser nomeado pela Santa Casa. O Marcondes Edson Burlamaqui foi de opinião que todas as despesas decorrentes ser feitas pelo Arcebispo.

O Sr. Presidente em exercício mostra à Mesa um notícia publicada no jornal "O Povo" sobre a liberação de verbas de 45 milhões de cruzeiros do Ministério da Saúde, solicitando ao Marcondes Edson Burlamaqui que entre em con-

J. de Alencar

tacto com o Banco do Sul para indagar  
sobre o dinheiro.

O Senhor da Boaergeres fez esclarecer  
que a Comissão da qual fazia parte, tem  
como os Srs. Marcelino José Vilar de Andrade  
e Paulo Bertoldes, designado para visitar o  
Exmo. Sr. Governador Placido Castelo pela  
sua parte, se desincumbe de sua missão.

Nada mais houve de a tratar foi  
encerrada a presente sessão, da qual para  
constar, eu Luiz Barros, Secretario,  
lavrei a presente ata, que, depois de lida  
e approvada, se firmou e rubricada pelos mesmotes.

Luiz Barros  
Secretario  
João Carlos  
João Carlos  
João Carlos

Ata da sessão ordinária da Santa Casa  
de Misericórdia em 17 de Outubro de 1966  
Realizou-se no dia 17 de Outubro de  
1966, na Santa Casa de Misericórdia de For-  
taleza, mais uma sessão ordinária, sendo presi-  
dida pelo Sr. Vice-Provedor em exercício, Mi-  
guel Gurgel.

Compareceram os Srs. Marcondes Bráulio Le-  
ma, Gutemberg Teles, Jay. Boanerges Fucó, Edson  
Burlamaqui, José Vilar, Rivaldo Costa Morei-  
ra e o Procurador da Santa Casa, Sr. Raimundo  
Girão.

Aberta a sessão às 14 horas, o Sr. Vice-  
Provedor em exercício, concede a palavra ao  
Sr. Raimundo Girão, Procurador da Santa Casa, que  
faz uma explanação sobre os entendimentos man-  
tidos com a Exma. Sra. S. Anita Gentil e Exmas.  
Lamas da Campanha a respeito das verbas da  
renda da Loteria Estadual do Ceará. Em seguida,  
passou a ler um ofício das Exmas. Lamas, en-  
drecido ao Exmo. Sr. Governador do Estado, so-  
licitando a elaboração de uma nova lei, na  
qual o percentual da renda lotérica fosse en-  
treque diretamente à Santa Casa e demais enti-  
dades, consignadas na lei que regulou o as-  
sunto.

O Sr. Vice-Provedor em exercício, Miguel  
Gurgel congratulou-se com o Sr. Raimundo Gi-  
rão pelo êxito de sua missão e salientou, quão  
vici ser valiosa a ajuda da renda lotérica pa-  
ra a Santa Casa.  
Nada mais havendo a tratar foi en-



J. de Moraes

errada a presente sessão, da qual para constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secutário, laorei a presente ata, que, depois de lida e approvada, seivá assignada pelos presentes.

Luiz Barros  
Mordomo Secutário  
J. de Moraes  
Raymundo Galvão  
José Pello de Andrade

Ata da sessão extraordinária realizada na Sacristia da Capela do Cemitério S. João Batista.

Ao 1º dia do mês de Novembro de 1966 às dez horas da manhã, a Mesa Administrativa da Santa Casa reuniu-se para a cerimônia da instalação de um reatório, o primeiro feito neste Estado, além como, para tomar conhecimento de vários outros melhoramentos realizados no Cemitério. A reunião se deu na Sacristia da Capela do citado cemitério e contou com a presença do Exmo. Sr. Arcebispo, Sr. José de Medeiros Vergado, Sr. Ramundo de Castro e Rev. Bispo

Avaliar de Fátima, Exmo. Sr. General Uilereí Governador do Amaraal, Comandante da Região, representante do Secretário da Justiça e Trabalho, do Sr. Delegado do 3º Distrito de Fátima, representante do Exmo. Sr. Prefeito Municipal e dos Srs. Marcelino José, Braulio Lima, Cesar Montenegro, Rivaldo Moreira, Edson Burlamaqui, Gutemberg Teles, Szembargoda Bornerges, Faco, Luiz Barros, José Vilas de Ancha e Miguel Santiago Gergel do Amaraal, Vice-Presidência no exercício da Presidência.

A Presidência foi ocupada pelo Exmo. Sr. Arcebispo, Sr. José de Meleiros Helgado, o qual, abrindo a sessão, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidência Miguel Gergel. Este fez um breve relato dos melhoramentos feitos no Cemitério a saber: pintura externa e interna da Capela, reconstrução do altar, construção de parede da capela, adaptação de sacristia e instalações sanitárias nesse local, abertura de um dos arcos que dão para a capela-mor e fechamento de outro no corpo da Igreja, demolição de uma peça de alvenaria e a sua substituição por uma de madeira montada sobre soldadas, elevação de parte do piso da capela-mor, conserto de armário para paramento e aquisição de mais outro para o mesmo fim, este sendo de Santa Casa, abertura de passagens d'água em dois locais da capela. Nesta sacristia foram construídas paredes de alvenaria, feita e feitas as necessárias instalações, sendo como um estado e conserto do harmonio, que estava sem funcionar há anos. Na frente do Cemitério foi construída uma edificação de 12 metros de extensão dos pequenos muros existentes, uma marquise. A cruz do portão foi ab-

J. de Souza

vada e, colocados, na entrada, dois bancos de marmorite. Na frente da capela foi feita uma rede de arame em cruz que apóia a imagem de Cristo, e pintada esta de material apropriado que se aproxima do bronze. O Velório está situado ao lado direito da Capela e consta de uma sala, um compartimento de serventia e um dito sanitário com caixa d'água. Ali está colocada a velha imagem de S. João Batista, num lençol "etazere" de gesso branco.

O serviço de instalação elétrica foi quasi totalmente feito de novo na Capela, na Sacristia e no velório. Foram cortadas 4 árvores que se achavam à entrada do Cemitério não sómente pelo fato de estarem com os galhos, em parte, mortos e, em parte, estragados, e ameaçarem os muros da entrada e enfraquecendo-os. Também foi feito conserto e reparo no túmulo onde está sepultado o poeta e acadêmico Mano Leães, não só em homenagem ao ilustre morto, mas especialmente por haver sido danificado anos atrás, por um abalo acentuado de recículo ocorrido em frente desta necrópole. As árvores cortadas foram substituídas por pequenos canteiros de flores ornamentais, dando certo embelezamento à entrada. Por outro lado, foi feita uma rampa do lado esquerdo da entrada e na do lado direito, adaptação para o tráfego de carretas, assim como o alargamento da calçada que rodeia o velho templo do Cemitério propriamente dito. Foram feitos consertos de calçamentos, poda-gem das árvores das alamedas e proporcionada uma limpeza geral no campo santo, sendo se retirados algumas dezenas de curra

das de, entulho. Finalmente, a velha Cruz das almas que, durante muitos anos, estava situada no centro do cemitério, havia sido transferida para o lado que dá frente para a Avenida Cel. Filomeno Gomes. Todavia, estava ali, mal localizada, por este motivo, foi levada para a frente da rua em referência e ali colocada, em pedestal, em melhores condições de acessibilidade para os devotos, ficando melhor instalada.

Terminou o Sr. Provedor em exercício solicitando que o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano procedesse a favor do Velório e dele fizesse entrega ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, para uso do púlpito desta grande catedral, cerimônia que, efetivamente se realizou, com a presença das pessoas já citadas e de grande número de pessoas outras, que se encontravam na Capela.

O Sr. Provedor em exercício pediu a atenção dos presentes para a grande epi de madeira colocada no centro da Capela e, também, para a impiedada pela Eugénia Timonária, ontem chegada do sul do país. Anunciou que, consoante o estabelecido com a Curia Metropolitana, haverá dia de finados, ou seja, amanhã, a começar das 7 horas, haverá missa em cada hora. A 1ª missa será celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Auxiliar, Sr. Millecille e será cantada pelo coro de Santa Casa.

Much mais brevemente a tratar foi encerrada a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Morador Secular, lazei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

*[Handwritten signatures]*  
Edison Furlan

J. de Magalhães

Dr. Augusto Augusto  
 Raymundo Gutentuf, Teles,  
 José Vilas de Barros

Em tempo, o filho adotivo é da família do poeta Mário Lúcio, mas  
 ele não está sepultado ali.  
 Ata da sessão ordinária do dia 19 de  
 Novembro de 1966.

Realizou-se no dia 19 de Novembro de 1966  
 mais uma sessão ordinária da Santa Casa  
 de Misericórdia, sendo presidida pelo Sr. Vice  
 Prætor em exercício, Miguel Gurgel e secretarizada  
 pelo Mordomo Luiz Barros.

Compareceram Braulio Leiva, Cesar Wagner,  
 Gutemberg Teles, Eclisar Burlamaqui, José Vilas de Al-  
 medeide.

O Sr. Prætor em exercício, Miguel Gurgel,  
 fala sobre a situação do prédio da Santa Casa  
 que está construído sobre uma galeria de es-  
 gotos. Acrescenta que o Engenheiro Miguel Pêlo acha  
 que não há perigo de um desabamento, mas que  
 se devia fazer um conserto. A galeria está sendo  
 esconçada para evitar um futuro acidente, pois  
 uma parte já ruína no setor interno. Adiciona mais  
 que o Sr. Piter das Obras Públicas deve vir exami-  
 nar o prédio da Santa Casa para outras providências  
 que se tornarem necessárias.

Comunica que a Cia. Hugo Bianchi Espectáculos pro-  
 põe à Santa Casa realizar um espetáculo, recortando par-  
 te da renda em seu benefício, deduzidas as despesas  
 com o pessoal do teatro José de Alencar, no base de 50%.  
 A estrutura seria a C\$ 1000 poltrona e camarote C\$ 1500.  
 A Mesa decide agradecer a proposta, mas não aceita-  
 la, porque, no momento, não havia quem perdesse.

se encarregar de passar comêtes.  
O Sr. Paredes comunica a seguir que foi publicado na imprensa local um nota sobre o despejo em Monte Castelo de restos mortais. Alega que em despejo em de entulho e não de restos mortais. A Mesa decide que o despejo de entulho não mais deveria ser feito em Monte Castelo, para evitar qualquer reclamação, e que o Sr. Paredes decidisse o caso como foi se mais conveniente, sendo acertado que se cancelasse o Sr. Manoelito Eduardo, dos Trâns Anocivados para retirar o cemitério e se inteirar do assunto.

A seguir o Sr. Paredes propõe para sócios da Santa Casa os Srs. José Valdivino de Carvalho, Alcides Santos, Augusto Faime, Benedito de Alencar Araripe e José Lourenço de Vasconcelos, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

Logo após o Sr. Paredes comunica que a Associação das Famílias Protetoras havia publicado nota denunciando aquela entidade, o que irá resultar em certo prejuízo para a Santa Casa, que poderia, entretanto, ser compensado. Afirma que o Governador Phelido Castelo reformulou a distribuição dos recursos da Loteria Estadual, tornando 15% para outra entidade e que pelos termos da lei, em razão, a Santa Casa não deveria ter prejuízo.

Explicou depois que a Santa Casa tem um contrato com a Imobiliária Aranha Nota que encerra. Há 300 casas no Parque S. Vicente, entre Barro Vermelho e Pici. Era uma situação irregular que exigia solução. Havia no Imobiliária um saldo de 500 a 600 contos em favor da Santa Casa. Como Vagner diz que o Sr. Valmir Pontes se havia colocado a disposição da Santa Casa e também o Sr. Rui Farias. Edson Barbano a quem propõe que se ofereça ao

S. de M. Aguiar

Dr. Valmir Pontes solicitando sua elaboração no caso do Parque S. Vicente, sendo aprovada a proposta.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Machado Secretário, laerei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Em tempo - o Presidente referenciou-se a assuntos procedentes do Conselho e mais em questões mortais. Ao eu vir a Iniquel Puchs, leu-a-se Iniquel Cayuba.

Boaventura  
Raymundo Gutenberg  
Lancel Seleano  
Primeiro de Costa  
Mário A. Lima

Ata da sessão ordinária do dia  
28 de Novembro de 1966  
Realizou-se no dia 28 de Novembro de  
1966 às 16 horas mais uma sessão  
ordinária da Santa Casa de Misericórdia  
de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. M.  
quel Surzgel, Vice-Provedor no exercício da  
Provedoria.

Compareceram Bráulio Lima, Luizburgdor  
Armond Baltar, Gutemberg Teles, Albano Amo-  
ra, Reinaldo Moreira e Edson Burlamaqui.  
Foi lida e aprovada a ata da  
sessão anterior.

Com a palavra o Sr. Provedor referiu-se  
aos seguintes assuntos:

I - O contrato da Santa Casa com a  
prima Crisanto Arruda. Afirma que esse contra-  
to não tem sendo cumprido. O Parque está  
invariado, e o contrato caducou. A Mesa de-  
cide que se torne o respeito o Sr. Provedor  
da Santa Casa.

II - O caso de Sr. Maria José de Andrada,  
de, que está cobrando uma indenização de  
R\$ 3.000.000. Comunica que o advogado uma  
proposta pela qual se pagasse 5 anos de Ins-  
tituto a fim de que a aludida pessoa ficasse  
amparada. Mas que o caso continuava, pois a  
mesma Sr. Maria José não abandonava a Santa  
Casa. Pediu o auxílio da Mesa para uma solu-  
ção do caso.

III - Hospital S. Vicente de Paulo - Ter-  
lou que estava tratando de solucionar



L. de Lhaya de

o caso da Água e Esgoto daquele Mesocómio, uma vez por todas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão, de qual para constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secutário, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Rezalva - Onde se lê Sez. Arnand Baltar  
leia-se Sez. Boanerges Facci

Boanerges Facci  
João Carlos de Andrade  
Raimundo Sultemburg Teles  
Edson Burlamaqui

Ata da sessão ordinária da Santa Casa de 12 de Setembro de 1966

Realizou-se no dia 12 de Setembro de 1966 mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. Miguel Gurgel, Vice-Presidente no exercício da Presidência.

Compareceram Edson Burlamaqui, José Vilar de Andrade, Sez. Boanerges Facci, Sultemburg Teles, Cesar Vagner.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, com a ressalva onde se lê Sez. Arnand Baltar leia-se Sez. Boanerges

Favó.

Com a palavra o Sr. Praceador levou, ao co-  
nhecimento da Mesa, os seguintes assuntos:

a) - reparos na reatadura ambulância  
Kornlis, doada à Santa Casa, a qual foi des-  
tinaada para prestar serviços no Hospital Psi-  
quiátrico A. Vicente de Paulo, bem como prisão  
que se está procedendo reparos em outra  
da Santa Casa;

b) - referiu-se a seguir sobre a neces-  
sidade de aquisição de um caminhão para os ser-  
viços da Santa Casa, tendo já entrado em  
contacto com os agentes da praça. Os preços  
eram os seguintes: Sileira Alecar, Cr\$ 11.250.  
000, em S. Paulo; Unai Puto Cr\$ 12.480.000 -  
S. Paulo. A Mesa decidiu, por unanimidade de  
votos, que a instituição adquirisse o veículo;

c) - levou também ao conhecimento da Mesa  
a precária situação das seguintes reataduras:  
Caminhão Opel e de uma Rural 1958, todos in-  
servíveis. A Mesa decidiu que se recediam  
os citados veículos.

Solicitou ainda o Sr. Praceador que fosse  
designada uma Comissão de Mandatos, para se  
reunir com o Sr. Prefeito Municipal, a fim de que  
o percentual destinado à Capangra das Beneficências  
da Santa Casa, prestes a se extinguir e referente ao  
estabelecimento de veículos no Praça do Ferreira, re-  
vertesse em benefício da Santa Casa. A mesma Comissão  
citou também ao Sr. Secretário de Polícia mi-  
nisterial da "loteria popular". A Mesa aprovou as

J. de Lhcyda.

propôrta por unanimidade, e designou  
a seguinte Comissão: Sr. Cesar Vagner, Sr. José  
Vilav de Andrade e Edecar Burlamaqui.

Nada mais havendo a tratar foi encer-  
rado a presente sessão, de que se faz constar  
em Luiz Barros, Mesdemos Secretários, laerei  
a presente ata que, depois de lida e aprova-  
da, será arquivada pelos presentes.

Luiz Barros  
 Ramundo Gutierrez Alle  
 José Vilav de Andrade  
 Rinaldo de Costa Pereira  
 Edecar Burlamaqui  
 Cesar Vagner

Ata da sessão ordinária de 12 de Janeiro de 1967.

Realizou-se no dia 12 de Janeiro de 1967 às 20 horas mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. Vice-Provedor Miguel Gurgel, no exercício da Presidência.

Compareceram Luiz Barros, Bráulio Lima, Edson Burlamaqui, Cesar Vagner, Reinaldo Costa Moura, José Dilmar de Andrade e Gutemberg Teles.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Com a palavra o Sr. Vice-Provedor comunicou a Mesa que o trabalho feito pelo Engenheiro Sr. Ulisses de Almeida no sítio Boa Vista, como avaliador, havia acabado ao Exmo. Sr. Arcebispo, porém que S. Excia. Rev. havia achado o preço muito além das possibilidades do Arcebispo. Então, apresentou uma proposta para comprar a terça parte, pelo preço de Cr\$ 10.000.000, em dinheiro, à vista, ou uma casa no centro da cidade, acrescentando que o terreno a ser adquirido pelo Arcebispo é o que consta do croqui feito pelo avaliador do Arcebispo. A Mesa decidiu que, em princípio, se aceitasse a proposta e que se fizesse uma avaliação na casa e se fosse o caso, se ficasse com a casa.

O Sr. Vice-Provedor comunicou que o General Ulisses Dilmar havia feito um doação de Cr\$ 1.000.000 para limpezas de fachada do Hospital de Misericórdia.

encidia, cujos serviços já foram iniciados.

Em seguida, o Sr. Vice-Preceder, Miguel Genzel fez uma explanação do que pretende fazer no Hospital Psiquiátrico S. Vicente de Paulo, a fim de duplicar a capacidade daquêle nosocomio, heur a rain sua lavanderia, serviço de água e esgoto e construção de duas caixas d'água com capacidade de 12 mil litros. A Mesa achou exequível o projeto e aplaudiu a iniciativa do Sr. Vice-Preceder.

O Sr. Cesar Vagner començar que juntamente com os Srs. Mardomos José Vilas e Edson Burlamaqui havia se dirigido ao Sr. Secretário de Polícia, Sr. Miramar Pente e ao Sr. Prefeito Municipal, Genal Munlo Borges. Adicionou que o Sr. Miramar Pente se põe à disposição da Santa Casa e que no caso de loteria <sup>Populas</sup> se entender com o Sr. Torres de Melo e se houverem dificuldades se comprometerá a dar a dem por escrito.

Logo após o Sr. Vice-Preceder propõe para sócios o Genal José José de Campos Barros, Gutenberg Vicente Bessa, Hermogenes Lima, funcionário federal e Engenheiro Sr. Ulisses de Almeida. As propostas foram aprovadas, por unanimidade.

Much mais havendo a tratar foi encerrado a presente sessão, da qual para constar, eu Luiz Barros, Mardomo Secretário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

*[Handwritten signatures]*

Beimdo da Costa Monine  
Raymundo Gutenberg Alves  
José Velloz de Andrade

Ata da sessão extraordinária da  
Santa Casa realizada no dia 7 de Janeiro  
de 1967.

Aos 7 dias do mês de Janeiro de 1967  
realizou-se às 9,30 da manhã uma sessão  
extraordinária na Santa Casa de Misericórdia  
dia de Fortaleza, com o duplo objetivo de  
se inaugurar nova sala de sessões da  
Mesa, no 1º andar do prédio, e se promover  
uma festa de conagração entre a Mesa e  
o corpo de auxiliares da Santa Casa,  
especialmente Médicos e Enfermeiros, que com  
tanta dedicação prestam serviços a esta  
instituição, no início do corrente ano de 1967.

Aberta a sessão pelo Sr. Vice-Presidente,  
Miguel Gurgel, no exercício da Presidência,  
explicar ele as finalidades daquela reunião,  
resaltando o esforço, de direção e operosidade  
de todos Médicos e Enfermeiros da Santa  
Casa, que tão longos serviços vem pres-  
tando à coletividade, no importante setor  
de Assistência Social. Mostra em eloquentes  
palavras a necessidade primordial que há  
de se formar o espírito de equipe entre  
administradores e administrados, na benéfica tare-  
fa de prestar serviços à coletividade e de  
considerar todos os que trabalham para a  
Santa Casa como componentes de uma en-  
tidade, que faz a parte íntegra e primordial  
da história do Ceará.

Além dos Srs. Membros compareceram  
à reunião, Médicos e Enfermeiros, numerosas

# J. de Lhcyde

personas guilas, cumprido salutar a presença do Rec. Desp. Auxiliar, Sr. Raimundo de Castro e Silva, Senador Manoel Nascimento Tavares Tavares, Lybrogrotor, Ademair Tavares, Tente Coronel, Adolpho Pereira de Melo Arruda, Representante do Exmo. Sr. Comandante de 10<sup>a</sup> Região, General, Itiberê Gouveia do Amaral.

Reserva - A sessão foi aberta por Sr. Raimundo, que a seguir, di a palavra ao Sr. Vice-Presidente.

A' seguir o Sr. Sr. Ademair Tavares, p' uso da palavra, salientando a excelente impressão que teve ao comparecer à Santa Casa, salientando a incomum operosidade aduatrição do Sr. Vice-Presidente, Miguel Gurgel, que realmente está implantando uma via nova na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, merecendo, por isso, todo o respeito e consideração da sociedade cearense, de modo que sua aduatrição dê os melhores resultados no ano de 1967.

Logo após o Sr. Vice-Presidente Miguel Gurgel, Sr. Desp. Desp. presentes um belo crômo, confeccionado pelo Gráfico Vozes de Petrópolis, Encerrando os trabalhos, Sr. Raimundo de Castro e Silva aparece o comparecimento dos presentes e ressalta o espírito de fraternidade e amor que anima os componentes da Santa Casa, salientando especialmente a dedicação dos irmãos de Caridade.

Na de um lado a todos foi encerrada a presente sessão, de qual se conta, em Luiz Barros, Naclino Beatano, laurei

a mente atar, que depois de lida e apor-  
da, seri assim de jabs presentes.

Miguel P. Lamy Comora  
Luz T. Barros

~~Luiz~~  
Heinrich de Santa Maria  
Edim. N. Barros  
Stefano de Lencastre Barros  
Luz

Walter de Lencastre Barros  
~~Walter de Lencastre Barros~~

Walter de Lencastre Barros  
Walter de Lencastre Barros  
Walter de Lencastre Barros  
Walter de Lencastre Barros  
Walter de Lencastre Barros



Ata da sessão ordinária de 20 de Janeiro de 1964.

Realizou-se no dia 20 de Janeiro de 1964 às 18,30 horas mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. Vice Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral, no exercício da Provedoria.

Compareceram os Mordomos, Edson Burlamaqui, Bráulio Lima, Apulemberg Selles, Cesar Wagner Montenegro, Luis Barros, Rinaldo Costa Moreira e José Villar de Andrade.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Com a palavra o Sr. Vice Provedor comunica a Mesa que o Excmo. Sr. General Tiberiê Gouveia do Amaral, ex-comandante da 10ª Região Militar, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, onde vai servir. A Mesa, por unanimidade, decidiu comparecer ao embarque daquele ilustre Cabo de Guerra, não só em reconhecimento aos seus méritos de cidadão e militar exemplar, como também porque se mostrou um grande amigo da Santa Casa.

Com a palavra o Mordomo Bráulio Lima, sugeriu que a Mesa agradecesse ao Dr. Plínio Pompeu de Saboya Magalhães a oferta de uma mesa e respectiva toalha que hoje orna o Salão Nobre da Instituição, cuja mesa pertenceu ao extinto Partido Libertador. A Mesa por unanimidade acolheu a sugestão do Mordomo Bráulio Lima.

O Mordomo Cesar Wagner, se congratulou com a Mesa e em particular com o Sr. Provedor Miguel Gurgel, pelo excelente resultado obtido no ano passado, tudo em vista o balanço geral da Instituição.

O Sr. Provedor apresentou várias propostas de interessados na compra dos veículos inservíveis para o serviço da Instituição e que, foram por esta razão postos a venda. A proposta vencedora para a camioneta marca Opel foi a do Sr. Jonas Barbosa de Sousa com a quantia de, seiscentos mil cruzeiros. A Mesa aprovou a proposta. Quanto a camioneta Rural, que a maior oferta foi

de hum milhão trescentos e dez mil cruzeiros, a Mesa decidiu que aguardasse melhor oferta.

Ainda com a palavra o Sr. Provedor levou ao conhecimento da Mesa, que o Dr. Geraldo Magalhães, médico e técnico em organização hospitalar, está procedendo estudos no Hospital da Misericórdia, com a finalidade de introduzir modificações, que não só venham modernizá-lo, como também aumente a sua capacidade e simplifique os serviços. Adiantou ainda, o Sr. Provedor que o plano é modesto e está dentro das possibilidades da Instituição.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão da qual para constar eu Isabel Augusta Batista de Castro, Escrivaria lancei a presente ata que vai subscrita pelo Sr. Manoel Secretário Luis Eiseira Barros, que depois de lido e aprovado será assinado pelos presentes.

Luis Barros - Secretário  
Edmir Benfante  
Francisco de Paula  
Manoel de Lima

F. de Thayer

A 1ª da sessão ordinária de 27 de Janeiro de 1967  
Realizou-se no dia 27 de Janeiro de 1967, às 18.30h.

mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sendo presidida pelo Sr. Secretor Miguel Santiago Gurgel do Amaral, no exercício da Presidência.

Compareceram os Srs. Dons, Edson Burlamaqui, Braulio Lima, Gufearberg Bellos, César Sagner e Sr. Tenente Luis Teixeira Barros, Reynaldo Costa Moreira e José Villas de Andrade.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Com a leitura o Sr. Vice Secretor no exercício da Presidência, apresentou a consideração da Mesa, um requerimento de D. José da Sampaio, no qual pedia licença para comparecer no feriado da Congregação das Irmãs, no Recintão São João Batista, numa base por 13 dias. A Mesa por unanimidade, decidiu que se concedesse a licença pedida e o abate de cinquenta por cento nos taxas respectivas.

Ainda com a leitura do Sr. Secretor, apresentou a proposta para a compra, do Sr. José Carneiro da Silva, comerciante nesta Praça, a qual foi aceita por unanimidade.

Nesta mais sessão a Mesa foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, eu Francisco Lopes de Azevedo, Secretário, lavrei a presente ata que vai subscreita pelo Sr. Primeiro Secretário Luis Teixeira Barros, que o lida e aprova para a presente sessão.

Luis T. Barros - Sec  
Edison Gurgel do Amaral

Raymundo Gutierrez Teles  
José Vilas de Andrade  
Luiz T. Barros.

Ata da sessão ordinária de 3 de Fevereiro de 1967.

Realizou-se no dia 3 de Fevereiro de 1967 mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. Vice-Provedor, Miguel Gurgel, no exercício da Provedoria.

Compareceram Edson Burlonqui, Gutemberg Teles, Hely Boanerges Falcó, José Vilas de Andrade, Bráulio Lima e Luiz Barros.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O Sr. Provedor apresentou propostas para sócios dos Srs. José Eduardo Espindola, funcionário público apontado e Tamar Santiago Espindola, advogados, ambos residentes nesta capital, sendo aprovadas por unanimidade.

O Sr. Vice-Provedor levou ao conhecimento da Mesa que a Companhia Natista de Exportação e Indústria de nossa cidade, através de carta datada de 2 do corrente, autorizou a esta instituição receber, mensalmente, no seu escritório, Edifício Lopes, sobrelaje, à rua Mafra Facundo 286, como contribuição a quantia de Cr\$ 30.000.

A Mesa decidiu que se apreciara a qual empresa aprovando aquela, Conselho do de filantropia. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a

J. S. L. H. de

44

presente sessão, da qual, para constar, eu Luiz Barros, Mordomo Secutário, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será arquivada pelos presentes.

Ata da sessão ordinária de 18 de fevereiro de 1967.

Realizou-se no dia 18 de fevereiro de 1967 mais uma sessão ordinária da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, sendo presidida pelo Sr. Vice-Provedor, Miguel Jurjel, no exercício da Provedoria.

Compareceram os Mordomos, Boanerges Fraco, Gutenberg Felles, Bráulio Lima, Edson Burlamaque, José Villar de Andrade e Luis Feiszeira Barros.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O Sr. Provedor levou ao conhecimento da Mesa, a necessidade de convocar, nos termos do artigo 14, parágrafo 2º dos Estatutos, uma Assembleia Geral Extraordinária, com o fim de, estribada no artigo 15, alíneas 1, 2, deliberar sobre redação mais conveniente de dispositivos regimentais. A Mesa por unanimidade aprovou a sugestão do Sr. Provedor e, convocou a Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 24 do corrente, às 19 horas, no Salão Nobre da Instituição, devendo ser dada a publicidade nos órgãos da imprensa.

Em seguida o Sr. Provedor apresentou as propostas para socios da Beneficente, dos senhores, Edival de Melo Fávora, Ministro do Tribunal de Contas do Estado e Eduardo Ellery Barreira, Ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, as quais, foram aceitas por unanimidade.

Com a palavra o Mordomo Bráulio Lima apresentou a consideração da Mesa as propostas para socios da Beneficente os senhores, José Elvino de Oliveira Jones, comerciante e Maurilio, antigo Murilo Ribeiro Lima, comerciante, sendo aprovadas por unanimidade, assim como, de João Nazareth Pereira Cardoso, advogado.

Ainda com a palavra o Sr. Provedor, apresentou a proposta do senhor Joel Marques, deputado Estadual, que também foi aceita por unanimidade, também do Dr. Cesar Aziz Ary.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão da qual para constar eu Isabel Augusta Batista de Castro, Escrivãria laurei a presente ata que vai subscrita pelo Sr. Mordomo Secretário Luis Teixeira Barros, que depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes. Luis Teixeira Barros

## F. de Lh. e. f.

Ata da sessão de Assembleia Geral Extraordinária, em 2.ª convocação, realizada no dia 2 de março de 1967, da Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fontalera

Às 16 horas do dia 2 de março de 1967, no salão nobre do Hospital da Misericórdia, da Santa Casa, realizou-se, sob a presidência do Excm. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de Fontalera, dom José de Madaleno Delgado, Provedor, a sessão de Assembleia Geral Extraordinária da Associação Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fontalera, para deliberar, de acordo com o art.º 15 alíneas 1 e 2 dos Estatutos, sobre a aplicação de disposições regimentais, dando nel mesmas redações convenientes, tendo comparecido irmãos em número legal.

Aberta a sessão pelo Excm. Revmo. Arcebispo, foi dada a palavra ao vice-provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral, que fez um histórico da Beneficente e contou alguns artigos dos Estatutos; opinando pela adoção de um novo regimento, que posteriormente será feito.

Apresentou as seguintes emendas: ao art.º 19, devendo dar dois parágrafos, sendo que 1.º é a transformação do parágrafo único, com ligeira alteração, a saber:

§ 1.º: Como Mordomos, de acordo com o número fixado no art.º 18, serão eleitos 12 Mordomos Adjuntos, que o substituirão em caso de impedimento e vaga.

§ 2.º: Prevista a eleição da Mesa esta realizará a do Vice-Provedor, logo em seguida. Pode, entretanto, o Presidente da Assembleia, a requerimento verbal ou escrito do Provedor, ou de quem seus Vizes fizer, adiar a eleição do Vice até por 48 horas. Similmente após a eleição da Mesa e do Vice Provedor, será levada a ata de que cogita o art.º 20 dos Estatutos.

Do art.º 22, foi proposta a seguinte redação: É fixado em um ano o tempo de duração da Mesa.

§ único. Os eleitos pela Assembleia a ser realizada no primeiro domingo de março, para o ano correspondente

de 1967/68, poderia ter o tempo de seu mandato alterado pelo  
Compromisso que está sendo elaborado, se a sua promulgação ocorrer  
durante aquele período  
Art. 52

§ único - Os membros Adjuntos poderão cometer as  
mesmas obrigações dos membros, menos a de votar nas reuniões  
da Mesa Administrativa, exceto quando em substituição plena,  
convém todavia que os membros Adjuntos frequentem as  
reuniões da Mesa e das demais solenidades promovidas pela  
Instituição

Postas em discussão as emendas, foram todas  
aprovadas por unanimidade. Nenhuma outra emenda  
foi apresentada à Mesa, e por isso o sr. Arcebispo encerrou  
a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, por  
mim, Rauloniro de Sousa Pereira, na qualidade de  
secretário e pelos presentes.

Ass. Rui A. Mendes, delegado do Município.  
Ruy de Albuquerque  
Vicente Ferraz  
Francis Pereira Lima  
Amador Silva Martins  
Odilon Gulamapi de Jesus Martins  
Josi Villos de Andrade  
Gledio Helbergue Barreto Leal  
Bernyhaes Jansen Lima  
Prof. J. P. M. P. P.  
Raimundo de Sousa Pereira



J. de M. Cay de

Ata da sessão da Assembleia Geral realizada no dia 5 de Março de 1967.

Às 16 horas do dia 5 de Março de 1967 realizou-se no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia a Assembleia Geral ordinária, nos termos do Art 14 e parágrafos destinados a eleger a Mesa para o período de 19-3-1967 a 19-3-1968, (~~seis~~ ~~dois~~) e também o Vice-Presidente.

Presidência Assembleia Geral, foi exercida por Sr. José de Medeiros Felgado, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza.

Aberta a sessão pelo Exmo. Sr. Arcebispo, depois de explicar as finalidades daquela reunião, designando para executivos Sr. Práximo Paula Pessoa, Hermeneges Lacerda e Pereira.

Fim da a apuração reuniram-se que foram eleitos para do mês as seguintes pessoas.

- Sr. Bráulio Bezerra Lima ✓
- Sr. Edson Burlamaqui de Sousa Martins ✓
- Sr. Rivaldo de Costa Moreira
- Raimundo Gutierrez Teles ✓
- Sr. José Vilas de Andrade ✓
- Sr. Cesar Vagner Montenegro
- Sr. Vicente Bessa ✓
- Sr. Boanerges de Oliveira Falcão
- Sr. Itamar de Santiago Espinola
- Miguel Santiago Surges do Imortal
- M. Antão Edivaldo Ellerj. Barreir
- Sr. José Benifácio de Sousa

Com Mardomes Adjuntos foram eleitos:  
 Sr. Luiz Teixeira Barros  
 Sr. Helio Hildebrague Leal  
 General José Góes de Campos Barros  
 José Carneiro de Siqueira  
 Sr. José Sutra de Melo Nunes.  
 José Alves de Moraes  
 Sr. Ramiro de Paula Pessoa  
 Sr. Cesar Assis Ari  
 Arnaldo de Sales Martins  
 Hermógenes Fauriano de Lima  
 José Valdivino de Carvalho  
 Sr. João Nazareth.

Com Vice-Presidente foi supranado o nome de Miguel Santiago Gurgel do Amaral, procedida a 2.<sup>a</sup> eleição designada para o dia, com 10 votos, obtendo 1 supragio o Sr. Boanerges Facó e 1 voto o Sr. José Bonifácio de Sousa.

O Exmo. Sr. Avelino Metropolitanos proclama o resultado do pleito, sendo os nomes dirigentes saudados com uma jubongrada saler de palmas.

Logo após o Sr. Miguel Gurgel agradece, em eloquentes palavras, a sua reeleição e certeza que tudo fará pelo progresso e engrandecimento da Santa Casa, encarecendo a colaboração dos Mardomes e Mardomes Adjuntos.

O Exmo. Sr. Avelino se congratula com os presentes pela reeleição do Vice-Presidente e eleição de Moraes. Inscendo a tribuna foi



Ata da Assembleia Geral de posse da Mesa Administrativa para o ano de março de 1967 a março de 1968.

Às 15h30 do dia 19 de março de 1967, na Sala Nobre da Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Foz de Iguaçu, realizou-se a sessão de posse da Mesa Administrativa, para o período de março de 1967 a março de 1968.

Presidiu aos trabalhos o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José de Medeiros Helgado, Bispo de Foz de Iguaçu, que, inicialmente, declarou o objetivo da sessão.

O Sr. Presidente empossou o Sr. Adalberto de Moraes Furlant como membro do Conselho de Honra desta instituição, pelos relevantes serviços prestados ao Hospital Santa Casa.

Compõem posse no cargo de mordomo, os Srs. Jansen de Santiago Espindola, Bráulio Bezerra Lima, Eilson Burlamarqui de Sousa Martins, Bernaldo da Costa Moessa, Raimundo Fintemburg Tels, Vicente Bessa, José Vilar de Andrade, Vicente Bessa (dez), Bonerces Farcido, Miguel Santiago Furlant do Amaral e Sr. Edmundo Eler. Carreiros: 2) no cargo de ajudante de mordomo: Srs. Ferreira Barros, Hélio Salimque Real, José José dos Campos Barros, Raimundo Paulo Pessera, Celson José Aoi, Hermileno Yammarino Lima e José Alves Moraes. O compromisso foi lido pelos Srs. Vicente Bessa, ratificado pelos

demais e eleitos.

O vice-provedor sr. Miguel Jungel do Amaral fez a leitura do relatório concernente à sua gestão. A clara e ampla exposição apresentada indica a real operosidade do illustre administrador à frente da Santa Casa de Misericórdia de Foz de Iguaçu, à qual consagra tempo integral. Aliás, como é notório, esta Beneficente se acha inteiramente reestabelecida, desenvolvendo-se com segurança, produtividade e probidade, fruto da acção dinâmica do actual vice-provedor.

Falou, em seguida, o sr. Adelberto de Moraes Studart, ressaltando que um povo sem instituições e sem saúde não pode valer pela riqueza que possui, e agradecendo sua eleição como membro do Conselho de Honra desta entidade.

O sr. Presidente encerrou a sessão, dizendo que esta Casa ressuscitou, como se viu do relatório do sr. Vice-provedor. A vitalidade destes institutos não pode mais ser detida, acrescentou; e, a seguir, empossou o sr. Miguel Jungel como Provedor, formulando votos de boa administração à nova mesa.

Agradecem a presença de todas as autoridades. <sup>de honra</sup> Depois de Deus, é a dedicação dos nomes de S. Vicente de Paulo a quem esta Casa muito deve de seus dias.  
Sem fur. de despedir e de gozo.

Até  
Fim  
Domingo

Antidiv  
Gammus Capmbla - scotim.

et de ce que ce genre se subdivise

Edrom Bon am am  
Raymond Gutierrez  
Permyth  
Jean de la Haye  
Lesau Am Am

Boyer de Heer  
M. de la Haye  
Monsieur de la Haye  
vous fils de l'empereur Bon  
Reynold de Corti Moris  
M. de la Haye de la Haye

Damyr de la Haye  
Tronto de la Haye  
Louis T. Barros  
de la Haye

Pubens falcas Morais  
Camp de la Haye

Delis de la Haye  
de la Haye de la Haye  
de la Haye de la Haye

de la Haye de la Haye  
de la Haye de la Haye  
de la Haye de la Haye  
de la Haye de la Haye

F. de Lohay de

Ata da sessão ordinária realizada no Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia, às 17,30 horas do dia 31 de março de 1967, com a presença dos sr. Mardemos, Edson Bulamague, Eduardo Cléri Barreira, Visconde Bessa, Raimundo Moreira e as Adjuntas de Mardemos - Jeci Alves de Moraes, Cesar Aziz de e Raimundo de Paula Rosa, que tomaram assento na mesa, sendo de Mardemos, Jeci pelo sr. Provedor Miguel Gurgel, aberta a sessão.

O sr. Provedor apresentou o Balancete referente ao ano de 1966, que deu discriminadamente todas as suas atividades durante aquele período.

Seguindo-se com a palavra o sr. Provedor apresentou a consideração da mesa, proposta para o apoio da Beneficente o sr. José Tavares de La Beneficente, advogado, que foi aceita por unanimidade.

Ainda o sr. Provedor, propôs para que fosse posta em votação e consignada em ata a seguinte: quando da estadia aqui do presidente da República Marchão Roberto de Rencas, Castelo Branco, foi realizado como doação, <sup>com</sup> o aparelho de Raio X existente aqui na Região e como não sendo possível a doação, fazia como empréstimo, até que se firmasse um contrato com o referido aparelho.

Por ainda pelo sr. Provedor apresentada dois casos de doação ou transferência de túmulos em terrenos a terceiros, situados no cemitério, discutido o assunto, chegou-se a conclusão que deveria ser cobrado uma taxa de acordo com o valor do terreno e túmulo.

Finalmente o sr. Provedor, convidou os membros da mesa Administrativa para uma reunião no dia 5 Quarta-feira às 9 horas, aniversário da 1ª Administração

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão da qual darei a presente ata, que depois de lida e aprovada, saiu juntamente com o exp. Proposta e demais presentes.

José Alves de Moraes - Secretário

Em tempo. O balancete lido se refere a janeiro deste ano. Também no tocante ao aparelho de Raios X, a Provedoria pediu ao Excmo. Sr. Presidente da Republica que doasse a Santa Casa o aparelho que está encastelado na Delegacia do Ministério do Trabalho. O Senhor Presidente mandou por intermedio do Ministério, que dito aparelho fosse emprestado a esta Santa Casa por tempo indeterminado. Também, no tocante aos casos atinentes ao Cemitério foi acordado que se cobrasse das partes em se tratando de transferencia em que se caracterize positivamente a doação gratuita, a mesma taxa cobrada sobre a construção dos túmulos. Beia-se adiante, primeiro aniversario da actual administração. Foi mandado consignar em ata o seguinte: No dia 21 deste mês de março, as 10 horas, estiveram reunidos no salão Nôbe os amigos do Dr. Fernandes Fávora comemorando os seus 90 anos de vida. Tempos atrás, o Dr. Fávora fez presente à Santa Casa do material de seu gabinete de otorrinolaringologia, material este que vem servindo no serviço dessa especialidade na Santa Casa. O Dr. Francisco Beili, actual Medico Chefe desse clinica sugeriu que se desse ao dito serviço o nome de Dr. Fernandes Fávora e, por isso, na reunião de que tratamos foi o Dr. Fávora saudado pelo Provedor Miguel Furgel e após foi colocada uma placa dando ao serviço em referencia o nome de - Serviço de Otorrinolaringologia. Dr. Fernandes Fávora. Nessa ocasião o Provedor passou as mãos do Dr. Francisco Beili um estojo de ferramentas da cirurgia de Esofagoscopia, estojo este presenteado nesta data à Santa Casa. Ao ato estiveram presentes - Dr. Fávora e homenageado, sua filha, senhorita Moema Fávora, suas netas Luiza de Moraes Fávora e Constança Costa Freire Fávora, seus filhos, Cel. Virgilio Fávora, ex-governador do Estado e actual Deputado Federal, Dr. Amílcar de Moraes Fávora, Director



J. de L. Hay de

do Departamento Federal de Estradas de Rodagem, Dr. Fernando Sávoira  
filho do Marechal Fernando Sávoira, Dr. Juarez, filho do Marechal Jus-  
rez Sávoira, Dr. Fernando Leite, magnifico Reitor da Universidade Fede-  
ral do Ceará, Dr. Valler Cantolio, Diretor da Faculdade de Medicina, os  
medicos, Deolo Pinheiro, Gerardo Magalhães, Odalto Barros Smith, Mon-  
senhor Mourão Pinheiro, Merdomos, Gutemberg Felles, Pilar de Andrade,  
Edson Burlamaqui, Ministro Edval de Melo Sávoira, Junta Superio-  
ra, Funcionários e amigos do homenageado.

*[Handwritten signatures and text, including 'Comissão de Honras', 'Famílias de Honras', and 'Reunido de Coletivos']*

Ata da sessão de cinco (5)  
de abril de mil novecentos e  
sessenta e sete.

Aos cinco do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete às nove horas no salão de Honra da Instituição, sob a presidência do Sr. Arcebispo Metropolitano de Fortaleza e com a presença das seguintes Autoridades: Miguel Jurjel, Vice-Provedor; Cel. Biborio Gomes da Silva, representante do Excmo. Sr. Governador do Estado; Desembargador Agenor Studart Jurjel, Presidente do Tribunal de Justiça; General Dilermano Monteiro, Comandante da 10ª Região Militar, Dr. José Valter Cavalcante, Prefeito Municipal de Fortaleza; Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Presidente da Academia Cearense de Letras e Diretor Geral dos D.D. A.A. no Ceará; Dr. Paul Barbosa, Presidente do Banco do Nordeste; Coronel Pedro Philomeno Gomes; Dr. Francisco Leite, representante do Reitor da Universidade Federal do Ceará; Vereador Jeremias Kobo, representante do Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza; Dr. João Estanislau Façanha, diretor clínico da Santa Casa; Dr. Adalberto Studart; autoridades civis, militares e eclesiásticas; pessoas gradadas e os seguintes mordomos: Dr. Edson Burlamaqui, Bráulio Lima, José Vilar de Andrade, Guttemberg Teles, Dr. Reinaldo da Costa Moreira, Dr. Ytamar Espindola; Desembargadores: Vicente Bessa e Boanerges Facó. Mordomos Adjuntos: Hermogenes Lima, Dr. João Nazareth, Dr. Raimundo de Paula Pessoa, José Moraes e José Carneiro da Silveira. Reuniu-se a Mesa Administrativa da Santa Casa para dar posse aos membros do Conselho de Honra da Instituição, senhores Dr. Plácido Aderaldo Castelo, Governador do Estado; Desembargador Agenor Studart Jurjel, Presidente do Tribunal de Justiça; Professor Fernando Leite, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará; Dr. José Valter Cavalcante, Prefei-

J. de Lhayde

to Municipal de Fortaleza. Com a palavra o Sr. Arcebispo deu posse aos eleitos e em seguida concedeu a palavra ao Provedor em exercicio Miguel Juzgel que proferiu uma eloquente oração sendo muito aplaudido pelos presentes. Em seguida usou da palavra o Desembargador Agenor Student Juzgel que em seu nome e dos senhores Governador, Prefeito e Reitor agradeceu a distinção de sua inclusão no Conselho de Honra. Também usou da palavra o Dr. João Estanislau Facanha que em nome do Corpo Médico da Santa Casa emprestou sua solidariedade à Administração. O Sr. Arcebispo levantou a sessão e convidou os presentes para a inauguração dos novos aparelhos do Serviço de Oftalmologia e os melhoramentos introduzidos pela actual administração nos Bandares do pavilhão norte do Hospital da Misericórdia. Por ocasião da inauguração dos aparelhos, falou o Dr. Hélio Pires, que disse da sua satisfação em ver o serviço que dirige bem equipado e agradeceu ao Provedor Miguel Juzgel, a lampada de Taile, que custou à Santa Casa seis milhões e oitocentos mil cruzeiros velhos (R\$ 6.800.000) e ao Sr. Pedro Philomeno Jones o aparelho, que custou nove milhões de cruzeiros velhos (R\$ 9.000.000), que generosamente ofertou a Santa Casa. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Juzgel  
 Provedor  
 Santa Casa  
 Fortaleza, 14 de Abril  
 Rinaldo de Costa Moreira

Ata da Sessão ordinária do dia  
quatorze (14) de abril de mil nove-  
centos e sessenta e sete (1967)

Dos quatorze (14) dias do mês de abril de mil novecen-  
tos e sessenta e sete (1967), no Salão de Honra da Instituição,  
às nove (09,00) horas, sob a presidência do Vice-Provedor no  
exercício Miquel Santiago Furgel do Amaral e presentes os  
mordomos: Edson Burlamaqui, Guttemberg Belles, José Vilar de  
Andrade, Vicente Bessa, Boanerges Facó, Braulio Lima, Rei-  
naldo da Costa Moreira e dos mordomos adjuntos: Raimun-  
do de Paulo Pessoa, Hermogenes Lima, reuniu-se a Mesa A-  
dministrativa da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.  
Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida  
foi aprovada por unanimidade, a seguinte resolução: A par-  
tir desta data, as sessões da Mesa, passarão a ser reali-  
zadas às quartas-feiras, às oito e trinta da manhã. Na-  
da mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Miquel Santiago Furgel do Amaral  
José Vilar de Andrade  
Vicente Bessa  
Boanerges Facó  
Braulio Lima  
Hermogenes Lima  
Raimundo de Paulo Pessoa  
Edson Burlamaqui  
Guttemberg Belles  
Reinaldo da Costa Moreira

## I. de Akay de

Acta da sessão ordinária do dia  
dezenove (19) de abril de mil nove-  
centos e sessenta e sete (1967)

Aos dezenove (19) dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete (1967), no Salão de Honra da Instituição, às nove (9) horas, sob a presidência do Vice-Provedor no exercício Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Berra, Boamigos Faco, Elly Barrreira, José Carneiro da Silveira, Edson Burlamaqui, José Vilar de Andrade, Hermogenes Lima, Itamar Espindola, Lúcia Wagner Montenegro, Reinado da Lota Moreira e João Nazareth Cardoso. Aberta a sessão o mordomo José Carneiro da Silveira pediu a palavra, pela ordem, para suprir a ausência do retrato do Dr. João Marinho de Andrade, médico da Santa Casa, na Galeria dos sócios beneméritos, comprometendo-se a fornecer o quadro. Em seguida o mordomo Elly Barrreira justificou sua falta à sessão anterior fazendo o mesmo o mordomo Guttemberg Telles. Com a palavra o Vice-Provedor em exercício submeteu à apreciação da mesa a criação de dois cargos - um de secretário adjunto e um de tesoureiro adjunto. Da mesma proposta figurava a criação de um órgão contencioso, encarregado dos serviços jurídicos. Em votação obteve aprovação unânime. Em continuando, foi submetido à apreciação da mesa o balancete referente ao 1º trimestre de mil novecentos e sessenta e sete (1967). Após o devido exame foi aprovado. Prosseguindo nos trabalhos o senhor Vice-Provedor em exercício concitou os senhores mordomos a se fazerem presentes nas reuniões da mesa, falando

em seguida da adaptação do Regimento, a fim  
de enquadrá-lo dentro da realidade atual da  
Instituição. Proseguindo comunicou aos senhores mor-  
domos que após a sessão iria ao Arcebispado en-  
trevistar-se com o senhor Herman Gogolin, repre-  
sentante do governo e dos católicos alemães objeti-  
vando conseguir algo de concreto para a Institui-  
ção. Redindo a palavra o mordomo Itamar Espin-  
dola comunicou o falecimento do senhor Francis-  
co Falcão, sugerindo o envio de ofício de pisa-  
mes à família enlutada. O senhor Vice-Proce-  
dor em exercício comunicou haver sido lavra-  
da a escritura do terreno "Boa Vista" pelo preço  
de N.º 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos). Nada mais  
havendo que tratar, foi encerrada a sessão.

*[Handwritten signatures and names, including:]*  
Philippe...  
Gauguin...  
Hermogenes...  
Vicente...  
João...  
José...  
Francisco...  
Paris...  
Miguel...

S. de Lhaya de

Ata da sessão ordinária do dia vinte e seis (26) de abril de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte e seis (26) dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e sete (1967), no salão de Honra da Instituição, às nove (9) horas, sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Berra, Elery Berra, Edson Burlamaqui, Tamar Espindola, Líria Wagner, Hermógenes Lima, José Vilar de Andrade, Bráulio Lima, Edir Paula Rênea, Reinado Costa Moreira e João Nazareth Pereira Cardoso, realizou-se a sessão ordinária da mesa. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o Senhor Provedor submeteu à deliberação da mesa a criação de um cargo, em comissão, de Superintendente do Anilo São Vicente de Paulo, indicando, de logo, o Doutor Odalto de Barros Smith, major Brigadeiro reformado, para ocupa-lo. Depois de amplamente discutida a matéria, foi aprovada, devendo o Doutor Odalto Smith ser liberado do cargo de médico que vinha exercendo. Ainda com a palavra o Senhor Provedor comunicou que o Doutor Herman Gogoen esteve na Santa Casa, visitando suas instalações, tendo ficado bem impressionado com as mesmas prometendo conseguir substancial ajuda do governo e dos católicos alemães. Em seguida o Senhor Provedor trouxe ao conhecimento dos senhores mordomos que a reclamação trabalhista promovida por motoristas do Serviço Funerário foi julgada improcedente pelo equívoco Tribunal Regional do Trabalho. Pedindo a palavra pela ordem, o mordomo Tamar Espindola comunicou que Dona Esther Cibren entregaria o imóvel legado a Santa Casa pelo falecido Cândido, digo, pela falecida Rufina Lopes da Costa. Pelo Senhor Provedor foi dito que já estivera no

referido imóvel, tendo elogiado o zelo com que Dona  
Esther Abreu o tem tratado. Pelo mordomo Itamar Es-  
pindola foi sugerido que, através de officio, fosse ex-  
tenuada a gratidão da Santa Casa de Misericórdia  
para com Dona Esther Abreu. A seguir o Ministro Elley  
Barreira justificou antecipadamente suas faltas as próximas  
sessões por motivo de viagem. Com a palavra o Senhor  
Provedor disse que estava de pleno acôrdo com a  
sugestão do mordomo Itamar Espindola no sentido de  
serem os senhores mordomos faltosos devidamente ad-  
vertidos. Como nada mais houvesse que tratar foi encerra-  
da a presente sessão.

W. R. M. J. C. M.  
pai Pedro de Andrade  
João de Brito  
Hilogenes Lima  
Francisco de Lima  
Raymundo de Brito  
Edmundo de Brito  
Vicente de Brito  
Francisco de Brito  
Indignação de Brito



Ata da reunião ordinária do dia três (3) de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos três (3) dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967), no Salão de Honra da Instituição, as oito horas e trinta minutos (8,30) sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presentes os Senhores mordomos: Vicente Bessa, José Bonifácio, Hermógenes Lima, Edson Burlamaqui, Stámar Espindola, Gutemberg Teller, Bráulio Lima, João Nazareth Cardoso, com a palavra o Senhor Provedor deu ciência à mesa de que, por conveniência do serviço, tornou-se inexecutível a dispensa do Doutor Odalton Smith do cargo de médico da Amb. Prosequindo disse o Senhor Provedor que a situação da Santa Casa tem melhorado muito, mas, persistem muitos problemas fundamentais, discutindo sobre cada um deles, a seus respectivos. Pela ordem, o mordomo Edson Burlamaqui comunicou estarem os trabalhos da comissão encarregada de examinar as escritas da Pagadoria, prosseguindo-se lenta, mas, eficientemente, nada tendo sido encontrado de irregular. Pedindo a palavra, o mordomo José Villar, administrador da Empresa Funerária, fez sucinta exposição sobre a necessidade de serem reajustados os preços dos caixões e dos demais serviços prestados, para que se pudesse fazer face à elevação do custo operacional. Contra o pedido manifestou-se o mordomo Bráulio Lima alegando que o aumento do salário mínimo e, principalmente, do imposto de circulação de mercadorias não afetam substancialmente os preços ora cobrados. Com a palavra o Senhor Provedor fez um relato da situação da Empresa Funerária, comunicando que os preços atualmente cobrados foram fixados em mil novecentos

e sessenta e cinco (1965), a multa da mesa, e que no ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) a Santa Casa recebeu da Empresa Funerária a venda líquida de trinta e um milhões de cruzados (R\$ 31.000.000) e em mil novecentos e sessenta e seis (1966) R\$ 50.000.000, sugeriu o fabrico de caixões padronizados para a venda aos pobres. Lamentou que pessoas inescrupulosas estivessem fazendo concorrência desleal, negociando, inclusive, com caixões importados de São Paulo, ficando o diretor da Santa Casa de Misericórdia. Com a palavra o mordomo Thamar Espindola sugeriu fosse constituída uma comissão encarregada de estudar o problema de reajustamento de preços e oferecer relatório para decisão da mesa. Aprovada a sugestão foram indicados os mordomos José Villar de Andrade, José Alves de Moraes, para, juntamente com um terceiro membro a ser designado comporem referida comissão. Ainda com a palavra o mordomo Thamar Espindola propôs fosse apresentada em cada sessão a situação do desempenho de encargos atribuídos aos senhores mordomos. Apresentou também sugestão no sentido de serem convidados componentes de Clubes de Serviços, militares, industriais, ecológicos a visitar a Santa Casa de Misericórdia a fim de sentirem mais de perto os seus problemas. Com a palavra o mordomo Edson Burlamaqui comunicou que iria faltar às sessões subsequentes em virtude de ter de viajar para Belém. Em seguida o Senhor Provedor convidou os senhores mordomos para que, incorporados, visitassem as obras que estão sendo realizadas na ala correspondentes à rua João Moreira. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Thamar Espindola  
Provedor

S. de L. de C. de

Raymundo Gutemberg Telles  
 Vicente Bessa  
~~João Augustinho Barroso~~  
 Edson Burlamaqui  
 José Vilar de Andrade  
 Reinaldo de Costa Moura

Ata da sessão ordinária do dia  
 dez (10) de maio de mil novecentos  
 e sessenta e sete (1967)

Aos dez (10) dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967) no Salão de Honra da Instituição, às oito horas e trinta minutos (08,30) sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos Stamar Espindola, Vicente Bessa, Gutemberg Telles, Humógenes Lima, Boanerges Facó, Edson Burlamaqui, José Vilar de Andrade, Reinaldo Costa Moura e João Nazareth Pereira Cardoso, realizou-se a sessão ordinária da mesa. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o mordomo Vicente Bessa comunicou que no dia nove (9) do mês em curso foi juntamente com o Senhor Provedor fazer uma visita ao mordomo Boanerges Facó que se encontrava acamado. Com a palavra o mordomo João Nazareth Cardoso comunicou que no próximo dia vinte e quatro (24) o Dr. Elizer Studart da Fonseca, médico que relevantes serviços prestou à Santa Casa, comemorará suas Bodas de Ouro mupciais, solicitando que a mesa emiasse ofício de congratulações pelo evento. A seguir o Senhor Provedor comunicou que a próxima sessão será realizada no Hospital Psiquiátrico. Na mais-havendo a

tratar foi encaminhada a presente sessão.

Walter  
Rinaldo da Costa Moreira  
Bonifácio de Souza  
João Vello de Andrade  
Vicente Berra  
Hermogenes Lima  
João Nazareth Cardoso  
Edir de Paula Pinna  
Itamar Espindola

Ata da sessão ordinária do dia dezessete  
(17) de maio de mil novecentos e ses-  
senta e sete (1967)

Aos dezessete (17) dias do mês de maio de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967) na sala principal do Hos-  
pital Psiquiátrico de São Vicente de Paula às nove (9) horas,  
sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gar-  
gel do Amaral e presentes os mordomos Vicente Berra,  
Hermogenes Lima, João Vilar de Andrade, Edir de Paula Pinna,  
João Bonifácio, Rinaldo da Costa Moreira, Itamar Espindola e  
João Nazareth Cardoso, realizou-se a sessão ordinária da mesa.  
Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.  
Com a palavra o mordomo secretário leu a proposta de  
admissão de sócios Dr. Belo da Mota. Submetida a aprova-  
ção da mesa foi a mesma aprovada. Em seguida o Senhor  
Provedor comunicou, e ao mesmo tempo pediu a aprovação  
dos senhores mordomos para a venda de parte das terras  
da "Boa Vista" ao Seminário Arquidiocesano de Fortaleza e  
de outra parte ao Senhor Benedito Macedo, transações inter al-  
tamente lucrativas para a Santa Casa. Comunicou ainda o

J de Hayde

Senhor Provedor que a quantia obtida com a venda destas partes de terra seria depositada em banco para posterior applicação que offerece maior rentabilidade. Os senhores mordomos, à unanimidade, aprovaram a venda. Com a palavra o Senhor Provedor assegurou que apresentaria à mesa a comprovação de tudo quando for realizado neste sentido. A seguir o mordomo José Villar de Andrade voltou a falar sobre o problema de espaço existente na Empresa Funerária, afirmando que a ampliação se faz necessária com grande urgência. Em continuando, o Senhor Provedor apresentou aos senhores mordomos a Urna Superior do Arco Encajado a mão dirigiram-se os senhores mordomos em companhia do Senhor Provedor, da Urna Superior e do Dr. Smith ao interior do Arco a fim de melhor conhecerem suas instalações e tomaram conhecimento pessoalmente da grande obra social que, obscuramente e sem o minimo alarde, vem sendo realizada diuturnamente, naquela casa. O Dr. Smith com sua maneira clara e incisiva mostrou o que vem sendo realizado e os problemas que reclamam pronto atendimento. Os senhores mordomos ficaram admirados com o despendimento e dedicação do Dr. Smith, considerando providencial sua presença no Arco. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão.

Manuel  
 Carlos F. de  
 José Villar de  
 Juan Juan  
 Ricardo de  
 Ramon  
 Manuel  
 Vicente  
 Juan

Helio Idebuarque Carneiro Leal.

Bonifácio da Silva  
Hermógenes Lima

Roberto B. Lima

Ata da sessão ordinária do dia vinte e quatro (24) de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967) no Salão de Honra da Instituição, às oito horas e trinta minutos (08,30) sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presentes os mordomos, Boanerges Facó, José Vilar de Andrade, Edson Burlamaqui, Rinaldo da Costa Moura, Gutemberg Telles, Elly Barreira, Vicente Bessa, Helio Idebuarque Carneiro Leal, José Bonifácio, Hermógenes Lima, Bráulio Lima e João Nazareth Cardoso realizou-se a sessão ordinária da mesa. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o mordomo Vicente Bessa propôs o Senhor Viramundo Bessa para sócio, sendo aprovado por unanimidade. O Senhor Provedor esclareceu que o terreno a ser vendido fica localizado nos fundos de outro que já foi objeto de venda ao Seminário de Fortaleza, não sendo, por isso, fácil a venda. Acertou-se que o fruto da venda seria aplicado no aumento do patrimônio da Santa Irsa, como por exemplo na reforma e adaptação para fins comerciais do imóvel sito à rua Senador Pompeu, doado pelo falecido Cândido Gonçalves, e, na ampliação da Empresa Funerária. Os senhores mordomos Vicente Bessa, Elly Barreira opinaram no sentido

de que o resultado da venda de um imóvel deveria ser aplicado em outro imóvel, a fim de que o patrimônio da Santa Casa não seja diminuído. A seguir foram designados os senhores mordomos Hermogenes Lima, José Silar de Andrade e Helio Tdeburgue Lial para juntamente com o senhor Provedor ir em comissão ao Senhor Prefeito Municipal tratar de interesses imediatos da Santa Casa. Em seguida o Senhor Provedor houve sido o mordomo Reinaldo da Costa Moura nomeado mordomo do lenitivo. Em contínuo foram designados os senhores mordomos Elly Baneira e João Nazareth Cardoso para em companhia do Senhor Provedor se fazerem presentes, representando a mesa da Santa Casa, às "Bodas de Ouro" de casamento do Dr. Elizer Studart da Foucea, médico que relevantes serviços prestou à Santa Casa. Finalizando o Senhor Provedor congratulou-se com a mesa tendo em vista o comparecimento de doze mordomos a esta reunião. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão.

~~Meximiliano  
Bouquies Feio  
Edem Pulcinella  
José Villos de Freitas  
Hermogenes Lima  
Helio Tdeburgue Lial  
Mardungras  
Vicente Resay  
J. Aguiar da Costa~~

Ata da sessão ordinária do dia trinta e um (31) de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos trinta e um (31) dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete (1967) no salão de Honra da Instituição, às oito horas e trinta minutos (08,30) sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Boanerges Falcó, Edison Burlamaqui, Vicente Berra, José Vilar de Andrade, Humberto Gomes Lima, Elley Barreira, César Wagner Montenegro, Hélio Telesburgue Carneiro Leal, e João Nazareth Pereira Cardoso realizou-se a sessão ordinária da mesa. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida comunicou o Senhor Provedor que a comissão encarregada de representar a mesa da Santa Casa na festa das "Bodas de Ouro" do Dr. Eliezer Studart da Fomaca cumpriu a missão que lhe foi confiada, tendo o mordomo César Wagner que também se fez presente. Foi comunicado também pelo Senhor Provedor que o Doutor Haroldo Guacaba, em companhia do Chefe do Serviço Nacional do Lancer fez uma visita a Santa Casa. Com a palavra o mordomo João Nazareth Cardoso propôs que o Senhor Provedor juntamente com uma comissão fizesse no Rotary Clube de Fortaleza deste uma exposição do quanto tem sido realizado na Santa Casa e convocasse os Senhores Rotarianos para conseguirem maior número de sócios contribuintes para a entidade beneficente. Foi escolhido para acompanhar o Senhor Provedor o mordomo César Wagner. Finalizando o Senhor Provedor deu conhecimento à mesa que, de acordo com disposição testamentária, mandará uzar missa todos os meses pelas almas de Dona Rufina Lopes e Cândido José Alves. O mesmo será feito por alma de todos os Senhores



S. de Lisboa

toros. Na mais havendo a tratar foi elevada a sessão

Boaventura Facó  
 Edison Burlamaqui  
 José Vilar de Andrade  
 Hermogenes Lima  
 Armando de Paula Pinna  
 Vicente Bessa  
 Raimundo de Paula Pinna  
 Elery Barreira  
 Gutemberg Tellez  
 João Nazareth Pereira  
 Cardoso  
 Helio Idelbrague Leal  
 Reinado da Costa Moura  
 João Nazareth Pereira

Ata da Sessão Ordinária do dia sete  
 (7) de junho de mil novecentos e sessenta  
 e sete (1967)

Aos sete (7) dias do mês de junho de mil novecentos e  
 sessenta e sete (1967) no salão de Honra da Instituição, às  
 oito horas e trinta minutos (08,30) sob a presidência do Se-  
 nhor Provedor Miguel Santiago Guzel do Amaral e presen-  
 te os mordomos: Edison Burlamaqui, Hermogenes Lima, Bo-  
 nerges Facó, Itamar Espindola, José Vilar de Andrade, César  
 Wagner Montenegro, Elery Barreira, Vicente Bessa, Gutemberg  
 Tellez, Raimundo de Paula Pinna e João Nazareth Pereira  
 Cardoso, tendo justificado a falta os mordomos Helio  
 Idelbrague Leal e Reinado da Costa Moura. Na hora  
 do expediente foi lido ofício convidando a Santa Casa  
 de Misericórdia a se fazer presente ao V Congresso Nacio-  
 nal de Hospitais, em Recife. Em discussão, ficou resol-  
 vido o envio de representante, de preferência um dos  
 membros do corpo Médico. Em sequência o Senhor Proce-

doz comunicou haver rescindido o contrato com o encarregado do sítio Boa Vista e que estava tentando conseguir uma pessoa de responsabilidade para o lugar. Anunciou ainda que a próxima reunião da mesa seria realizada no dia dezoto (18) no sítio Boa Vista. Com a palavra o mordomo Itamar Espindola justificou suas faltas às sessões anteriores, fazendo o mesmo o mordomo Raimundo Ediz de Paula Pessoa. Na mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão.

*[Handwritten signatures and names:]*  
Reinaldo da Costa Moreira  
Vicente Serra  
Dário Tavares

Ata da sessão ordinária do dia dezoto (18) de junho de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos dezoto (18) dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às nove (09.00) horas no sítio Boa Vista, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral, presentes os senhores mordomos

J. de L. L. L.

Edison Burlamaqui, Hermógenes Lima, Hílio Sobrinho que  
 Leal, Rinaldo da Costa Moura, José Villar de An-  
 drade, Braulio Bezerra Lima, César Wagner Mon-  
 tenegro, Vicente Bessa, Raimundo de Paula Pessoa,  
 José Alves de Moraes e João Nazareth Pereira Cardoso.  
 Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão  
 anterior. Com a palavra o Senhor Provedor comunicou  
 que o Dr. Geraldo Magalhães aceitou o convite para re-  
 presentar a Santa Casa de Misericórdia no V Congresso  
 de Hospitais a se realizar na cidade do Recife. Foi  
 aprovada uma verba de representação no quantum  
 de cinquenta cruzeiros novos (R\$ 50,00). Em seguida foram  
 lidos e aprovados o movimento financeiro de maio, o  
 balanete de janeiro a maio e o boletim de caixa do  
 dia dezanete (17) do corrente. Em sequência o Senhor Pro-  
 vedor deu ciência a mesa de que o Excelentíssimo  
 Senhor Arcebispo Metropolitano Dom José de Medeiros Del-  
 gado deixa que a Santa Casa chame a si a admi-  
 nistração do Hospital São José. Esclareceu que foi feito  
 convênio da Universidade Federal do Ceará com o dis-  
 pensário de tuberculosos o Dispensário São José, concorren-  
 do a primeira convenientemente com o reaparelhamento do  
 Dispensário, responsabilizando-se o Senhor Diretor da Fa-  
 culdade de Medicina pela assistência médica. Depois  
 de debatida a matéria ficou resolvido que a mesma  
 deveria ser objeto de mais aprofundado estudo. Ainda com  
 a palavra o Senhor Provedor submeteu a apreciação da  
 mesa o pedido dos ex-combatentes no Ceará, de aba-  
 timento de um terreno no Lembrão para aumentar  
 o que já possuem. Foi aprovado o abatimento de  
 um terço (1/3). Foi submetida à apreciação a planta  
 de construção do pavilhão do Anjo, bem como o con-  
 junto de cozinha e lavanderia, com orçamento de-

lorado pelo Doutor Aldo Mesquita. Em discussão ficou  
resolvido que devia ser solicitado orçamento a outros  
construtores. O mordomo Braulio Bezerra Lima ficou  
de apresentar o preço de máquina de lavar roupa  
com turbina pequena. O mordomo Lizar Wagner  
ficou de entrar em entendimento com o Senhor Be-  
nedito Maudó a respeito da venda do terreno do  
sítio Boa Vista. Em seguida o Senhor Provedor co-  
municou que no dia trinta e um (31) de maio  
próximo passado havia quatrocentos e quatro (404) docen-  
tes internados no Asilo e cento e noventa e nove  
(199) na Santa Casa, sendo que no Ambulatório a mi-  
dia de atendimento mensal é de mil (1.000) pessoas.  
Em seguida foi submetida a aprovação da mesa  
a solicitação de transferência de propriedade de  
título formulada pelo Senhor Aluisio Saturnino  
dos Santos. Em votação foi aprovado com a palavra o  
mordomo Lizar Wagner propôs fosse feita a conecção  
monetária do ativo imobilizado da entidade. Em  
prosseguimento comunicou o Senhor Provedor que o  
Reitor da Universidade comprometer-se a mandar  
imprimir o Relatório na Imprensa Universitária, ten-  
do o mordomo José Alves de Moraes ficado encarrega-  
do da revisão. A seguir o Senhor Provedor comu-  
nicou haver comparecido a sessão da Sociedade de  
Oftalmologia, presente também o Doutor Silvio Leal,  
ocasião em que agradeceu o valioso trabalho prestado pe-  
los médicos na Santa Casa. Sobre a reunião do Rotary  
Club de Fortaleza feste disse o Senhor Provedor ter sido  
proveitora tendo o Presidente daquele Club de serviço  
se comprometido a tudo fazer no sentido de auxiliar  
a Santa Casa. Com a palavra o mordomo Lizar Wagner  
comunicou haver assumido a Presidência do Muni-

mento Família Cristã no Ceará tendo narrado um fato a respeito de uma menina que se havia manifestado a favor do divórcio no Brasil, em virtude do procedimento desastroso do seu Pai, o qual, depois, verificou-se ser neurótico, tendo sido encaminhado ao Doutor Smitt para tratamento.

Em seguida foi aprovado o contrato para exploração do barro da lagoa do Sítio Boa Vista para fabricação de telhas e tijolos, devendo durante o primeiro ano auferir a Santa Casa quinze por cento (15%) da renda. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Edison Bulmarqui  
José Alves de Sousa  
Hermógenes Lima  
Luis  
Raymundo Furtado  
Marcelo  
Vicente  
José  
Jônias de Sousa

Ata da sessão ordinária do dia (28) vinte e oito de junho de (1967) mil novecentos e sessenta e sete

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete às oito horas e trinta minutos, no salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os membros: Edison Bulmarqui, Hermógenes

nes Lima, José Vilar de Andrade, Tamar Espindola,  
José Bonifácio de Souza, Elly Barreira, Vicente Bes-  
sa, Gutemberg Telles, José Alves de Moraes e João  
Nazareth Pereira Cardoso, tendo justificado as faltas  
os senhores mordomos Hélio Ideburgue Leal, Reinal-  
do da Costa Moreira, Lísar Wagner Montenegro, Bocner-  
ges Facó e Raimundo de Paula Pessoa, inicialmente  
foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.  
Com a palavra o mordomo Tamar Espindola co-  
municou haver recebido o dinheiro depositado em  
Cartório através de acção de consignação e paga-  
mento. O Senhor Provedor comunicou à mesa que  
o Senhor Fernando Pinto veio à Santa Casa inter-  
nar o cego Cideraldo, tendo no enejo visitado to-  
das as dependências da Santa Casa, comprometen-  
do-se a ofertar mil cruzeiros novos (R\$ 1.000,00) pa-  
ra ajudar as obras em andamento. Comunicou ain-  
da o Senhor Provedor haver o Prefeito Municipal  
cedido à Santa Casa o terreno onde outora foi  
o abrigo, para locação em benefício da Santa Casa,  
tendo o Senhor Prefeito oficiado a Guarda Estadual  
do Trânsito dando ciência de que o estacionamento  
ali existente passaria a ser explorado di-  
retamente pela Santa Casa, a partir do dia 1º de  
julho vindouro. Em seguida foi aprovada a pro-  
posta do Senhor Joaquim da Silveira Marinho pa-  
ra sócio da entidade. Em continuando submeteu  
o Senhor Provedor à aprovação da mesa, a resolu-  
ção que havia tomado ad referendum, do envio  
dos Doutores Roberto Labral Ferreira e Liguier, como  
representantes da Santa Casa no Congresso de Lançar-  
a a se realizar em Belo Horizonte, tendo arbitrado uma  
verba de representação no quantum de em cruzeiros

F. S. L. B. A. J.

novos (R\$ 100,00). O mordomo José Alves de Moraes comunicou que ainda não havia sido iniciada a impressão do relatório, o que, provavelmente, ocorrerá no próximo dia três (3) de julho, segunda-feira. Finalizando o Senhor Provedor deu ciência a mesa de que, logo após a sessão, iria se encontrar com o Exmo. Senhor Arcebispo a fim de tratar do problema do Hospital São José. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Santiago Gurgel  
 Jayme de Almeida  
 José de Almeida  
 José de Almeida  
 Edison Burlamaqui  
 Hermógenes Lima  
 Cesar de Almeida  
 Rinaldo de Almeida  
 Rinaldo de Almeida  
 Manduca de Almeida  
 Vicente de Almeida  
 Jayme de Almeida

Ata da sessão ordinária do dia cinco  
 (5) de julho de mil novecentos e sessenta  
 e sete (1967)

Nos cinco (5) dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os membros: Edison Burlamaqui, Hermógenes Lima, Rinaldo Costa

Moura, José Villar de Andrade, Hamaç Espindola, José Bonifácio de Sousa, Bráulio Lima, Elley Carneira, Vicente Bessa, Gutemberg Telles, César Aziz Cruz e João Nazareth Landoso, tendo justificado a falta o mordomo Luis Wagner Montenegro. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida foram propostos e aceites para sócios o Desembargador Arnand Baltar, Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues, Gerardo Dias Macedo, Luiz Gonzaga do Carmo Paula, Darley Costa e Ferruccio Ginelli. Com a palavra o Senhor Provedor dissertou sobre a ajuda que poderia advir para a Santa Irsa com a apresentação do Fandango do Tracati, representação tipicamente folclórica e que muito poderia contribuir para as festas natalinas. Sugeriram os Senhores mordomos os nomes de Florival Seno, Jôsa Magalhães e de um representante da Irsa de Juvenal Galino para se encarregarem do aspecto cultural da apresentação. Em seguida o Senhor Provedor deu conhecimento à mesa de que o Exmo. Senhor Arcebispo tem como definitiva a encampação pela Santa Irsa do Hospital São José. Discorrendo ainda sobre a matéria sugeriu o Senhor Provedor que, no momento oportuno deveria ser criado naquele Hospital um Centro de Saúde Integrado. Sobre o convénio com a Secretaria Estadual de Saúde deu a entender nos moldes propostos ser de todo desaconselhado. Em sequência comunicou haver recebido uma carta da Alemanha apreciando o relatório da Santa Irsa e demonstrando o grande interesse do Monsenhor Danielli em ajudar o Hospital da Misericórdia, possivelmente com a construção de um moderno Centro Cirúrgico. Com a palavra o mordomo César Cruz apresentou o projeto para reforma do imóvel sito à Rua Senador Pompeu n.º 1315, transformando-o em ponto comercial. O mordomo Hamaç sugeriu fosse sondada



S. 1111111111

junto ao Prefeito Municipal a possibilidade da cessão de uma área na cidade da Branca para ser explorada pela Santa Casa como ponto de estacionamento de veículos. As 9.30 (nove horas e trinta minutos) foram suspensos os trabalhos para receber uma comissão da Liga Feminina de Combate ao Câncer que vinha trazer seus aplausos calorosos à gestão do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral. Reunida a sessão o mordomo Stamar em nome da mesa fez a saudação às damas presentes ressaltando o interesse que a Liga Caruru digo Feminina de Combate ao Câncer tem demonstrado em colaborar com os gestores da Santa Casa de Misericórdia, dando ênfase ao papel da mulher no mundo moderno, afirmando que o auxílio que as damas da Liga podem prestar seria sempre bem recebido. Em seguida usou da palavra Dona Violeta Brasil de Aguiar que inicialmente justificou a ausência de Dona Flóvia Juacaba, presidente da entidade, para depois tecer breves a obra gigantesca realizada pelo Senhor Provedor, transmitindo a gratidão da mulher caruru e asseverando que a Liga Feminina de Combate ao Câncer envidaria todos os esforços no sentido de ajudar tão mentoria tarefa. O Senhor Provedor, visivelmente comovido, agradeceu o que considerou generosas palavras da oradora, afirmando ser esta a primeira vez que sentia tão forte emoção. Afirmando que o exercício da função independe da sua vontade e que era uma caminhada de espinhos e flores, de dúvida e incerteza, mas que esta obra secular jamais poderá parar. Resaltou que a obra realizada é fruto de um trabalho de equipe de uma coordenação de vontades visando um fim determinado. Disse ser imprescindível o apoio da

mulher que com o coração cheio de sensibilidade bem  
podrá compreender os corações que sofrem e que a  
presença da Liga Feminina de Combate ao Câncer trou-  
xe alento e incentivo abrindo novos horizontes, por-  
quanto somente as mães o elevado intuito de ser-  
vir a caridade. Discorreu sobre suas realizações e  
os planos que tem em mente para melhor assistir  
a pobreza de nossa terra. Nada mais havendo a tra-  
tar foi encerrada a sessão.

~~Antônio Augusto~~  
Tamar Epindola  
José Alves de Moura  
Reinaldo da Costa Moura  
Vicente Berra  
João Nazareth Cardoso  
João Nazareth Cardoso

Ata da sessão ordinária do dia  
doze (12) de julho de mil novecentos  
e sessenta e sete (1967)

Aos doze (12) dias do mês de julho de mil nove-  
centos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minu-  
tos (08,30) no salão de Honra da Instituição, realizou-se a  
sessão ordinária da mesa, sob a presidência do Senhor Pro-  
vedor Miguel Santiago Gungel do Amaral e presentes os  
mordomos: Tamar Epindola, José Villar de Andrade, José Alves  
de Moura, Reinaldo da Costa Moura, Elly Barrera, Vicente  
Berra, César Wagner Montenegro, Raimundo Paula Penca e  
João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a

J. de L. de Azevedo

ata da sessão anterior. Em seguida foram aceitas as propostas para sócio do Dr. Waldemar Machado, Carlos Alberto Mota de Lemos Duarte e Dona Rosária Espindola, tendo como proponente o mordomo Spinas Espindola. Em sequência o Senhor Provedor comunicou que a guarda civil solicitara um abatimento na aquisição de um terreno no Cemitério para nele construir uma base de dezesseis (16) gavetas. Em votação foi aprovada a redução de um terço (1/3). A seguir o Senhor Provedor deu ciência à mesa de que o mordomo Boanerges Facó se encontra doente razão porque pedia fôrças abonadas suas faltas e designada uma comissão de mordomos para fazerem uma visita. O mordomo Elery Baneira justificou antecipadamente sua falta às próximas sessões por motivo de viagem. O mordomo César Wagner, com a palavra, explicou seu ligeiro atraso no comparecimento da sessão em virtude de estar frequentando um curso na Escola de Administração. O Senhor Provedor comunicou à mesa haver concluído o curso intensivo de administração de empresas, patrocinado pela Universidade Federal do Ceará e ministrado no Auditório Presidente Cartelo Branco. Não havendo mais assunto a tratar, o Senhor Provedor convidou os senhores mordomos a visitarem a nova enfermaria com doze (12) leitos, já em terminada e que possibilitará à Santa Casa auferir pequeno lucro que reverterá em benefício dos necessitados, dando por encerrados os trabalhos.

Em fé da verdade  
 José Alves de Azevedo  
 Dani Sampaio

Hermogenes Lima  
 Vicente Bessa  
 José Villar de Andrade

Ata da sessão ordinária do dia dezenove  
 (19) de julho de mil novecentos e sessenta  
 e sete (1967)

Nos dezenove (19) dias do mês de julho de mil no-  
 vencentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta mi-  
 nutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a  
 sessão ordinária da mesa, sob a Presidência do Senhor  
 Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presente os  
 mordomos: Edson Burlamaque, Hermogenes Lima, José Villar  
 de Andrade, Vicente Bessa, Raimundo Gutemberg Telles,  
 José Alves de Moraes. Dando início aos trabalhos o Senhor  
 Provedor comunicou o falecimento do Marechal Humberto de  
 Alencar Castelo Branco, ex-Presidente da República e um  
 dos mais ilustres exarcas dos últimos tempos, em  
 virtude do que numa homenagem póstuma, pediu  
 fosse observado um minuto de silêncio, após o que deu  
 por encerrada a sessão. Em tempo o voto de pesar  
 foi solicitado pelos membros Vicente Bessa,  
 Raimundo Gutemberg Telles e José Villar de Andrade.  
 Onde mais tempo for tratar se encerrada a  
 sessão.

Raimundo de Colli  
 Boaventura  
 Edson Burlamaque  
 José Villar de Andrade  
 João  
 Otávio Leal  
 Hermogenes Lima  
 Raimundo Gutemberg Telles

Vicente Bessa -

Acta da sessão ordinária do dia vinte e seis (26) de julho de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Nos vinte e seis (26) dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a Presidência do senhor Provedor Miguel Santiago Gungel do Amaral e presente os mordomos: Edson Burlamarque, Hermógenes Lima, José Villar de Andrade, José Bonifácio de Sousa, Vicente Bessa, Raimundo de Paula Penoa, José Alves de Moraes e João Nazareth Cardoso, tendo justificado as faltas os mordomos Ellery Barreira, Boanerges Facó e Reinaldo da Costa Moura. Inicialmente o mordomo José Bonifácio de Sousa justificou suas faltas às sessões anteriores. Com a palavra o Senhor Provedor comunicou haver encaminhado as prestações de contas das verbas federais recebidas e do plano para aplicação de verbas a receber, sendo que o procurador da Instituição no Rio de Janeiro deu a notícia de que tudo havia sido encaminhado favoravelmente. Em seguida o Senhor Provedor pediu permissão à mesa para arinar o convênio com a Universidade Federal do Ceará tendo por objeto o Dispensário São José, entregue pelo Excmo. Sr. Arcebispo à administração da Santa Casa de Misericórdia, tendo lido na oportunidade o teor do convênio, acrescentando que o dispensário está em ordem, mas sem funcionar, por força do pactuado a Faculdade de Medicina ficará encarregada do funcionamento do referido Dispensário. Com a palavra o mordomo Hermógenes Lima comunicou haver recebido mil trezentos e vinte cruziros novos (R\$ 1.320,00) referentes ao estacionamento explorado pela Santa Casa no terreno onde foi o abrigo, sendo

que a recita para o mês de julho está prevista em  
 mil e seiscentos cruzeiros novos (Nes\$ 1600,00). Em  
 requência o Senhor Provedor deu a noticia de que  
 a Santa Casa conta atualmente com sessenta li-  
 tos para tuberculosos. Submeteu em seguida a apre-  
 ciação da mesa o pedido do Dr. Smith no sentido  
 de dotar o Hospital Psiquiátrico com um aparelho de  
 eletro-choque que conforme entendimento do Senhor  
 Provedor com a Casa Lohner de Recife custa es-  
 ta de quatro mil cruzeiros novos (Nes\$ 4000,00). Com a  
 palavra o mordomo Edison Burlamarque, tesoureiro,  
 manifestou-se contra a aquisição no momento em  
 virtude da falta de verba disponível. Em vota-  
 ção a mesa, por maioria refuldrou o entendimen-  
 to do mordomo Edison Burlamarque. Em seguida  
 o mordomo tesoureiro leu os balancetes do movimen-  
 to financeiro do primeiro semestre e do mês de julho,  
 demonstrando que a situação da Santa Casa é re-  
 lativamente boa. Em votação foram os balancetes a-  
 provados por unanimidade. Nada mais havendo a  
 tratar foi encerrada a sessão.

Augusto de Costa Lima  
 Soares da Silva  
 Edison Burlamarque  
 José Augusto de Moraes  
 João de Deus  
 Armando de Sousa  
 Raymundo de Sousa  
 Vicente de Souza  
 e outros

L. A. M. S. L.

Ata da ordinária do dia 2  
(dois) de agosto de 1967 (mil no-  
vcentos e sessenta e sete)

Aos dois (2) dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minutos (08,30) no salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Burlamaque, Hermógenes Lima, Kélio Edelbergue Real, Reinaldo da Costa Moura, José Villar de Andrade, Itamar Espindola, José Benifácio de Sousa, Braulio Bezerra Lima, Boanerges Fa-  
eó, Vicente Bessa, Gutemberg Telles, José Alves de Mo-  
raes e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida, o Senhor Provedor disse ter a satisfação de comunicar à mesa a escolha do mordomo Braulio Bezerra Lima para substituí-lo em seus impedimentos ou ausência. A notícia foi recebida com contentamento pelos senhores mordomos. Em prosseguimento pediu o senhor Provedor um voto de esração e incentivo no sentido de que seja feito o máximo possível em prol da Santa Casa. Sugeriu fosse ampliado cada vez mais o quadro de sócios da Instituição, objetivando o ingresso de pessoas de boa vontade que queiram e possam trabalhar. Discorrendo sobre as obras já realizadas, afirmou que o Serviço de Fisiologia, com seus sessenta leitos, pode ser considerado, tecnicamente, um Hospital. Sobre o Serviço de Lancerologia transmitiu a alegria que o empolgou ao receber a notícia, dada pelo Sr. Roberto Calval, de que a Santa Casa de Misericórdia do Ceará está se tornando um modelo, conhecido e reconhecido quando da realização do Congresso de Lancerologia em Belo Horizonte.

Discorrendo sobre o Sítio Boa Vista afirmou que o mes-  
mo poderia se tornar uma boa fonte de rendas para  
a Santa Casa, além de supri-la de frutas e hortali-  
ças. Trouxe, em seguida, o Senhor Provedor, ao conhe-  
cimento da mesa uma carta do Exmo. Sr. Bispo de  
Limoeiro do Norte, Dom Aureliano, na qual sua Eccle-  
siasia comunica o falecimento do procurador cons-  
tituído pela Santa Casa, com poderes para outorgar  
escritura de compra e venda de uma parte de terra  
ligada à Santa Casa, naquele Município. Disse o Senhor  
Provedor ser aconselhável fazer um levantamento da  
transação a fim de verificar se houve a permissão de-  
vida e se já foi efetuado algum pagamento, sendo que,  
em caso afirmativo providenciará a remessa do ins-  
trumento procuratório solicitado. Com a palavra o mor-  
domo Hermógenes Lima comunicou que a renda do  
estacionamento, no mês de julho, ascendeu a R\$ 1.340,00  
(hum mil trezentos e quarenta cruzeiros novos), livres des-  
pesas. O mordomo Stenmar Espindola sugeriu o levan-  
tamento das locações celebradas pela Santa Casa com  
pouca rentabilidade, a fim de que sejam tomadas as  
providências cabíveis. Ainda com a palavra propôs os dou-  
tores Fernando Santa Cruz, Francisco Jori dos Santos Novas,  
Willis Santiago Guerra e Raimundo Felício Neto para  
sócio. Em seguida o mordomo Hélio Tolbique Leal adi-  
antou haver interesse do Secretário do Trabalho em ce-  
lebrar um convênio objetivando cinco (5) leitos no Hos-  
pital Psiquiátrico. Redindo a palavra o mordomo Her-  
mógenes Lima comunicou haver sido procurado por  
uma pessoa, cujo o nome não podia declarar, que  
desejava fazer uma doação ao título, para o que pe-  
dia sugestão, a fim de que, a oferta representasse algo  
de efetivamente útil para aquele nosocômio. Nada



F. da Silva de

mais havendo que ligar foi encerrado de sessão.

Boa noite  
 Edison Burlamaque  
 Hermogenes Lima  
 Jose Villar de Andrade  
 Raymundo Gutierrez  
 Manoel Barros  
 Vicente Bessa  
 Joao Nazareth Cardoso  
 Informar de um  
 em um

Ata da sessão ordinária do dia  
 nove (9) de agosto de mil novecen-  
 tos e sessenta e sete (1967)

Aos nove (9) dias do mês de agosto de mil no-  
 vcentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta mi-  
 nutos (08.30) no salão de Honra da Instituição, realizou-se  
 a sessão ordinária da mesa, sob a Presidência do Se-  
 nhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e pre-  
 sente os mordomos: Edison Burlamaque, Hermogenes Lima,  
 Jose Villar de Andrade, Stamar Espindola, Jose Bonifácio  
 de Sousa, Boanerges Facó, Elley Barreira, Vicente Bessa,  
 Gutemberg Telles e Joao Nazareth Cardoso. Inicialmente  
 foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a  
 palavra o mordomo Edison Burlamaque em nome da  
 mesa manifestou o pesar com o falecimento da irmã  
 do Senhor Provedor, tendo este agradecido o conforto que  
 lhe foi proporcionado pelos senhores mordomos neste do-  
 loroso transcurso. A seguir o mordomo Jose Villar de An-  
 drade comunicou que a carteira recém-adquirida pela





Ata da sessão ordinária do dia  
dezesseis (16) de agosto de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos dezesseis (16) dias do mês de agosto  
de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito  
horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra  
da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da  
mesa, sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel  
Santiago Gurgel do Amaral, e presente os mordomos  
Edison Burlamaque, Hélio Sobrinho Leal,  
Reinaldo da Costa Moura, José Villan de Andrade,  
Branlio Bezerra Lima, Boanerges Facó Elery Barri-  
era, Vicente Bessa e João Nazareth Cardoso. Inicial-  
mente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.  
Em seguida foram aceitas as propostas para sócio dos  
Dns. Felipe Franklin de Lima e Lídia Facó, tendo  
como proponente o mordomo Boanerges Facó. Com a  
palavra o Senhor Provedor leu a Resolução do Exmo.  
Sr. Arcebispo, versada nos seguintes termos: "Resolução -  
A Arquidiocese de Fortaleza, por seu representante legal,  
que também é o Provedor nato da Irmandade da  
Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, - Resolve - Passar  
à administração da aludida Santa Casa de Misericórdia  
o prédio, material e instalações que constituem o "Dis-  
pensário e Hospital S. José", desta Arquidiocese, situado  
no bairro de Porangaba, nesta Capital, obra esta que  
deve em diante, e por força desta Resolução, se incor-  
pora aos serviços da citada Misericórdia, a ela cabendo,  
por si ou por intermédio de terceiros, empregar os meios  
que possibilitarem o seu funcionamento, a fim de que  
preencha os objetivos a que se destina. Com esta  
outorga pode, também, firmar convênios, acordos, pec-  
tuar, aceitar condições e tudo mais praticar para o

J. de Souza

pel cumprimento deste ato. E eu, Moninha André-  
 viana Lamurca, secretário do Arcebispado, laorei  
 a presente Resolução que vai assinada pelo  
 Exmo. e Revmo. Senhor Dom José de Medeiros  
 Delgado, Arcebispo de Fortaleza. - Aos 16 dias do  
 mês de julho de 1967. An) Dom José de Medeiros  
 Delgado - Arc. Metropolitano. Mons. André V. Lamur-  
 ca - Secretário do Arcebispado". Em seguida foi lido  
 um pedido de aumento da lônqua do Capelão  
 do Hospital Psiquiátrico, sendo sua pretensão que  
 a mesma corresponda a um salário mínimo.  
 Comunicou ainda o senhor Provedor que, a con-  
 te do Comendador Ananias Arruda, esteve em  
 Baturiti, representando a Santa Casa, quando  
 da benção da gigantesca imagem de Nossa  
 Senhora de Fátima. O mordomo Edison Burla-  
 maque leu o balancete do caixa referente ao  
 mês de julho. O senhor Provedor comunicou  
 haver recebido ofício da divisão hospitalar do Mi-  
 nistério da Saúde dizendo que as verbas desti-  
 nadas a Santa Casa não poderiam ser pagas logo.  
 Finalmente avisou que na próxima sessão não  
 poderia estar presente, convidando o mordomo Bran-  
 cio Lima para prendi-la. Nada mais havendo  
 a tratar foi encerrada a sessão.

Antonio Teodoro Lima  
 Juiz de Paz  
 Douglas de Jesus  
 Domingos de Jesus  
 José Villega de Azevedo  
 José Alves de Jesus  
 Demétrio de Confalvão  
 Hermogenes Lima

Margarida Quintal  
Raimundo Galvão  
Vicente Zespe

Ata da sessão ordinária do dia  
vinte e três (23) de agosto de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte e três (23) dias do mês de agosto  
de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas  
e trinta minutos (08,30) no salão de Honra da Insti-  
tuição, realizou-se a sessão ordinária da mesa, sob a  
Presidência do Provedor-Substituto Sr. Braulio Lima e  
presente os mordomos: Edison Burlamaque, Hermógenes  
Lima, Rinaldo Costa Moura, José Sillar de Andrade, Hama  
Espindola, Beauges Faco, Elly Baurisa, Vicente Berra, Gu-  
timbergue Talles, José César de Moraes e João Nazareth  
Cardoso. O Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral jus-  
tificou antecipadamente sua ausência a presente sessão.  
Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão an-  
terior. A seguir foi aprovada a proposta do Senhor  
José César de Albuquerque para sócio, feita pelo mor-  
domo Hermógenes Lima, o qual comunicou haver  
o Senhor José César de Albuquerque doado os recibos  
do estacionamento da Praça do Ferreira. Com a palavra  
o mordomo Hama Espindola comunicou o falecimento  
de Dona Petronila Lima a qual deixou por testa-  
mento dois imóveis no centro da cidade para a Santa  
Casa. O mordomo Edison Burlamaque fôz celebrado  
mimo por alma de tão grande benfeitora da Santa Casa.  
A seguir o mordomo Hama Espindola comunicou haver  
recebido a contra-fé de acção de consignação promovi-  
da por um dos 'inquilinos' da Santa Casa, necessitando

J. S. Kelly Jr.

do competente mandato proematorio para efetuar o levantamento do deposito e, ao mesmo tempo, restou a necessidade de ser feito um levantamento de todos os contratos de locação a fim de providenciar o reajustamento dos alugueis. Em sequência o mordomo Gutemberg Telles pediu um voto de pesar pelo falecimento de Dom Aureliano Mates, bispo de Limoeiro, sugerindo fosse enviado telegrama a seu sucessor, transmitindo as condolências pelo infausto evento, o que foi aprovado. Finalmente o mordomo Jose Alves de Moraes comunicou que o relatório estava em fase adiada, tendo esperança de o ter pronto na próxima semana. O Senhor Provedor-substituto, Bráulio Lima, não tendo mais assunto a tratar, deu por encerrada a sessão.

Joaquim de Faria  
 Pedro Juncos  
 Firmogenes Lima  
 José Alves de Andrade  
 José Alves de Andrade  
 Manoel de Souza  
 Vicente Souza  
 Manoel de Souza

Ata da sessão ordinária do dia  
30 (trinta) de agosto de mil no-  
vcentos e sessenta e sete (1967)

Aos trinta (30) dias do mês de agosto de  
mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e  
trinta minutos (08,30) no salão de Honra da Institui-  
ção, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a  
presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel  
do Amaral e presente os mordomos: Edison Burlama-  
que, Hermógenes Lima, José Villar de Andrade, Braulio  
Lima, Cesar Wagner Montenegro, Boanerges Facó, Eley Bar-  
reira, Vicente Bessa e João Nazareth Cardoso. Inicialmen-  
te foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a  
palavra o Senhor Provedor comunicou haver necessidade ur-  
gente de reatar o poço profundo do cemitério. O mordo-  
mo Cesar Wagner ficou encarregado de tratar do assun-  
to junto à Coesp. Em seguida trouxe, o Senhor Prove-  
dor, à mesa a notícia de que a situação financia-  
ra acha-se pouco animadora em virtude do não recu-  
pimento de qualquer verba oriunda dos poderes pú-  
blicos. Ressentou que no sítio Boa Vista foram demo-  
lidos dois casebres em ruínas sendo que o material  
deverá ser aproveitado posteriormente em outras construções.  
Falou ainda sobre duas hortas que estão sendo organiza-  
das no sítio Boa Vista com grande rentabilidade para Santa  
Casa. Com a palavra Hermógenes Lima comunicou que a un-  
da do estacionamento na Praça do Ferreira atingiu um  
mil e trezentos cruzeiros novos líquidos. O mordomo Braulio  
Lima comunicou haver telegrafado para o Exmo. Senhor  
Bispo de Limoeiro, superior de Dom Aureliano Matos, con-  
forme foi decidido pela mesa, transmitindo o pesar pelo  
falecimento do primeiro Bispo daquela Diocese. Finalmente o  
Senhor Provedor agradeceu ao mordomo Braulio Lima



J. de L. Hayde:

por ter presidido a sessão pública, em virtude do licenciamento temporário do titular. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

M. S. Inyppimur  
 Hermógenes Lima  
 Reinaldo de Costa Moreira  
 José Villar de Andrade  
 Celso de Albuquerque  
 Flávio de Albuquerque  
 Edison Burlamaque  
 Vicente Bessa  
 João Nery Cardoso

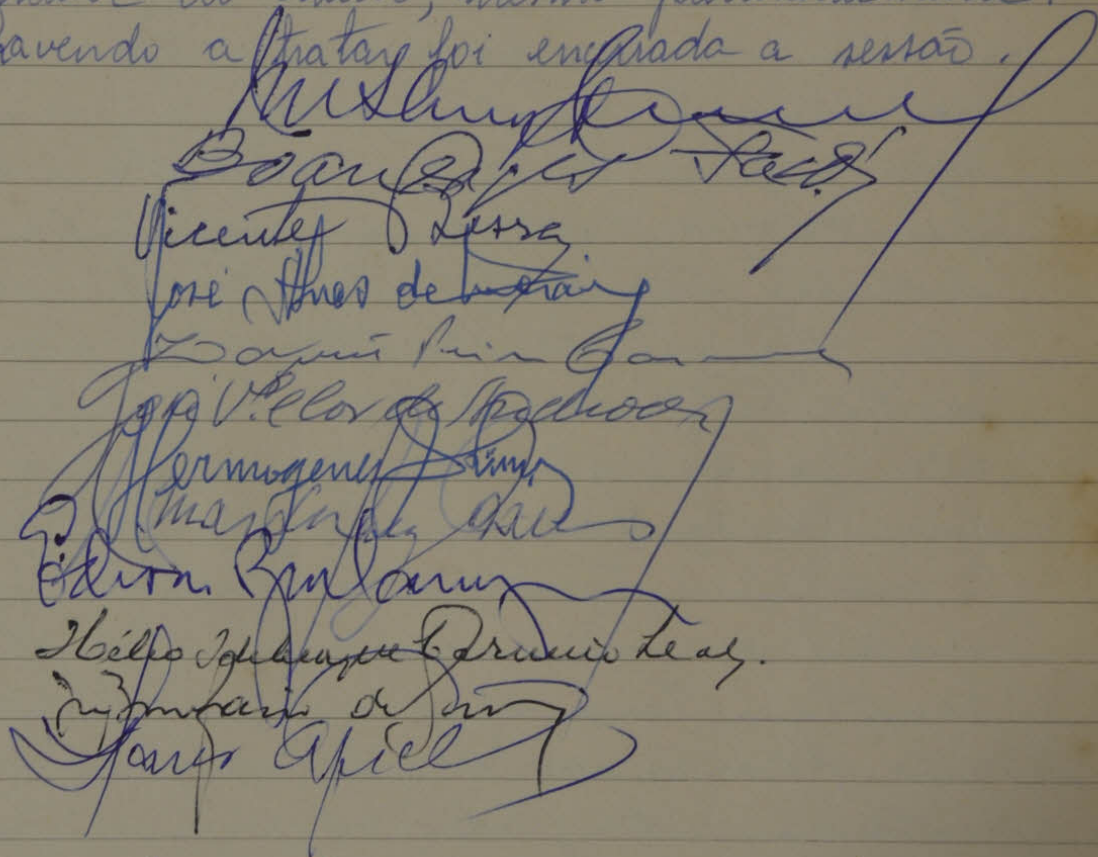
Ata da sessão ordinária do dia  
 6 (seis) de setembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos seis (6) dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presente os mordomos: Hermógenes Lima, Reinaldo da Costa Moreira, José Villar de Andrade, Cesar Wagner Montenegro, Flávio de Albuquerque Leal, Edison Burlamaque, Vicente Bessa e João Nery Cardoso, tendo justificado a falta os mordomos Elly Baneira, Gutemberg Telles e Raimundo de Paula Pinna. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o Senhor Provedor disse que o Instituto Nacional de Previdência Social exigiu, para efeito de dispensa da contribuição patronal, constar nos estatutos que a Provedoria e as

Mordomias eram funções gratuitas, havendo necessidade de convocação de Assembleia Geral para que tal disposição seja inserida no corpo estatutário. Revoluída a convocação, foi redigido o edital respectivo, assinado o dia quinze (15) de setembro às oito horas e trinta minutos (08,30), sendo que na falta de quorum legal deverá a Assembleia ser realizada em segunda convocação no dia dezesseis (16) às oito horas e trinta minutos (08,30). A seguir o Senhor Provedor falou na necessidade de organizar o serviço de loteamento de terras, discorrendo sobre o Parque Sparrema cujos contratos de compra e venda, em sua maioria não foram cumpridos pelos adquirentes, no que se refere ao pagamento das prestações. Comunicou ainda que esteve no aeroporto onde foi apresentar despedidas ao Doutor Walter Machado que, representando a Santa Casa, participará do Congresso Panamericano de Oftalmologia. Com a palavra o mordomo Vicente Bessa pediu um voto de pesar pelo falecimento do Doutor Artur Meinel, médico que grandes e relevantes serviços prestou à Santa Casa, devendo ser encaminhado ofício à família do pranteado morto. Com a palavra o mordomo Leão Wagner comunicou haver falado pessoalmente com o Presidente da Assoc. o qual encarregou o Senhor José Maria Ponte de fazer o orçamento para a recuperação do poço profundo do cemitério, orçamento este que este sábado, dia nove (9) do corrente deverá ser apresentado ao Senhor Provedor. O Doutor Façanha chefe de clínica da Santa Casa se fez presente a esta sessão, tendo aproveitado o momento para ressaltar a atuação profícua do Senhor Provedor, afirmando que a Santa Casa está em ordem e a cadeira de ortopedia da Faculdade de Medicina

J. de Lhay de

funciona satisfatoriamente. Em seguida foi suspensa a sessão a fim de ser realcido o Excmo. Senhor Secretário do Interior e Justiça do Estado, o qual, iniciados os trabalhos usou da palavra para fazer en-  
cômios ao bom aspecto da Santa Casa, o que bem demonstra a eficiente administração de seu atual Pro-  
vedor. O Senhor Provedor pediu os bons officios do Excmo. Senhor Secretário no sentido de que as verbas estaduais destinadas a Santa Casa fossem liberadas pelo Excmo. Senhor Governador do Estado, mesmo paracadamente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.


  
Vicente Serra  
José Alves de Matos  
João Pinheiro  
J. V. L. de Moraes  
Bernardes Lima  
Margarida de  
Edina Bulhões  
Hélvio de Almeida  
J. de Lhay de  
João Apoll

Ata da Assembleia geral extraordinária.

Foi 16 (dezesseis) dias, do mês de setembro do ano de 1967 (hum mil e novecentos e setenta e sete), no salão de honra da Inst. Tupy, às 8,30 (oito horas e trinta minutos) realizou-se, em terceira convocação, por falta de quorum legal nas datas anteriormente arroladas, a Assembleia geral extraordinária, digo em segunda convocação, com o comparecimento de grande número de

sócios. Aberta a sessão pelo Sr. Provedor, que  
a presidindo, o Secretário leu o inteiro teor  
do edital de convocação, inserto no Diário Ofi-  
cial do Estado, do dia 6 de setembro de 1967,  
às fls. 7098, tendo por objeto a presente Assen-  
bléia plenária discutir e aprovar emenda aos  
estatutos sociais, a fim de que delles conste,  
expressamente, que os serviços prestados  
pelos Srs. Provedor, Secretário, Tesoureiro e  
demais membros da mesa são de natureza  
gratuita, não percebendo eles qualquer  
remuneração da Santa Casa de Misericórdia,  
reza a que títulos fôr. Na ordem do dia  
fôr levado à mesa a seguinte emenda:  
"Adidos aos Estatutos da Sociedade Bene-  
ficiente da Santa Casa de Misericórdia  
de Fortaleza: Ao Art. 13 - Adicente - e : 5º único.  
Os membros de qualquer dos poderes  
constantes deste artigo, não fazem jus  
à remuneração da Misericórdia, nem quando  
do no exercício dos cargos de Provedor, Vice  
Secretário, Tesoureiro ou quaisquer outros para  
que fôrem eleitos ou designados, além de  
estarem obrigados ao pagamento de suas con-  
tribuições estatutárias. Com diacronia a proposi-  
ta a ela manifestaram-se favoráveis os srs.  
sócios presentes. Com votação fôr aprovada  
pela maioria dos presentes, e todos os  
havendo que tratar o Sr. Provedor agradecer  
o atendimento à convocação, tendo em  
conta os relevantes sócios presentes, o que  
têm a Misericórdia, dando, por fim,

L. de Albuquerque

com o encerrado dos trabalhos. Eu, João  
seguinte Bencardos, Secretário, lavrei a  
presente ata que, uma vez lida e  
adhesa conforme, receberá as assina-  
turas de todos os presentes, devendo  
a resolução ser publicada com os fins e epi-  
tos legais.

Boanerges Facó  
 José Villar de Andrade  
 João Saúl  
 Agimallo da Costa Lourenço  
 Bráulio B. Lima  
 Arnogestes Lima  
 Raymond F. de Albuquerque  
 João Augusto Cardoso  
 Antunes de Almeida  
 Edison  
 Guilherme de Almeida

Ata da sessão ordinária do dia  
vinte (20) de setembro de mil nove-  
centos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte (20) dias do mês de setembro de  
mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas  
e trinta minutos (08.30) no Salão de Honra da Ins-  
tituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob  
a presidência do senhor Provedor Miguel Santiago Gur-  
gel do Amaral e presente os membros: Edison Bur-  
lamague, Arnogestes Lima, José Villar de Andrade, Bráu-  
lio Bezerra Lima, Boanerges Facó, Vicente Bessa, Guilmar-

que Telles e João Nazareth Cardoso. Antes do início dos trabalhos o Senhor Provedor, juntamente com os senhores mordomos estiveram visitando todas as dependências da Santa Casa para verem o bom estado em que se encontra e o perfeito funcionamento de todos os serviços. Libertos os trabalhos, com a palavra o Senhor Provedor propôs a dispensa das despesas com os funerais de Monsenhor Gumerindo tendo em vista os relevantes serviços por ele prestado à Santa Casa, em votação foi aprovada. Em seguida foi composta uma comissão, tendo por membros o Provedor, e os mordomos Braulio Lima, Vicente Berra e Boanerges Facó, encarregadas de terem uma audiência com o Governador para liberação das verbas e outros assuntos de interesse da Misericórdia. Comunicou o Senhor Provedor que foi celebrado convênio com o Instituto Nacional Rural, ficando a Santa Casa, mediante a percepção de auxílio, encarregada de atender aos rurícolas. Será, também, celebrado convênio com o INPS, havendo necessidade de ser aumentado o serviço de enfermagem. Discorreu, em seguida, o Senhor Provedor, sobre a necessidade do Centro Litúrgico. Comunicou, também, que a lavanderia do Anjo terá sua construção iniciada ainda esta semana e que a reforma do prédio da Rua Senador Pompeu já está em pleno andamento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

*[Handwritten signatures and names]*  
José Gomes de Barros  
José Alves de Almeida  
Mandrupy Zan

Luiz Chaves

Raimundo Gutierrez  
 Vicente Berra  
 José Alves de Moraes  
 Elery Barreira

Ata da sessão ordinária do dia vinte e sete (27) do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte sete (27) dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Buelmaque, Hermógenes Lima, José Villas de Andrade, Stamar Espindola, César Wagner, Elery Barreira, Vicente Berra, Gutemberg Telles, José Alves de Moraes e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida foram aceitas as propostas para sócio dos senhores: Pío de Sá Barreto Sampaio, Ubiratan Augusto Borges, João Guariguasy Frotta Sobrinho, Edilson Moura da Rocha. Em continuando o Senhor Provedor comunicou que iria fazer uma palestra sobre a Santa Casa no Rotary Clube de Fortaleza Oeste, tendo convidado para acompanhá-lo o Dr. João Estanislau Facanha, chefe de Clínica da Santa Casa. A seguir o ministro Elery Barreira e o Desembargador Boanerges, facó justificaram suas faltas às sessões anteriores. Por proposta do mordomo Elery Barreira foi consignado em ata um voto de louvor a irmã





e presente os mordomos: Edison Burlamaque, Hermógenes Lima, Helio Idelburgue Leal, Rinaldo da Costa Moreira, José Villas de Andrade, Stamar Espindola, Bráulio Lima, César Wagner, Vicente Bessa, Elery Barreira, Gutemberque Telles, Raimundo de Paula Pessoa, José Alves de Moraes e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. O mordomo José Bonifácio de Sousa justificou sua ausência a esta sessão, o mesmo fazendo o mordomo Boanerges Facó. Em seguida comunicou o Senhor Provedor que a comissão composta dos mordomos Vicente Bessa, José Bonifácio, Raimundo Girão, a frente o Senhor Provedor esteve visitando o Excmo. Senhor Governador a fim de apresentar os votos de solidariedade e apreço. Sua Exa. prometeu retribuir a visita. Também ciência o Senhor Provedor da palestra que pronunciou no Rotary Club de Fortaleza Oeste. No expediente da secretaria foi lida comunicação, assinada por vários urologistas, da criação do Instituto de Urologia do Ceará, que funcionará na Santa Casa. Foi lido também ofício do Banco do Estado do Ceará acusando recebimento do relatório e congratulando-se com o Senhor Provedor. O Deputado Martins Rodrigues endereçou telegrama ao Provedor agradecendo o envio do Relatório e comunicando haver destinado uma dotação de R\$ 50.000,00 para Santa Casa pedindo as gestões da mesa junto a bancada federal do Ceará no sentido de ser aprovada esta verba. Em seguida falou o Provedor da necessidade de se constituir o esmário do limitário. Comunicou ainda o Senhor Provedor já está em fase final a transação de parte do terreno da Boa Vista com o Senhor Benedito Macedo, adiantando que o preço da venda de

veria ser utilizado na construção de um prédio no local onde funciona a Empresa Funerária. Em seguida foi aprovado um voto de congratulações com a família Studart pela transcorência do enterri- do Dr. John William Studart que teve sua vida ligada a Santa Casa onde prestou serviços de inestimável valor, criando uma tradição segui- da fielmente pelos Doutores Eliezer Studart, César Wag- ner Studart Montenegro, Evandro Studart, Carlos Alberto Studart. O mordomo Armando Martins co- municou que os transformadores do Cirilo, con- forme promessa do Doutor Jesamar, superintenden- te da Confer, serão colocados brevemente. Final- mente o Senhor Provedor comunicou que estão em funcionamento na Santa Casa as Clínicas de Sta- tística e de Patologia Vasculas esta última a cargo do Doutor Evandro Studart da Fonseca. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Atenciosamente  
Francisco P. Lima  
Bonifácio Jacó  
Luiz Pessoa  
Fernando Lima  
José Alves de Moraes  
José Victor de Andrade  
Luiz José Lima  
Luiz José Lima

J. de. L. Cayle

Ata da sessão ordinária do dia onze  
(11) de outubro de mil novecentos e  
sessenta e sete (1967).

Às onze (11) horas do mês de outubro de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta  
minutos (08,30) no salão de Honra da Instituição,  
realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a  
presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gu-  
gel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Bur-  
lamaque, Hermógenes Lima, José Villar de Andrade, Bráulio  
Lima, Boanerges Facó, Vicente Berra, José Alves de Moraes  
e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e apro-  
vada a ata da sessão anterior. Com a palavra o  
Senhor Provedor comunicou que às catorze horas  
de hoje, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano viria  
fazer visita Pastoral na Santa Casa de Misericórdia  
solicitando a presença dos Senhores Mordomos. Em  
seguida foi lido um pedido de Deputado Doulan  
Sampaio solicitando a doação de uma mesa  
cirúrgica inservível, para o Hospital Maternidade  
de Cracati. Esclareceu o Senhor Provedor que referida  
mesa não mais serve a Santa Casa, podendo,  
no entanto ser recuperada e prestar grandes ser-  
viços ao nosocômio do Cracati. Os Senhores Mordo-  
mos concordaram com a doação. A seguir a mesa  
autorizou a realização de pequenos concertos nos  
trimestres do Lemtório São João Batista. O mordomo  
Bráulio Lima propôs um voto de congratulações com  
o mordomo José Bonifácio, recém investido nas altas  
funções de Secretário de Administração do Estado.  
O mordomo João Nazareth Cardoso propôs que o voto  
fosse estendido aos Doutores Marcelo Linhares, Ubirajara  
Indio do Cará e João Hipólito Campos de Oliveira

respectivamente Secretário do Planejamento, Secretário de  
Educação e Assessor da Secretaria da Fazenda.  
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a  
sessão.

~~Wladimir~~  
Boernerger  
José Villar de Andrade  
José Alves de Moraes  
Thermogenes Lima  
Raymundo Gutemberg Telles  
Reinaldo da Costa Moura  
Edison Burlamaqui  
João Nazareth Cardoso

Ata da sessão ordinária do dia  
dezoito (18) de outubro de mil no-  
vecientos e sessenta e sete (1967).

Aos dezoito (18) dias do mês de outubro de mil  
novecentos e sessenta e sete às oito horas e trinta minutos  
(08,30) no Salão de Honra da Instituição realizou-se a  
sessão ordinária da mesa sob a presidência do Se-  
nhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e  
presente os mordomos: Edison Burlamaqui, Thermogenes  
Lima, Reinaldo da Costa Moura, Gutemberg Telles, José  
Alves de Moraes, José Villar de Andrade, Boernerger  
Faco, Stamar Espindola e João Nazareth Pereira Cardoso.  
Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão  
anterior. Com a palavra o mordomo Stamar Espin-  
dola propôs um voto de pesar pelo falecimento da  
esposa do mordomo Elley Barreira, tendo o Senhor  
Provedor, por indicação da mesa escolhido os mordomos



Ata da sessão ordinária do dia  
vinte e cinco (25) de outubro de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de outubro  
de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas  
e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Institui-  
ção realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a  
presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do  
Limaral e presentes os mordomos: Boanerges Faco, Edison  
Burlamaque, José Villar de Andrade, Biciúlio Lima,  
Raimundo Paula Pessoa, Hermógenes Lima, Rinaldo da Los-  
ta Moura, César Wagner Montenegro, Vicente Bessa, Lu-  
tembergue Telles e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi  
lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida  
foi aceita a proposta do Ten. Cel. Zivaldo Rodrigues Hou-  
reiro. No expediente da secretaria foram lidos os ofícios  
do Banco do Estado do Ceará e do Náutico Atlético  
Cearense, o primeiro fazendo a doação de hum mil  
cruzeiros novos para a Santa Casa, atendendo apêlo  
do Senhor Provedor e o segundo comunicando haver  
sido votada a quantia de cinquenta cruzeiros novos  
por mês durante doze meses, agradecendo ambos a  
remessa do relatório e louvando a obra já realiza-  
da. Em seguida o Senhor Provedor comunicou haver  
necessidade de a Srma Rosalie fazer um estágio  
em São Paulo, tendo em vista que a mesma está  
encarregada de organizar o fichário e arquivo médicos  
da Santa Casa. Solicitou fosse atribuída a quantia  
de R\$ 220,00 a Srma Rosalie para fazer face às despesas,  
o que foi aprovado por unanimidade tendo mordomo  
César Wagner oferecido R\$ 100,00 de seu bolso para a  
mesma finalidade. Em seguida o Senhor Provedor comu-  
nicou que na Capela do Cemitério, no dia de Finados,

L. de ...

sessão oficiadas missas de hora em hora, a partir das sete horas da manhã até as dezenove horas. Ainda com a palavra comunicou o Senhor Provedor que a casa do Sítio Boa Vista estava em condições de ser alugada, tendo sido resolvida a publicação de anúncio do jornal "O Povo". Quanto a casa do Senador Pompeu disse o Senhor Provedor que estava ela quase pronta devendo também ser alugada. Com a palavra o Mordomo Lucas Wagner comunicou haver sido o relatório apreciado na última sessão da Associação Comercial tendo ele, mordomo que é e membro da Diretoria daquela entidade, prestado os esclarecimentos. Movidos pela realidade da obra do Senhor Provedor resolveram os membros da Associação Comercial filiar-se à Beneficente da Santa Casa. Finalmente, com a palavra o Senhor Provedor fez comentários sobre a lavanderia do Circo, dizendo que nos próximos dez dias estaria pronta. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

*[Handwritten signatures and names]*  
 João ...  
 João ...  
 João ...  
 João ...  
 João ...

Ata da sessão ordinária do dia  
oito (8) de novembro de mil no-  
vcentos e sessenta e sete (1967)

Aos oito (8) dias do mês de novembro de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967) às oito horas e trinta  
minutos (08,30) no salão de Honra da Instituição rea-  
lizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidên-  
cia do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral  
e presentes os mordomos: Edison Bultramaque, Hermógenes  
Lima, José Villar de Andrade, Vicente Bessa, Boanerges  
Facó, José Alves de Moraes e João Nazareth Cardoso. Ini-  
cialmente foi lida e aprovada a ata da sessão an-  
terior. Com a palavra os mordomos Boanerges Facó  
e Vicente Bessa elogiaram o Senhor Provedor pela  
reforma do Lemiteiro e pela ordem que ali reinou por  
ocasião do dia de Finados. Em seguida o Senhor Provedor  
comunicou à mesa que entabou negociação visando  
adquirir um terreno na rua Senador Pompeu, próxi-  
mo à Santa Casa, medindo 39 metros de frente por  
30 de fundos. Disse que o proprietário pediu trinta  
mil cruzeiros novos tendo o Senhor Provedor contra  
ofutado vinte e cinco mil cruzeiros novos. Pretende  
efetuar referida compra utilizando o dinheiro resultante  
da venda do terreno no Sítio Boa Vista ao Senhor  
Benedito Macedo. Os Senhores Mordomos manifestaram-se  
inteiramente favoráveis à aquisição do referido imóvel.  
A seguir o Senhor Provedor comunicou à mesa que  
a 10ª Região Militar pretende fazer um convênio com  
a Santa Casa tendo por objetivo a compra por mil  
cruzeiros novos de um terreno no Lemiteiro para cons-  
tituir o "Túmulo do Militar". Propôs o Senhor Provedor  
que fossem dispensadas as taxas e emolumentos com  
o que concordou a mesa. Ainda com a palavra



I de Schauf

O Senhor Provedor comunicou haver telegrafado ao Senhor Ministro do Trabalho no sentido a ser posto a disposicão da Santa Casa o Typo X que se encontra sem uso na Delegacia Regional do Trabalho. Finalmente o Senhor Provedor comunicou que o Professor Manuel Albano Amora representando o Instituto do Ceara ofereceu a Santa Casa um retrato de Dom Pedro II e de Dona Tereza Cristina e que em contrapartida a Santa Casa deveria oferecer um retrato da Imperatriz ao Instituto do Ceara. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Santiago Gurgel  
Herminogenes Lima  
José Villar de Andrade  
José Alves de Moraes  
Vicente Bessa  
Edison Burlamaque

Manoel

Sessão ordinária do dia vinte e dois (22) de novembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às nove horas (9,00) no salão de Honra da Instituição realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Bessa, Elery Barreira, José Alves de Moraes, José Villar de Andrade, Herminogenes Lima e Edison Burlamaque.

Com a palavra comuniou o Senhor Provedor que  
Dona Carmem Dutra Prudente, Presidente da Associa-  
ção de Combate ao Cancer no Brasil, visitou as  
dependências da Santa Casa, demorando-se na  
Enfermaria do Cancer, mostrando-se vivamente  
satisfeita com a obra de beneficência realiza-  
da pela Misericórdia do Ceará. Em seguida o  
mordomo Elery Barreira agradeceu as manifesta-  
ções e o conforto recebido da mesa da Santa Casa  
por ocasião do falecimento de sua pranteada  
esposa, justificando, também, suas faltas às  
sessões anteriores. Em seguida o Senhor Provedor  
deu ciência a mesa dos entendimentos  
com o INPS no sentido de credenciar a Santa  
Casa para tratamento de seus segurados, sendo  
que dos honorários médicos 10% revertirão em ben-  
fício da Santa Casa a título de taxa de expedien-  
te. Finalmente comuniou o Senhor Provedor haver  
o procurador da Santa Casa no Rio informado  
no estar a instituição isenta do Imposto Sindi-  
cal, por não ser inscrita no Conselho Nacional  
de Serviço Social. Nada mais havendo a tratar  
foi encerrada a sessão.

Mury Pling  
José Alves de Moura  
Vicente  
Reynaldo de Aguiar  
Vicente  
Vicente

A. de L. M. J.

Acta da sessão ordinária do dia vinte e nove (29) de novembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Às vinte e nove dias (29) do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às nove (09,00) horas no Salão de Honra da Instituição realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presente os mordomos: Hermógenes Lima, Bráulio Lima, José Alves de Moraes, José Villar de Andrade, César Wagner Montenegro, Rinaldo da Costa Moura, Hamar Espindola, Vicente Bessa, Elbay Barreira e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foram lidas e aprovadas as atas das sessões dos dias oito e vinte dois do mês em curso. Foi justificada a falta do mordomo Boanerges Facó. No expediente da secretaria foi lido o telegrama do Senador Menezes Pimentel comunicando haver feito a dotação de quatro mil cruzeiros novos (R\$ 4.000,00) em favor da Santa Irsa. A mesa resolveu agradecer a iniciativa do Senador Menezes Pimentel. Em seguida foi lido ofício do Lions Club convidando a mesa da Santa Irsa a se fazer presente à solenidade de entrega do Título de Cidadão ao senhor Armando da Silva Martins, que é também mordomo da Santa Irsa. Os mordomos Hermógenes Lima e César Wagner foram escolhidos para representar a mesa na referida solenidade. Foram aprovadas as propostas dos Senhores Sebastião Medeiros Cavalcante e José Medeiros Rodrigues. O mordomo Vicente Bessa comunicou que no próximo dia trinta seria outorgado o Título de Cidadão de Fortaleza ao Padre Azarias Sobrinho, propondo fosse encaminhado ofício à Sua Reverendíssima congratulando-se ~~com~~ o presente. À seguir o Senhor Provedor discorreu

83  
rôbu o credenciamento da Santa Casa junto ao INPS.  
Dize que tal credenciamento importará numa fonte de  
renda segura para a Misericórdia. O mordomo Itamar  
Espindola ressaltou o aspecto pratico do convênio que  
redundaria na autonomia financeira da Santa Casa.  
Referindo-se a reunião havida com todos os médicos  
que trabalham na Santa Casa, o senhor provedor dis-  
tacionou a dedicacão do Dr. José Oswaldo Soares que não  
acerta operar em outro local que não seja a Santa Ca-  
sa. Referindo-se ao consórcio de Apaiúno de Raio X, disse  
o Senhor Provedor que, por força do convênio do INPS a  
Santa Casa será obrigada a tê-lo em perfeito funciona-  
mento. Após muitas e cuidadosas sondagens chegou a con-  
clusão de que, quem oferece melhores condições é a firma  
Raio X do Brasil S/A. A mesa aprovou fôrse feito o  
contrato com a referida firma. O mordomo César  
Wagner propôs fôrse adotada a praxe de se convidar  
autoridades para assistirem às sessões da mesa.  
O mordomo Itamar Espindola deu ciência a mesa de  
que havia entrado em entendimentos com o Senhor  
Tarcísio Mota, o qual assegurou que quer prestar con-  
tas do loteamento, pedindo a presença do Tesoureiro. O  
Senhor Provedor afirmou que o contrato caehcou, ha-  
vendo sido constituída em carnes nos terrenos e que  
por diversas vezes procurou o Senhor Tarcísio Mota para  
prestacão de contas. Com a palavra o mordomo César Wagner  
propôs fôrse o convênio dos médicos submetido a aprecia-  
ção do chefe do contencioso. Nada mais havendo a tra-  
tar foi encerrada a sessão.

BEATRIZ  
Itamar Espindola  
José Vilhena  
João Apule

J. A. S. Chaves

Augusto Pires Lima  
 Manoel de Sá  
 Raymundo Gutierrez Telles  
 Vicente Bessa  
 João Nazareth Lardoso  
 Hermogenes Faco

Ata da sessão ordinária do dia seis (6) de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos seis (6) dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às nove (9,00) horas no Salão de Honra da Instituição realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os membros: Edison Bulamaque, José Villar de Andrade, Itamar Espindola, Braulio Lima, Boanerges Faco, Elley Barreira, Vicente Bessa, Gutemberg Telles e João Nazareth Lardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra do Senhor Provedor comunicou haver o Dr. João Estanislau Facanha renunciado ao cargo de Diretor Clínico da Santa Casa. Em virtude disto convocou uma reunião do corpo clínico para que fosse indicada uma lista tripartite a fim de que a mesa, dentre os escolhidos nomeasse o novo Diretor Clínico. Foram votados os doutores Geraldo Barros de Oliveira (10 sufrágios); Hilário Goes (9 sufrágios) e Olavo Rodrigues (9 sufrágios). A mesa escolheu e nomeou o Dr. Geraldo Barros de Oliveira para Diretor Clínico e o Dr. Olavo Rodrigues para vice-diretor, ambos com mandato até a renovação da mesa que, na forma estatutária, deverá ser realizada em março do ano por vindouro. Com



J. de L. Hayde

Maria Bando de Faria Almeida  
Terezinha Albuquerque e Sarah de Oliveira.

Chelley

Reinaldo de Costa Lages

Francisco S. Lima

Ata da sessão ordinária do dia  
treze (13) de dezembro de mil no-  
vcentos e sessenta e sete (1967)

Aos treze (13) dias do mês de dezembro de mil  
novecentos e sessenta e sete (1967) às nove (9) horas, no  
Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordi-  
nária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor  
Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os membros:  
Edison Burlamaque, Hermógenes Lima, Reinaldo da Costa  
Mourina, José Villar de Andrade, Boanerges Facó, Elly Bar-  
reira, Vicente Berra, Gutemberg Tibles e João Nazareth  
Cardoso, bem como o Dr. Geraldo Barros de Oliveira no-  
vo Diretor Clínico e grande número de médicos que mi-  
litam na Santa Casa e pessoas da família do Dr. Ge-  
raldo Barros de Oliveira. Inicialmente foi lida e apro-  
vada a ata da sessão anterior. Com a palavra disse  
o Senhor Provedor que iria empossar o Dr. Geraldo  
Barros de Oliveira nas funções de Diretor Clínico da  
Santa Casa. Ato contínuo pronunciou breve allocução  
realtando a fase de renascimento da Instituição, ren-  
ascimento este que não consiste somente em palavras mais  
e principalmente, em fatos concretos. O Relatório apresenta-  
do bem o demonstra. Deu ênfase ao ambiente de com-  
preensão e auxílio mútuo existente na Misericórdia.  
Disse, ser de justiça reconhecer que grande parcela das  
obras realizadas se deve à eficiente colaboração dedi-

cada do corpo clínico da casa. Fez sentir que a  
 escolha do chefe clínico sempre competiu exclusi-  
 vamente ao Provedor. Desta vez, porém num gesto  
 de confiança auscultou os Senhores Médicos, pedindo-  
 lhes a indicação de nomes para composição de uma  
 lista triplex a ser submetida a apreciação da  
 Mesa. Em seguida, com rápidas palavras ressaltou  
 as qualidades, de mérito e de honra, do Dr. Geraldo  
 Barros de Oliveira. Terminou determinando a  
 leitura do termo de posse do novo Diretor Clínico.  
 Dando sequência ao expediente comunicou o requi-  
 sito da Sr.ª Rosa, a qual, por intermédio da  
 Sr.ª Superiora apresentou Relatório que foi encami-  
 nhado ao mordomo Vicente Bessa para apreciá-lo e  
 sobre ele opinar na próxima sessão. Leu em seguida,  
 o Senhor Provedor expediente da Santa Casa de San-  
 tos solicitando o envio do teor do convênio firmado  
 pela Misericórdia com a Faculdade de Medicina da  
 Universidade Federal do Ceará. Em seguida comunicou  
 o Senhor Provedor haver Dona Maria do Carmo Fene-  
 ra feito doação de seu pecúlio no sindicato de tra-  
 ção e Tealagem, quando de sua morte. Comunicou  
 ainda o Senhor Provedor que o Governo Federal, à  
 sua expensa mandará abrir o poço para for-  
 necimento de água no Anil. Tendo em seguida  
 facultado a palavra, dela fez uso o Doutor Ge-  
 raldo Barros de Oliveira, o qual, após as san-  
 dações de estilo traçou ligeiro esboço da história  
 da Santa Casa desde 1861 destacando que a  
 primeira aparelhagem de Raio X do Ceará bem como  
 o 1.º Pronto Socorro funcionaram na Santa Casa, um  
 do que em seus corredores surgiu a ideia da fun-  
 dação da Faculdade de Medicina, que se conve-



izou em 1948. Teceu, ainda, encâmios à adm-  
 inistração do Senhor Provedor Miguel Santiago Gur-  
 gel do Amaral. Terminou por agradecer a dis-  
 tinção dos colegas, afirmando contar com a cola-  
 boração de todos vez que deles tudo depende.  
 No encerra a sessão fez notar o Senhor Provedor  
 que hoje está completando 20 anos de formatu-  
 ra o novo Diretor Clínico da Santa Casa. Nada  
 mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

Miguel Santiago Gurgel  
 Presidente  
 Manuel Joaquim  
 José Joaquim  
 Vicente Lessa  
 Borges  
 João  
 Raymundo  
 José  
 João  
 João  
 João  
 João

Ata da sessão ordinária do dia  
 vinte (20) de dezembro de mil  
 novecentos e sessenta e sete (1967)

Aos vinte (20) dias do mês de dezembro  
 de mil novecentos e sessenta e sete (1967) às nove  
 (9) horas no Salão de Honra da Instituição, rea-  
 lizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presi-  
 dência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel

do Amaral e presentes os mordomos: Edison Burlamaque, Rinaldo da Costa Moura, José Villas de Andrade, Hama Espindola, José Bonifácio de Sousa, Braulio Lima, César Wagner, Boanerges Facó, Elley Barreira, Vicente Bessa, Raimundo Justenberque Telles, Raimundo de Paula Pessoa e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o mordomo Raimundo Paula Pessoa justificou sua ausência as sessões anteriores. Com a palavra o Senhor Provedor comunicou haver recebido as seguintes doações: a Pernambucana R\$ 20,00, London Bank R\$ 50,00, Booth Line R\$ 10,00. A seguir o Senhor Provedor fez um preciso relato da situação atual da Santa Casa. Disse que o Terreno da 'Senador Pompeu já estava quase pago e que vários dos Senhores Deputados Estaduais se comprometeram a fazer doações em favor da Santa Casa. Comunicou que a Prefeitura de Curitiba destinou R\$ 1.000,00 para a Misericórdia e que a verba da Universidade do Paraná foi elevada para R\$ 200.000,00. Adiantou que os convênios com o DAER, REFFSA, INPS, e Serviço de Assistência Social Rural apresentam boa rentabilidade para Santa Casa. A seguir comunicou que a reforma da casa da rua Senador Pompeu estava concluída, tendo já em mãos a proposta da Fábrica de Sandálias Romana nas seguintes bases: dois anos a R\$ 350,00 e os dois últimos a R\$ 400,00, obrigando-se o inquilino a construir um galpão que deverá ficar fazendo parte integrante do imóvel sem direito a qualquer ressarcimento por parte do locatário. O mordomo Hama Es-

S. de Athayde

pindola ficou encarregado de redigir o contra-  
to. Ato continuo o Senhor Provedor deu ciência  
a mesa de que o Dr. Helio Fraga, Diretor  
do servico Nacional contra Tuberculose inaugu-  
rou o Hospital São José e que o Dr. Rocha  
Furtado, Secretario Estadual da Saude pretende  
firmar convênio com a Santa Casa sobre  
aquilo Norocômio. Comunicou ainda que o  
Ciprelho de Raio X da Santa Casa começará  
a funcionar no proximo dia primeiro de  
Janeiro e que para o Cuielo foram adqui-  
ridos um Ciprelho de Eletro Choque e outro de Eletro  
Sono. Foi destacada a presenca do mordomo  
Jose Bonifacio de Souza atual secretario de  
Administração do Estado. Finalmente o mordo-  
mo Vicente Berra discorreu sobre o relatório apre-  
sentado pela irmã Rosaly, pedindo um voto de  
aplauso pelos servicos prestados pela irmã Rosaly.  
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a  
sessão. Em tempo, em lugar de Hospital S. José,  
faz-se referencias ao Dispensário S. José.

*(Handwritten signatures and names)*  
 Henrique  
 Carlos de Faria  
 Edino  
 Jose Vilgar de Andrade  
 Jose Alves de Azevedo  
 Hermogenes Lima  
 Raymond  
 Manoel  
 Vicente Berra  
 Joao de Barros

Ata da sessão ordinária do dia  
três (3) de janeiro de mil nove-  
centos e sessenta e oito (1968)

Aos três (3) dias do mês de janeiro de  
mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9,00)  
horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a  
sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor  
Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes  
os mordomos: Edison Burlamaque, Boanerges Páco, Vien-  
te Bessa, Elley Barreira, José Villar de Cundiade, Raimundo  
Gutemberg Telles, Hermógenes Lima, Tamar Espindola,  
José Alves de Moraes e João Nazareth Cardoso. Aberta  
a sessão foi lida a ata do dia vinte de dezembro  
próximo passado. Inicialmente o Senhor Provedor facul-  
tou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Em  
seguida comunicou que a casa da rua Senador Pom-  
peu havia sido alugada. Ainda com a palavra o Se-  
nhor Provedor disse que em virtude do grande volume  
de trabalho estava impossibilitado de corresponder in-  
teiramente ao que dele se esperava. Falou sobre a  
renovação da mesa e manifestou desejo de ser subs-  
tituído na Provedoria, pois há muito trabalho a ser  
feito, principalmente a ampliação das fontes de ren-  
da para que se consiga maior segurança. Resaltou  
o papel da mesa na administração da Santa Casa.  
Disse que o atual Provedor não tem planos próprios,  
louvou-se nos mestres e aproveitou sua experiência  
adquirida no trato da coisa pública. Lembrou que  
na direção SPÉC sempre contou com o conselho com  
ele discutindo os problemas e encontrando as so-  
luções, como, por exemplo, quando da venda do Sana-  
tório e aquisição dos terrenos onde se encontra  
localizada a Cidade do Funcionário. Fez notar que

seria interessante a designação de um mordomo do mês para auxiliar efetivamente o Provedor. Com a palavra o mordomo Ellery Barreira apreciou a exposição feita pelo Provedor e asseverou que vem acompanhando e observando o movimento da Santa Casa, pois gosta de falar de ciência própria. Entende que os encargos da Provedoria superam as forças de qualquer homem, por moço que seja. Sugeriu fosse introduzido um dispositivo no novo Estatuto, criando dois ou três cargos de Vice-Provedores Adjuntos com encargos definidos, para auxiliar o Provedor. Com a palavra o Senhor Provedor disse que o atual Estatuto dispõe que a Provedoria, no começo de cada ano deverá designar as funções dos mordomos, e que a mesa deveria criar dois lugares de assistente do Provedor. Com a palavra o mordomo Itamar Espindola opinou sobre a matéria, entendendo que deveria haver um substituto para os casos de necessidade. Ainda com a palavra comunicou o falecimento de Dr. Fernando Benevides, requerendo constasse em ata um voto de pesar. Continuando com a palavra comunicou que o novo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado é o Des. Virgílio Firmeza que presta grandes serviços a Santa Casa, quando mordomo, razão porque pedia fosse inserida em ata um voto de congratulações. Foram escolhidos os mordomos Itamar Espindola e Ellery Barreira para representar a Mesa no enterro do Dr. Fernando Benevides. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Em tempo. os cargos de adjuntos já constam do atual Estatuto. M. L. S. P.  
Benevides  
João Pedro de Andrade

18  
Hermógenes Lima  
Raimundo Fátima  
Vicente Berra  
Reinaldo da Costa Moura  
João Nazareth

Ata da sessão ordinária do dia  
10 (dez) de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos dez (10) dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9.00) horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gugel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Berra, Elley Barreira, Gutemberg Telles, Bicalho Lima, Hermógenes Lima, José Villar de Andrade, Boanerges Facó, Reinaldo da Costa Moura e João Nazareth Cardoso. Inicialmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida o mordomo Elley Barreira propôs para sócios os Senhores: Doutor Carlos Bergantino Maia, Doutor Francisco de Assis Barbosa, Doutor Marcos Antônio Forte, José Moacir Bezerra, Alberto Bardawil, Doutor Rui Monte Soares, Doutor Venício Ribeiro, Padre Jonas Barros, Francisco Saraiva de Oliveira, Doutor Valdir Gondim Laires, José Maria Campos de Oliveira, José da Silva Nogueira, Roderico de Carvalho Rocha, José Eduardo Gomes Barreira, José Graça Gomes Barreira, Ministro José Luciano Gomes Barreira, José Hélio Gomes Barreira, José Tupinhamba Gomes Barreira, José Galvão Gomes Barreira, José Anchieta Gomes Barreira, Adolfo Macha

do Portela, Doutor Antunes Sousa Carvalho, Luis Lidião Oliveira, Doutor Inácio Elley Barreira, Doutor Eduíno Elley Barreira, Juarez Elley Barreira, Doutor Adalberto Elley Barreira, e para sócios cooperadores Dona Branca Santábria Nogueira Martins, Dona Zylah Rosa Sousa, D. Sebastiana Vieira Donets, Julia Saraiva Laminha, Maria de Jesus Cruz Curdade, Alidah Rosa. Com a palavra o Senhor Provedor discorreu sobre a Empresa Funerária mostrando a necessidade de ser evitada a concorrência de empresas particulares que, a custa dos baixos preços da funerária auferem elevadas somas. Disse que os preços da funerária não estão atualizados tendo já superado cinco majorações da gasolina e três reajustamentos de salário-mínimo. Afir-mou ser necessário um estudo sério a respeito, para ser encontrado a melhor solução. Ainda com a pa-lavra o Senhor Provedor comunicou haver recebido esta dando conta que a verba da Arquidiocese de Colônia estava esgotada. Quanto as dotações do Estado, em grande atraso, foi constituída uma comissão composta do Senhor Provedor, dos mordomos Elley Barreira, Vicente Bessa e Edison Burkmaque para ir até ao Governador solicitar o pagamento. Nada mais havendo que tratar foi encerrada a sessão.

Mansueto Cruz  
 José Velloso  
 Raymundo Gata  
 Vicente Bessa  
 Edison Burkmaque  
 Jan Cruz

Ata da sessão ordinária do dia  
dezesete (17) de janeiro de mil  
novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos dezesete (17) dias do mês de janeiro  
de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove  
(9,00) horas no Salão de Honra da Instituição, rea-  
lizou-se a sessão ordinária da mesa sob a pre-  
sidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gu-  
gel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente  
Berra, Boanerges Faco, Elley Barreira, Edron Burla-  
magne, José Villar de Andrade, Hermogenes Lima,  
Gutemberg Telles, Hamar Espindola e João Na-  
zareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da sessão  
anterior. Com a palavra o Senhor Provedor comu-  
nicou que, graças aos bons ofícios do senhor  
mordomo Elley Barreira, o problema de água do  
Cemitério havia sido resolvido. Em seguida o Se-  
nhor Provedor fez um relato do movimento da  
Santa Casa no ano findante, dizendo que exis-  
te saldo em caixa estando os pagamentos em  
dia e todo material necessário já comprado a  
vista. Adiantou que no dia seis (6) próximo para-  
do foi assinado o convênio com o JNPS, que im-  
portará uma receita mensal de R\$ 10.000,00. Quan-  
to ao Hospital Psiquiátrico comunicou que pretende  
modificar o Pavilhão Carneiro de Mendonça, adaptan-  
do-o para receber pensionistas. No que tangia ao apa-  
relho de Raios X, já está ele recuperado, havendo ne-  
cessidade no entanto, de adquirir material no sul  
do País e adaptação de uma sala para seu pleno  
funcionamento. Quanto ao Centro Cirúrgico disse que as  
despesas com a construção ascendem a R\$ 400.000,00.  
A receita prevista para o presente exercício no respeitante



J de 11/1/68

a subvencões e de R\$ 300.000,00. Finalmente o Senhor Provedor discorreu sobre os problemas da funerária dizendo que havia necessidade de reapostar seus processos. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Santiago Gurgel do Amaral  
João Felipe  
Paulo Pessoa

Jose Villar de Andrade  
Edison Burlamaque  
Vicente Bessa  
Reinaldo da Costa Moura  
Hermogenes Lima  
Raimundo Gutemberg Tellez

Pr

Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral

Ata da sessão ordinária do dia vinte e quatro (24) de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9,00) horas no Salão de Hora da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mercedomos: Elly Baurira, Jose Villar de Andrade, Raimundo de Paula Pessoa, Cesar Wagner Montenegro, Vicente Bessa, Edison Burlamaque, Reinaldo da Costa Moura, Gutemberg Tellez, Hermogenes Lima, Bráulio Lima e João Nazareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior

Inicialmente o Senhor Provedor comunicou que o poço do cemitério já está com quinze metros de água. Quanto ao problema da funeária achou o Senhor Provedor, de bom alvitre aguardai até março, quando será decretado novo salário mínimo. Ainda com a palavra comunicou o Senhor Provedor que a lavanderia do Ceilo já estava com as máquinas montadas. O mordomo Braulio Lima declinou da função de substituto do provedor, em virtude de estar' anoverbado com seus negócios. Com a palavra o Senhor Provedor disse dos laços que o ligam desde muito tempo ao doutor Braulio, ressaltando os trabalhos por ell prestados à Santa Casa e que aceitava a renúncia por sabê-la oriunda de motivo de força maior plenamente justificada. Em seguida, a pedido do Senhor Provedor, a mesa, por unanimidade, escolheu o mordomo Elley Barreira para preencher a função de substituto do Provedor. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Em tempo foi mandado inserir em ata um voto do lauro pela eleição do mordomo João de Agostinho Bardoso para o cargo de Presidente do Rotary Club de Fortaleza de 1914.

W. S. ...  
Raymundo Gutierrez Alle  
José Carlos de ...  
Basilio ...  
Manoel ...  
Fernando ...  
Raimundo ...  
Vicente ...  
José ...  
...

Ata da reunião

Ata da sessão ordinária do dia trinta e um (31) de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos trinta e um (31) dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9,00) horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Elley Barreira, Hermógenes Lima, Boaverges Facó, José Alves de Mourais, Vicente Bessa, Gutemberg Telles, José Villar de Andrade, Reinaldo da Costa Moreira, Edison Buelamaque e João Nazareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, com a palavra o Senhor Provedor leu a minuta do convênio a ser celebrado entre a Santa Casa como representante do Arcebispado, o Estado e a Universidade Federal do Ceará tendo por objeto o funcionamento do Hospital São José. Disse o Senhor Provedor que havia submetido à apreciação dos mordomos Edison Buelamaque e Hamar Espindola o esboço do convênio em apreço. A seguir o Senhor Provedor esclareceu certos tópicos e cláusulas do contrato. Ainda com a palavra o Senhor Provedor comunicou que o mordomo Hermógenes Lima havia entrado em entendimento com o engenheiro Elzir Labral, superintendente da RVC tendo conseguido passagens de retorno por aquela ferrovia para os doentes do interior que tiveram alta na Santa Casa e no Hospital Psiquiátrico. Com a palavra o mordomo Elley Barreira pediu fosse consignado um voto de louvor ao mordomo Hermógenes Lima e que fosse enviado ofício de agra-

decimento ao Engenheiro Elzir Labral. Encerrada a sessão os senhores mordomos, a frente o Senhor Provedor, dirigiram-se ao cemitério para verificarem in loco os trabalhos de recuperação do poço daquele campo santo.

Miguel Santiago Gurgel do Amaral  
Edison Bualamaque  
Hermógenes Lima  
Vicente Bessa  
Boanerges Faco  
José Alves de Moraes  
Elley Barreira  
João Nazareth Cardoso

Ata da sessão ordinária do dia sete (7) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Os sete (7) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9,00) horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Bualamaque, Hermógenes Lima, Vicente Bessa, Boanerges Faco, José Alves de Moraes, Elley Barreira e João Nazareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Lucidamente o engenheiro encarregado do poço do cemitério discorreu sobre os trabalhos realizados e os obstáculos que foram superados para conseguir uma vazão excepcional de dezotto mil litros horários. Recomendou que a bomba se ser empregada deva obedecer a determinadas especificações, a fim de que tivesse maior

Leitura de

prazo de duração o referido prazo. Com a palavra o Senhor Provedor disse que no próximo dia três (3) de março deverá ser realizada a eleição da mesa administrativa. Em seguida disse da necessidade de ser criado o serviço de Anestesiologia, justificando com o fato, de somente no mês de janeiro terem sido feitas cento e cinquenta e uma (151) operações nas Salas e quarenta (40) no Ambulatório dando uma média de oito (8) operações diárias. Adiantou haver o doutor Maranhão se comprometido a organizar referido serviço, sendo que nas operações financiadas pelo INPS o anestesista receberá honorários médicos e nas operações de pessoas pobres nada receberá. A mesa, por unanimidade concordou. Em seguida o Senhor Provedor leu os dados estatísticos referentes ao mês de janeiro. A seguir foi aprovada a proposta para sócio do General Manuel Cordeiro Neto. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

José Augusto  
 Vicente Ferraz  
 Manoel de Barros  
 Manoel de Barros  
 Hermenegildo Simões  
 Joaquim de Barros  
 Olimário Bulhões  
 José Augusto  
 Manoel de Barros

8

Ata da sessão ordinária do dia catorze (14) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Às catorze (14) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às nove (9,00) horas no salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Bessa, Boanerges Facó, Elley Barreira, José Villar de Andrade, Hermógenes Lima, Hãmar Espindola, Edison Burlamaqui, Braulio Lima e João Nazareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida foram propostos pelo mordomo Elley Barreira para sócios os Senhores: Estevão Emídio de Castro, José Emídio de Castro, Doutor Hugo Frota de Magalhães e para sócias cooperadoras Dona Lucy Barroso e Walquíria Trunço. Foram aprovados por unanimidade. Com a palavra o Senhor Provedor falou sobre as eleições para renovação da mesa, ressaltando a necessidade de lhe ser dado um substituto, porquanto, se a mesa assim o deixar poderá ele fazer o sacrifício por mais um ano. Em seguida discorreu sobre os convênios com a Universidade, o INDA e o INPS. Comuniquei também que o Senhor Secretário Estadual de Saúde está interessado em celebrar um convênio tendo por objeto o Serviço de Câncer. Discorreu sobre a situação do Tsilo afirmando que a tendência é melhorar e que conseguiu como o Exmo. Senhor Arcebispo a indicação do Padre Lajúas para Capelão do Tsilo, com a possibilidade de vir a funcionar como assistente do Provedor naquele estabelecimento. Trouxe ainda ao conhecimento da mesa,

A. de L. C. de L.

estar providenciando a construção da caixa d'água e dos tanques para resolver definitivamente o problema d'água do leuitório. Nada mais havendo para tratar foi encerrada a sessão.

Hermogenes Lima

José Alves de Moraes

Vicente Serra

José Villar de Andrade

Edison Burlamaque

Raimundo Gutentauz

Heinrich de Costa Moreira

João Nazareth Cardoso

João Nazareth Cardoso

Em tempo: Foram, ainda, apresentados para sócios os Srs. Osny C. Monteiro e Sítio Alexandre de Aguiar. Data supra. João Burlamaque  
João Nazareth Cardoso  
João Nazareth Cardoso

Ata da sessão ordinária do dia vinte e um (21) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos vinte e um (21) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às 9.00 horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Hermogenes Lima, Vicente Serra, José Villar de Andrade, Edison Burlamaque, César Wagner, José Alves de Moraes, Gutembergue Telles, Raimundo Costa Moreira, Hamari Espindola, e João Nazareth Cardoso, tendo justificado a falta

os mordomos Boanerges Facó e Elly Bar.  
reira. Foi lida e aprovada a ata da sessão  
anterior. O mordomo César Wagner disse que  
em virtude de estafa, deixou de comparecer  
a várias sessões da mesa. Em seguida o  
Senhor Provedor determinou a leitura do  
balanço geral de 1967 e da demonstração de  
contas. Em seguida o mordomo César Wagner  
teceu elogios a administração do Senhor Pro-  
vedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral.  
Este, com a palavra disse que se muita  
coisa foi feita deveu-se em grande parte  
ao apoio da Mesa Administrativa. Em se-  
guida comunicou haver recebido telegrama do  
Exmo. Sr. Ministro do Trabalho autorizando  
a Delegacia Regional do Trabalho no Ceará  
a celebrar contrato de comodato com a San-  
ta Lusa tendo por objeto um aparelho de  
Raio X que se encontra naquela Delegacia.  
Disse o Provedor da grande utilidade que  
terá referido aparelho na Santa Lusa, pois  
tira abrangências de 90 mm. Nada mais ha-  
vendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Gurgel do Amaral  
César Wagner  
José Victor de Moraes  
José Roberto de Moraes  
Hermogenes Lima  
Vicente Jussa  
Domingos



J. de. U. S. G.

Ata do dia vinte e oito (28) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Nos vinte e oito (28) dias do mes de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito (1968) ás nove (9.00) horas no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gungel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Bulamaque, José Villar de Andrade, José Alves de Moraes, Hermógenes Lima, Raimundo Paula Pessoa, Vicente Bessa e João Nazareth Cardoso. Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o Senhor Provedor comunicou haver recebido o Cyrulho de Rocio X que foi cedido em comodato pelo Ministério do Trabalho. Disse ainda que o orçamento do letreiro está em fase de acabamento. A seguir reportou-se ás eleições de mesa administrativa a se realizar no próximo dia três (3) de março, devendo ser publicado Edital de convocação. Finalmente, com a palavra, o mordomo Vicente Bessa pediu constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Efézio Santiago Gungel do Amaral, irmão do Senhor Provedor. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

*Miguel Santiago Gungel do Amaral*  
~~Edison Bulamaque~~  
 José Villar de Andrade  
 José Alves de Moraes  
 Hermógenes Lima  
 Raimundo Paula Pessoa  
 Vicente Bessa  
 João Nazareth Cardoso

Ata da Assembleia Geral Ordinária  
Eleitoral, realizada no dia 3 (três)  
de março de 1968.

Aos três (3) dias do mês de março  
de 1968, às 16,00 horas, no Salão de Honra da Ins-  
tituição, sob a presidência do Exmo. Sr. Arcebis-  
po Metropolitano, D. José de Medeiros Delgado, rea-  
lizou-se a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral,  
para renovação da Mesa Administrativa da Santa  
Casa de Misericórdia de Fortaleza, presentes os mor-  
domes Miguel Santiago Gurgel do Amaral,  
Vice-Provedor em exercício, Des. Vicente Berra, Dr.  
Bráulio Lima, Ministro Eduardo Ellery Barreira,  
José Alves de Moraes, Hermígenes Jamínio Lima, Dr. José  
Bonifácio de Sousa, José Vilar de Andrade, Gutun-  
bergue Telles, Arnaldo de Silva Martins, e os  
Sócios Jaime Medeiros, Raimundo Costa Moreira,  
Cel. Wilson Rodrigues, Waldemar Queiroz e gran-  
de número de Sócios quitos com a Tesouraria.  
Inicialmente o Exmo. Sr. Arcebispo deu por iniciados  
os trabalhos eleitorais, passando a palavra ao  
Vice-Provedor em exercício Miguel Santiago Gurgel  
do Amaral que, com a palavra discorreu sobre  
a chapa sugestão organizada pela Mesa. Frisou que  
se trata de mesa sugestão, não obrigando aos eleitores.  
Em seguida pautou esclarecimentos outros. A seguir  
o Exmo. e Humo. Sr. Arcebispo nomeou a comissão  
escrutinadora composta dos sócios Dr. José Augusto  
Barbosa, Major, Dr. Raimundo de Paula Pessoa e  
José Vilar de Andrade. Ato contínuo pro-  
cedeu-se à abertura dos sufrágios, encerrando  
a votação para serem os escrutinadores à apre-

# L. da Chancelaria

nação, tendo votado 26 (vinte e seis) votos  
 que foi com a tenacidade, obtendo-se o seguinte  
 resultado: Para mordomos Dr. Brúlio Bezerra Lima,  
 gen. Beauregard Feres, Par. Vicente Lima, Raimundo  
 Gutierrez. Telles, Miguel Santiago Jorgel do Amaral,  
 gen. Dr. Raimundo de Santa Maria, Dr. Carlos  
 Wagner Montenegro, Alim. Eduardo Gallery  
 Barreira, Dr. Edison Buellemagui, Henrique  
 Junqueira de Lima, José Vilar de Andrade e  
 Dr. Otaviano de Santiago Espindola, e para mor-  
 domo Adjunto: Dr. José Benfício de Sousa, gen.  
 José Reis de Campos Barros, Dr. João Augusto  
 Cardoso, gen. Manuel Cardoso de S. A., Alim. Dr. Rai-  
 mundo de Paula Pimenta, José Alves de Moraes, Dr.  
 Carlos Aziz Fry, Juiz de Direito, Alim. P. C.  
 Monteiro, Armando da Silva Martins, Dr. Luciano  
 Ribeiro Pamplona, Dr. José Emigdio de Castro,  
 com votação unânime. Logo em seguida  
 foram aclamados os elitos. Depois de algumas  
 palavras de louvação do Vis. Provedor. Pedindo  
 a palavra o mordomo-adjunto próprio, digo,  
 Armando da Silva Martins próprio fôz  
 aclamando o atual Vis. Provedor, Miguel  
 Santiago Jorgel do Amaral, para mais um  
 período. O pbl., digo, o plenário, em res-  
 tritas aclamou-o com a palavra, o Exm.  
 Sr. Arcebispo proclamou este Vis. Provedor  
 o Sr. Miguel Santiago Jorgel do Amaral.  
 Este com a palavra agradeceu a prova  
 de confiança em uma palavra depositada.

Logo seguinte o Exm. Sr. Arcebispo fez  
 elogio à administração do Vis. Provedor  
 e, a seguir, arborizou que, graças a boa



# F de Lhayde

Ata da sessão ordinária do dia seis (6) de março de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Aos seis (6) dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gungel do Amaral e presentes os mordomos: Elley Barreira, Hermógenes Lima, José Villar de Andrade, Vicente Bessa, Gutemberg Telles, Lizer Wagner, José Alves de Moraes, Edison Burlamaque e João Nazareth Cardoso. Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Inicialmente o Senhor Provedor comunicou haver sido doada pela Senhora Maria Júlia Jucá, viúva do Senador Antônio Jucá a biblioteca de medicina que pertenceu a seu falecido esposo. Em seguida foram aprovadas as propostas para sócio feitas pelo mordomo Hermógenes Lima, dos Senhores: Humberto Patrício Ribeiro, Ismar Coelho, Francisco Hindenburg Vasconcelos; e pelo mordomo Lizer Wagner: Lucínio de Araújo Rocha e União das Clamores Produtores do Ceará. Em seguida o mordomo Lizer Wagner pediu a atenção da mesa para o problema do Senhor Domingos Ucioly de Araújo que pretende a dispensa das taxas e emolumentos para adquirir um terreno no cemitério. Com a palavra o Senhor Provedor aduziu não se de bom alvitre abrir-se precedente, ficando o mordomo Gutemberg Telles encarregado de sondar a possibilidade de o interessado conseguir ajuda de pessoas de sua família vez que o preço do terreno já havia sido dado pela firma J. Macêdo. Em seguida o Senhor Provedor discorreu sobre os problemas surgidos em decorrência do convênio com o INPS. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. *M. L. Hayde*

Edison Gurgel  
José Villar de Andrade  
José Alves de Moraes  
Francisco Jayme Medeiros  
Hamar Espindola  
Basilio Lima  
Reinaldo da Costa Moura  
Vicente Bessa  
~~Elley Barreira~~  
Luiz Nazareth Cardoso  
Hermógenes Lima

Ata da sessão ordinária do dia treze  
(13) de março de mil novecentos e sessen-  
ta e oito (1968)

Aos treze (13) dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Bunkamaque, José Villar de Andrade, José Alves de Moraes, Francisco Jayme Medeiros, Hamar Espindola, Basílio Lima, Reinaldo da Costa Moura, Vicente Bessa, Hermógenes Lima, Elley Barreira e João Nazareth Cardoso. Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o Senhor Provedor comunicou que um Fiscal do INPS lavrou um T.V.D., num montante de cerca de R\$ 40.000,00. Disse que por lei a Santa Casa é isenta da cota patronal. O mordomo Vicente Bessa sugeriu a ida do mordomo Leir Wagner, juntamente com o advogado da Santa Casa ao INPS para tentarem a solução do impasse. Em discussão o assunto foi resolvida a elaboração de uma exposição de motivos mostrando a inexistência e a falta de amparo legal do pretendido pelo

1 de Setembro de

SNPS. Em seguida comunicou o Senhor Provedor que o Senhor Danilo Pinto entrou em entendimentos com a Provedoria, visando transferir o imóvel a este locado mediante o reajustamento de aluguel para R\$ 60,00 durante dois anos e R\$ 80,00 no terceiro e quarto ano, dando como fiador o Senhor Francisco de Assis Filomeno Gomes. Com a palavra o mordomo Tamar Espindola disse da necessidade de se verificar o aluguel inicial para efeito de atualização do aluguel. A mesa resolveu consentir o pedido em deliberação. Comunicou, a seguir, o Senhor Provedor que o mandato do Dr. Geraldo Barros de Oliveira como Diretor Clínico da Santa Casa expirará no próximo dia dezoito. Em virtude disto a mesa procedeu à eleição do substituto do Dr. Geraldo Barros de Oliveira, reaindo a escolha por unanimidade na pessoa do Doutor Walter Machado que deverá assumir o cargo no dia dezoito porvindouro. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Walter Machado  
 Vigente Serra  
 Manoel de Souza  
 José Augusto de Castro  
 Olimário de Souza  
 Benedito da Costa  
 J. Carlos Barão

Ata da solenidade de inauguração e benção do oratório construído para servir de Túmulo ao bispo desconhecido

dos deztoito (18) dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito (1968) sob a Presidência do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano Dom José de Medeiros Delgado e

presentes o Senhor Provedor Miguel Santiago Guigel do Amaral, os merdamos Edison Burlamaqui, José Villar de Andrade, Boanerges Facó, Elley Barreira, Raimundo de Paula Pessoa, Vicente Bessa bem como o Monenhor Francisco de Assis Botela, Capelão da Santa Casa, Frei Ambrosio Maria de Fátaliza, Doutor Paul Barbosa, Advogados René Dreifus, Djalma Eufácio, grande numero de autoridades e enorme massa popular. Inicialmente, Monenhor Botela em fluente allocução discorreu sobre a idéia de construir o ossuário. Agradeceu a dádiva feita pelos frades capuchinhos, isto é, a imagem São Miguel que encima o Túmulo do Cristão Desconhecido. A seguir frei Ambrosio procedeu a benção do ossuário. Com a palavra o Senhor Provedor Miguel Santiago Guigel do Amaral fez uso da palavra discorrendo sobre a sua gestão à frente da Santa Casa. Disse que sempre se norteou pela orientação do Senhor Arcebispo. Agradeceu as palavras do Monenhor Botela concluindo por ter encômios a sugestão de frei Ambrosio no sentido de se construir o ossuário.

Miguel Santiago Guigel  
Edison Burlamaqui  
José Villar de Andrade  
Boanerges Facó  
Elley Barreira  
Raimundo de Paula Pessoa  
Vicente Bessa  
Francisco de Assis Botela  
Doutor Paul Barbosa  
Advogados René Dreifus  
Djalma Eufácio  
Raimundo Gutenberg Alle



J. de Azevedo

Ata da Sessão Solene de Loure da  
Nova Mesa Administrativa da  
Jurisdição da Santa Casa de  
Misericórdia de Fortaleza.

Aos dezasseis (16) dias do mês  
de março de 1966, às 15,30 hs (quinze horas e  
trinta minutos) no salão de honra de Justi-  
ças, realizou-se a sessão solene de posse  
da nova Mesa Administrativa da Santa  
Casa de Misericórdia de Fortaleza, sob a  
Presidência do Exmo. e Rmo. Sr. Arcebispo  
Metropolitano de Fortaleza, D. José de Medeiros  
Dalgado, presentes os mercedários Sr. Bráulio  
Lima, Des. Bauneger Facó, Des. Vicente Barros,  
Raimundo Gutierrez de Azevedo, Sr. Raimundo Costa  
de Azevedo, Sr. César Wagner de Azevedo, D. Dimiteu  
Salvador de Azevedo, Sr. Edson Burlanqui,  
José Vilar de Andrade e Henrique Gomes Guimarães  
Lima e os mercedários Azevedo José de Azevedo  
Cardoso, José Benício de Azevedo, Gen. José Gomes  
de Campos Barros, Gen. Manoel Carneiro de Azevedo  
de Azevedo, Sr. Raimundo de Paula Vasconcelos, José Azevedo  
de Azevedo, Sr. César Azevedo de Azevedo, Flávio Jaime  
de Azevedo, Luiz de Azevedo, Armando de Azevedo  
de Azevedo, Sr. Luciano Ribeiro Paes de Azevedo,  
Sr. José Evangelista de Azevedo e o Vice-Prove-  
dor designado Santiago Gurgel de Azevedo.  
Inicialmente o Exmo. e Rmo. Sr. Arcebispo  
convidou o Des. Virgílio Figueira, Presidente  
do Tribunal de Justiça do Estado, o Dr.  
Rochel Furtado, Secretário de Justiça do Estado  
e representante do Exmo. Sr. Governador  
do Estado, major. Edmundo Burlanqui,

representante do Exmo. Sr. Comandante  
da Região, Dr. Adalberto Studart, Dr.  
Eliizer Studart e. Também, repre-  
sentante do Exmo. Sr. Vice Governador,  
o Sr. Roman A. Salgueiro, presidente do  
Clube dos Registas, Dr. Hilis José  
Ferreira. Em declarando aberta  
a reunião o Exmo. Sr. Arcebispo convidou  
os Srs. Alcaides e Alcaides Adjuntos  
a questionarem o compromisso estatutário.  
Pretado o compromisso, deu  
o presidente de boca a palavra ao  
Exmo. Sr. Vice-Provedor Alzimir San-  
tiago Gurgel do Amaral para leitura  
do relatório das atividades do  
ano compromissário anterior. Em  
rápidas e precisas palavras o Sr.  
Provedor fez ligeiro retrospecto de  
vida da Instituição no exercício findo  
dante. Falou da necessidade de ampliar  
os atuais recursos, tanto financeiros,  
também, o Centro Cirúrgico. Para tal  
consecução faz-se mister da parte  
efetiva do governo Federal, do governo  
do Estado e do Conselho Municipal. Vergar-  
ter a indiferença daqueles que deveriam  
o dever essencial que é o de auxiliar  
os que ajudam. Disse que, quando es-  
tava a redigir o relatório, despesas  
imprevistas e estranhas estavam sendo feitas  
com o camará, em fantarias carísi-  
mas, ingressos de alto preço, transportes  
etc., sem que houvesse a mínima

J. de M. de M. de M.

lembrança de melhor utilização deste  
 dinheiro em geral da caridade. Fiz  
 rápida sinopse histórica de Santa Casa.  
 Discorri sobre as relações de Santa Casa  
 com os poderes públicos, principalmente,  
 de Estado e de municípios, mostrando  
 a urgência de auxílio abelha a administração.  
 Expus a situação econômica e  
 financeira de Santa-Casa. Reportei-me  
 ao Hospital S. José dizendo que foram  
 celebrados convênios com o Estado e com  
 a Faculdade de Medicina da Universi-  
 dade Federal de Paraná. Relacionei e  
 segui as principais realizações de 1964.  
 Finalizando pedir desculpas pela extensão  
 do relatório. Pedir a Deus luzes, paciência  
 e perseverança a fim de melhor ser-  
 vir à Santa Casa. Em seguida o Ex-  
 mo. Arcebispo declarou favorável a  
 palavra. Alargando havendo feito uso  
 da palavra o Exmo. Sr. Arcebispo decla-  
 rou empurrar o Provedor de igual  
 Santiago Jurgel do Príncipe. Deito o  
 que parou Sua Excelência a diri-  
 gir a palavra aos presentes, resul-  
 tando a renúncia de Santa Casa  
 e disse acreditar que quanto maiores  
 forem os obstáculos, maiores serão  
 as realizações da obra. Ao encerrar  
 a reunião agradeceu a presença de todos.  
 Disse mais havendo a Terceira foi  
 encerrada a reunião.

Com os melhores cumprimentos,  
 M. de M. de M. de M.

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

Diego Fingga

J. de Llay

Ata da sessão ordinária do dia vinte  
(20) de março de mil novecentos e ses-  
senta e oito (1968)

Aos vinte (20) dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Vicente Bessa, César Wagner, Elley Barreira, Edison Burlamaque, Reinaldo Costa Moreira, José Emigdio de Castro e João Nazareth Cardoso. Lida e aprovada a ata da sessão anterior. Com a palavra o mordomo César Wagner comunicou que esteve por duas vezes no JNPS, buscando uma solução satisfatória para o T.V.D. levantado pela fiscalização. Esforçou-se obrigatório o desconto de qualquer quantia paga a título de salário e que havia conseguido a volta da fiscalização à Santa Irsa para fazer uma triagem do débito. Disse também que o ex-JARTEL já reconhecia a Santa Irsa como entidade filantrópica, com direito pois a isenção da Cota Patronal. Em seguida o Senhor Provedor exortou a todos no sentido de trabalharem com ânimo redobrado a fim de que na gestão que se inicia fosse maior ainda o saldo positivo. O mordomo José Emigdio, que pela primeira vez participava da reunião da mesa teve elogios à obra realizada pelo Senhor Provedor, prometendo tudo emendar para que sua colaboração fosse efetiva. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Miguel Santiago Gurgel do Amaral  
Presidente da Mesa  
José Emigdio de Castro  
Mordomo

Francisco Jaime Medeiros  
Basilio Lima  
Luís de Sousa  
Vicente Berra  
Reinaldo Costa Moura  
Luciano Pamplona  
Cesar Wagner  
Gutemberg Telles  
João Nazareth Cardoso  
Eduardo Elery Barreira  
Secretário João Nazareth  
Secretário Adjunto José Alves de Moraes  
Trombino Hermógenes Jamário de Lima  
Trombino Adjunto

Ata do dia vinte e sete (27) de  
março de mil novecentos e sessenta  
e oito (1968)

Aos vinte e sete (27) dias do mês de março de  
mil novecentos e sessenta e oito (1968) às oito horas e  
trinta minutos (08,30) no salão de Honra da Instituição,  
realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presi-  
dência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do  
Amaral e presentes os mordomos: Edison Burlamaque,  
José Villas de Andrade, José Alves de Moraes, Hermó-  
genes Lima, Francisco Jaime Medeiros, Basílio Lima, Elery  
Barreira, Vicente Berra, Reinaldo Costa Moura, Luciano  
Pamplona, Cesar Wagner, Gutemberg Telles e João  
Nazareth Cardoso. Foi lida e aprovada a ata da ses-  
são anterior. Inicialmente o Senhor Provedor, na for-  
ma estatutária procedeu a distribuição das funções  
entre os Senhores mordomos, ficando assim constituída  
a atual administração: Provedor Miguel Santiago  
Gurgel do Amaral; Assistente e Substituto do Provedor  
Ministro Eduardo Elery Barreira; Secretário João Nazareth  
Cardoso; Secretário Adjunto José Alves de Moraes; Trombi-  
no Hermógenes Jamário de Lima; Trombino Adjunto.

Francisco Jaime Medeiros; Empresa Funerária José Lillar de Andrade; Mordomo do Cemitério Raimundo Guttemberg Telles; mordomo do Círculo Edson Burlamaque; Mordomo do Patrimônio General Manuel Cordeiro Neto; Procurador Geral Reinaldo da Costa Moreira; Chefe do Contencioso Itamar Espindola; Conselho Administrativo e Consultivo Dr. Braulio Lima, Des. Boanerges Facó, Dr. José Bonifácio de Sousa, Des. Vicente Bessa e Dr. César Wagner Montenegro; Comissão de Finanças Dr. Raimundo de Paula Pessoa, Dr. José Emigdio de Castro, Armando da Silva Martins; Assistentes Técnicos Dr. Luciano Pamplona, Dr. César Aziz Cruz, Osni Duarte Monteiro e General José Joes de Campos Barros. Em seguida o Senhor Provedor propôs a aquisição de quinhentas ações do Banco do Nordeste do Brasil S/A, tendo a mesa aprovado por unanimidade. Ao apreciar um pedido de isenção das taxas que incidem sobre a construção de túmulos no cemitério a mesa o indeferiu por unanimidade. Com a palavra o mordomo César Wagner exibiu recortes de um jornal de São Paulo contendo uma reportagem sobre o trote dos Calouros de uma das faculdades daquele Estado, tendo o trote consistido na doação de sangue pelos novos universitários em benefício dos pobres. O Senhor Provedor falou sobre o problema do INPS, ficando o mordomo César Wagner de entrar em entendimento com o Superintendente daquele instituto, obtivendo a solução do impasse. O mordomo Guttemberg Telles solicitou uma licença de dois meses em virtude de ter de se ausentar de uma capital. O mordomo Luciano Pamplona comunicou não ter sido ainda possível terminar a planta

que está elaborando. Deu ciência, ainda, à mesa que tomou posse no Conselho de Representantes da Escola Industrial de Fortaleza, colocando-se à disposição da Santa Casa em suas novas funções. Nada mais ficando a tratar foi encerrada a sessão.

Mandorim Zai  
Hermogenes Lima  
Elium J. Amari  
Vicente Berra  
Brasque Faco  
Francisco Jaime Medeiros  
Joaquim de Barros  
Jose Alves de Moraes  
Amar Epindola  
João Nazareth Lardero Lida

Cita da sessão ordinária do dia três (3) de abril de mil novecentos e sessenta e oito (1968)

Nos três (3) dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e oito (1968) às oito horas e trinta minutos (08,30) no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da mesa sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Edison Bullamagnu, José Alves de Moraes, José Villar de Andrade, Brasque Faco, Vicente Berra, Raimundo Paula Peres, Jaime Medeiros, Elly Baneira, Hermogenes Lima, Ismy Duarte Monteiro, Amar Epindola e João Nazareth Lardero Lida